ANNO XLVIII. NUMERO 271 — SEGUNDA FEIRA 25 DE NOVEMBRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . [illegible]

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . [illegible]
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Jus Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., Leite, Carquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 21 DE NOVEMBRO DE 1872.

Albino Monteiro de Mello.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

Abaixo assignados, moradores e estabelecidos á praça da Independencia, rua do Rosario, etc.—Aguardem os supplicantes as informações, que a respeito do que requerem tem de prestar o engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Francisca de Maia Cortes.—Informe com urgencia o engenheiro das obras militares.

Ignez Cordeiro Leite.—Remettido ao Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia, para attender o supplicante, se não houver inconveniente.

Irmandade da Senhora do Amparo, da cidade de Olinda.—Ficam expedidas as necessarias ordens, no sentido em que requer a supplicante.

Joaquim Francisco da Paz.—Ficam expedidas as ordens convenientes, no sentido em que requer o supplicante.

Johnston Pater & C.—Fica expedida a conveniente ordem ao Sr. inspector da alfandega, no sentido em que requerem os supplicantes.

Alferes João Pacheco de Medeiros.—Indeferido, em vista da informação.

João Damasceno e Silva.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Santo Antão.

Bacharel Luiz Carlos de Magalhães Breves.—Informe o Sr. director da instrucção publica, ouvindo o regedor do gymnasio provincial.

Pacifico Paulino Malaquias.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Saveriano Camello Pessôa de Siqueira Cavalcante.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

Simpliciano Antonio Jeronymo.—Seja posto em liberdade.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 22 de novembro de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

— 22 —

Abaixo assignados, moradores em Santo Amaro das Salinas.—Informe o Sr. gerente da companhia Pernambuco Street Railway Company.

Antonio Martins Moreira.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

Carolina Candida Ayres.—Sim, quando houver vaga.

Francisco Maia Cortes.—A arrematação de que trata o supplicante foi feita por 1:399$, como consta do termo respectivo, depois de haver sido approvado por esta presidencia.

Alferes José Elisiario dos Santos.—Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria de fazenda.

Bacharel José Mendes Pereira de Vasconcellos.—Passe portaria na forma requerida.

Padre José Gregorio da Silva Carvalho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Antonio dos Santos.—Deferido com officio desta data, dirigido ao director do arsenal de guerra.

Coronel João do Rego Barros Falcão.—Sim, quando houver vaga.

João Feliciano da Motta e Albuquerque.—Deferido com officio desta data, ao Sr. conego regedor do gymnasio provincial.

Leopoldino Antonio da Fonceca.—Indeferido, á vista da informação.

Luciano Magalhães Ribeiro.—Sim, com recibo, e não havendo inconveniente.

Maria Augusta Lins Bahia.—Sim, quando houver vaga.

Thomé Augusto da Silva Villar.—Deferido com officio desta data, ao conego regedor do gymnasio provincial.

Simpson & C.—Informe o Sr. inspector da saúde publica.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 23 de novembro de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Commando superior.

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 23 DE NOVEMBRO DE 1872.

Ordem do dia n. 89.

Para que tenha a devida execução, manda o Illm. Sr. coronel commandante superior publicar o aviso do ministerio da justiça de 30 de outubro proximo passado, que por copia lhe remetteu o Exm. Sr. presidente da provincia com o officio de 11 do corrente:

Copia.—3ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça em 30 de outubro de 1872. Illm. e Exm. Sr.—Em resposta ao officio de V. Exc. de 7 do corrente, relativamente ao major ajudante de ordens da guarda nacional da capital dessa provincia, Francisco Xavier Carneiro Lins, declaro a V. Exc. que não tendo o mesmo major requerido passagem para a reserva, nem estando o governo imperial resolvido a conceder taes passagens senão a pedido, conforme foi communicado á essa presidencia por aviso de 10 de julho ultimo, deve elle continuar no exercicio de seu posto incorrendo nas penas dos arts. 97 e 98 da lei de 19 de setembro de 1850, quando se recuse ao cumprimento de suas obrigações.

Deus guarde a V. Exc.—Manoel Antonio Duarte de Azevedo.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Cumpra-se palacio da presidencia de Pernambuco, 11 de novembro de 1872.—Faria Lemos.—Conforme.—Francisco Lucio de Castro.

Em virtude do que o mesmo Illm. Sr. coronel commandante superior considera prompto e de serviço durante o mez de dezembro proximo vindouro o referido Sr major ajudante de ordens, Francisco Xavier Carneiro Lins, ficando dispensado desse serviço o Sr. capitão Manoel da Silva Faria, a quem manda louvar e agradecer os bons e valiosos serviços que prestou.

Rodolpho João Barata de Almeida,
Coronel chefe interino do estado-maior.

Commando das armas.

QUARTEL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, 23 DE NOVEMBRO DE 1872.

Ordem do dia n. 674.

O coronel commandante das armas interino convida em nome da presidencia aos Srs. officiaes do exercito, honorarios, e reformados, á comparecerem no paço da camara municipal desta cidade, afim de assistirem o acto do juramento e posse do Exm. Sr. presidente nomeado para esta provincia Dr. Henrique Pereira de Lucena, cujo acto terá lugar a uma hora da tarde do dia 25 do corrente.

O mesmo coronel commandante das armas declara para os fins convenientes, que approvou o engajamento que contrahiram, o soldado do 2.º batalhão de infantaria Cassiano Teixeira de Mello e o musico do 9.º da mesma arma Dorothêo José da Silva Roldão, aquelle á 19, e este a 21, tudo do corrente, o primeiro para servir por mais 6 annos, e o segundo por 3, percebendo ambos por sobre as vantagens estabelecidas por lei, o soldado o premio de 400$000 e o musico o de 200$000.

Assignado.—*José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessôa e Mello.*

Conforme.—O major *José B dos Santos Mergulhão*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

A praga dos empregados publicos na França.

Um brado de afflicção prorompeu da alma da presidente da republica franceza, quando uma vez, no calor do debate, surgio-lhe á mente o numero inestimavel de empregados publicos. Foi apenas transitoria allusão, e pouco impressionou á assembléa; mas bem no claro mostrou qual é a corda sensivel.

O Sr. Thiers denunciou a verdadeira origem do mal, attribuindo-o ás numerosas e repetidas revoluções que tem conflagrado o paiz. Essas incessantes mudanças, insinuou elle, teem suscitado tantos candidatos a cada um dos empregos de nomeação do governo, quantos pretendentes ao throno vacante, com a differença, porém, de que a cadeira real offerece lugar para um sómente, ao passo que nenhum limite se ha posto á multiplicação de *arranjos* para accommodação dos funccionarios. Toda a arte do governo, parece entender o Sr. Thiers, consiste em procurar «trabalho para os homens á cata de empregos.»

Semelhante tarefa, que converte as repartições publicas em officinas nacionaes, é superior aos meios de que disponham os mais generosos governos. A praga dos empregados, que tem provocado sempre clamores em França, aggravou-se agora mais que nunca, sob a administração republicana.

A perda de duas provincias, que devera ter diminuido as despezas publicas, ocasionou o effeito contrario, augmentou-as. A somma dos funccionarios engrossa progressivamente, e na mesma proporção a dos vencimentos. Sabemos que o Sr. Pouyer-Quertier, quando ministro da fazenda, se ufanava de commandar um exercito de 80,000 empregados.»

Cada um de seus collegas tem ás suas ordens legiões cujo algarismo é quasi incalculavel.

O da justiça dirige não menos de «11,000 juizes assalariados.»

Os funccionarios civis de todas as cathegorias andam por 500,000, e seus ordenados, que custam £ 10,000,000, sujeitam o paiz a onus apenas inferior ao dos seus «exagerados armamentos.»

O inconveniente não deve ser lançado á conta sómente dos que ora se acham á frente dos negocios publicos e dos que os precederam nas varias phases no periodo revolucionario, mas tambem a das tendencias da raça.

Tem raiz em uma condição da sociedade, que mil differentes causas tem feito brotar. Francezes, Hespanhóes e Italianos não se satisfazem com as circumstancias em que nasceram, habituaram-se a considerar o governo qual providencia, boa ou má de quem no entanto, como de um inimigo, devem porfiar para extorquir quanto possam. Conseguirá um ministro defender-se das solicitações de requerentes individuaes, mas certamente ha de ceder a uma nação de pedintes.

A faculdade de distribuir empregos publicos foi de difficil exercicio nos tempos do despotismo antigo, quando se concentrava em poucos o poder, quando o ministro irresponsavel era accessivel somente pelo canal de algumas pessoas de sua intimidade; presentemente, porem, quanto o não será tendo em frente a si o governo 750 representantes da nação, e quando a sua conservação no poder depende menos de sua aptidão do que da presteza com que serve aos seus alliados e capta a benevolencia dos seus adversarios? Feliz delle se tivesse de dar somente o que possue!

As mais das vezes é obrigado a deferir áquelles que exigem cousas fóra da sua possibilidade. E' ministro de pouca valia o que obsequeia um de seus honrados amigos com a concessão de emprego já existente; estadista digno deste nome é o que sabe crear lugares para attender aos desejos dos seus alliados.

A multiplicação dos cargos publicos deve reger-se pela lei da procura. O pessoal não se conforma com as necessidades da administração; é justamente o contrario: a administração amolda-se ás exigencias do pessoal. «Ha mais pretendentes a empregos, disse o Sr. Thiers, do que lugares em que se encartem.»

E' exacta a observação, mas superflua: a necessidade consiste somente nos vencimentos [illegible] venta se occupação; ainda que falte, dão-se vencimentos. O problema resolve-se creando novos empregos, novas repartições. Onde um funccionario não tem que fazer, nomeam-se dous, tres, quatro para ajuda-lo. Abre-se espaço não para os que trabalham, mas para os que estorvam.

Por meio desta complicada e confusa organisação, a machina desempenhará o fim a que se destina: manter, segundo combinações que tambem estão em voga na Inglaterra, a maior somma possivel de operarios para executar a menor quantidade possivel de trabalho.

Assim hão praticado na França, Italia e Hespanha todos os governos, qualquer que seja o partido de que procedam, quaesquer que sejam os principios economicos que professem. O governo do Sr. Thiers começou possuido das mais louvaveis resoluções. Ahi estavam pedindo emenda todos os abusos da administração imperial, todas as demais commettidas pela dictadura republicana.

No orçamento de 1871 e tambem no do anno subsequente procedeu se com a maior pressa, e portanto os abusos permaneceram, as reformas foram adiadas e a solução das questões de economia guardadas para outro anno. Cabia ao de 1873 levar o machado á raiz, mas «em vez de propôr reducções nas despezas, o governo propoz o seu augmento.» Nem uma palavra disse ácerca da suppressão dos cargos de subprefeitos, de conselheiros de prefeitura, e mil outros lugares superfluos da administração departamental, dessas cohortes de recebedores e collectores que absorvem por um ou por outro modo tantos milhões ao thesouro publico.

Assevera-se, com sobeja razão, que teria bastado ao Sr. Thiers cercear as demasias da administração para preencher o *deficit* de £ 8,000,000, que remediou com impostos novos, e dest'arte não recorreria aos direitos sobre materias primas, principal difficuldade com que teve de arcar.

E' certo, porém, que reformas taes são mais faceis de articular do que de executar. E' incontroverso que melhor será a administração da justiça em França estando a cargo de 3,000 juizes, em vez de 11,000, como ao presente.

Sem duvida póde o exercito de 500,000, empregados francezes ser reduzido á quinta parte, alcançando-se, assim obra, mais bem acabada, convenientemente retribuida.

Mas que destino se daria a 8,000 juizes e 400,000 empregados, que seriam despedidos?

Quando, para contenta-los, se lhes concedesse aposentações, de que maneira se attenderia a esses centenares de milhares de individuos que consideram os lugares ora preenchidos como herança que de direito lhes compete?

Em vão tem descido abaixo das proporções mais modicas os vencimentos dos funccionarios francezes. A multidão dos aspirantes não desanima á vista da insignificancia dos creditos que colheram dos cobiçados empregos, nem sente-se, por isso, estimulada a procurar outra occupação mais lucrativa e independente. O salario que paga o governo é, ao parecer de muitos francezes, a unica renda que não corre o risco de sêcca ou inundação. Pretender empregos é de todos os commettimentos o que não expõe a perigos, não exige esforços nem capitaes, não obriga a mais trabalho que importunar com solicitações.

A desmedida subdivisão da propriedade, a escassez do capital, a aversão para emigrar, são causas que igualmente concorrem para produzir esse elegante proletario que invade o estado, qual praga de gafanhotos officiaes. A baratesa da construcção superior converte a universidade em viveiro de *advogados* que, ou são aquinhoados com empregos publicos, ou mettendo-se em revoluções, perdem a vida, são encarcerados, vão para o desterro. Emquanto um certo numero desses pretendentes conta o pão certo, emquanto os outros nutrem a esperança de alcança-lo, o estado está pouco mais ou menos seguro. E' verdade que poucos são os que facilmente se dão por satisfeitos, que as suas necessidades e os seus apetites são insaciaveis, e raro é o que se sujeita ao cumprimento de seus deveres. Mas, por muito que se lhes dê, o nome desses aspirantes é Legião: ai do governo que não tem bôas cousas para offerecer-lhes!

Em França todos gritam por economia nas despezas publicas. Os estadistas em disponibilidade comprometem-se a faze-la com affectado enthusiasmo, e talvez com sinceridade; mas, apenas galgam as alturas do poder, fogem, como do maior dos perigos, de toda a reforma economica.

(*Times*)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ESTRADA DE FERRO DE JACUIPE.—A' thesouraria provincial foi expedida por S. Exc. o Sr. desembargador Francisco de Faria Lemos a seguinte portaria, em 22 do corrente:

«O presidente da provincia, usando da autorisação que lhe confere o art. 1.º da lei provincial n. 1032 de 13 de abril do corrente anno, e, depois de aberta a concorrencia por editaes para a concessão do favor, de que resa a mesma lei, áquelle que contratasse a construcção e exploração de uma estrada de ferro que, partindo do povoado de Una e tocando na villa de Agua Preta, vá terminar á margem esquerda do rio Jacuipe em frente a villa Leopoldina; tendo examinado as propostas apresentadas e ouvido as respectivas repartições, e attendendo á que a do Dr. Manoel de Figueirôa Faria é a que offerece maiores vantagens; resolve com elle contratar a construcção e exploração da referida estrada, mediante as clausulas abaixo transcriptas, e que serão reduzidas á termo na thesouraria provincial de conformidade com o artigo 41 da lei n. 963 de 25 de julho de 1870:

«1.º Fica concedido ao Dr. Manoel de Figueirôa Faria, á seus successores ou concessionarios privilegio exclusivo por trinta annos, contados da data da assignatura do presente contrato, para a construcção e exploração de uma estrada de ferro que, partindo do povoado de Una, e tocando na villa de Agua Preta, vá terminar á margem esquerda do rio Jacuipe em frente á villa Leopoldina.

«2.º Durante o tempo do privilegio nenhuma outra estrada semelhante poderá ser construida seguindo a mesma direcção, e tocando nos mesmos pontos, dentro de uma zona de cinco kilometros para cada lado da linha projectada.

«3.º A bitola da linha será de um metro entre trilhos; o peso das locomotivas com tres eixos e pares de rodas será de 18 toneladas metricas; o peso do metro corrente de trilhos será de 20 kilogrammas; e o peso do wagon de carga será de uma tonelada de peso util.

«4.º Os carros de passageiros serão de duas classes e do melhor systema, tendo os de 1.ª classe assentos de palhinha com 33 centimetros de largura e janellas com venesianas e vidraças, e os de 2.ª classe assentos de madeira com 33 centimetros de largura e venesianas nas janellas.

«5.º Os preços do transporte serão os actuaes da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco augmentados com mais 50 %, obrigando se o contratante a rever as tarifas de dez em dez annos e a modifica-las nesses prasos, quando os lucros da estrada excederem de 12 % ao anno.

«6.º O contratante gosará da isenção dos impostos provinciaes para todas as obras da estrada, e bem assim da de todos os direitos de importação, por intermedio do governo geral, do material fixo e rodante da mesma estrada.

«7.º O contratante gosará do direito de desapropriar, na fórma das leis, os terrenos de que carecer para a construcção da estrada, bem como dos favores de que trata a lei provincial n. 1032 de 13 de abril do corrente anno.

«O contratante obriga se a pagar dous contos e quatrocentos mil réis annualmente á um agente fiscal nomeado pelo presidente da provincia, cuja missão será examinar se o contrato é ou não cumprido, executando o regulamento fiscal que para tal fim for expedido pelo governo da provincia, de accordo com o contratante.

«9.º O contratante obriga-se a transportar gratuitamente os agentes do correio munidos de passe dado pelo respectivo administrador; e, mediante a reducção de 50 % no preço ordinario dos seus transportes, a força publica e material de guerra.

«10.º O contratante obriga-se a transmittir gratuitamente os telegrammas do governo pela linha telegraphica que deverá acompanhar o desenvolvimento da estrada, em quanto não for construida a de que trata o § 1.º do art. 1.º do regulamento que baixou com o decreto n. 4653 de 8 de dezembro de 1870.

«11.º As obras deverão começar no prazo de dous annos e ser concluidas no de seis annos contados da data da assignatura do contrato.

«12.º Nenhum serviço de assentamento de trilhos ou desvios será começado, sem que seja approvado pelo governo da provincia o traçado da direcção que deva seguir.

«13.º Todo o serviço, cuja planta e traçado não tiver sido previamente approvado, será desfeito por ordem do engenheiro fiscal da empreza, correndo a despeza por conta della e sugeita á multa de... 500$000 a 1:000$000, imposta pelo presidente da provincia.

«14.º O contratante será obrigado a ter estação nos pontos terminaes de cada linha, e bem assim os desvios nos lugares que os suportarem, os quaes serão indicados na planta.

«15.º O contratante não poderá abrir o transito de nenhuma das linhas, sem que tenha pelo menos seis carros.

«16.º Os carros serão lotados pelo agente fiscal de accordo com o contratante, e essa lotação não poderá em caso algum ser excedida sob pena de multa, a qual, bem como as demais por infracção do presente contrato serão estabelecidas no respectivo regulamento.

«17º O contratante poderá, se entender conveniente, levantar na provincia ou no imperio capitaes necessarios para formação de uma companhia para dar execução ao presente contrato, o qual será transferivel, mediante previa autorisação da presidencia.

«18.º O contratante apresentará para fiador das multas do presente contrato pessoa idonea, que nessa qualidade assignará o mesmo contrato.»

COMARCA DE OLINDA.—Por portaria da presidencia da provincia, de 22 do corrente, foi nomeado o bacharel Gaspar de Vasconcellos Menezes de Drummond, adjunto do promotor publico na comarca de Olinda.

AUTORIDADE POLICIAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 22 do corrente, foi nomeado subdelegado do districto do Verde no termo do Bonito, Miguel Dias de Amorim Esteves.

COLLEGIO DE S. JOSÉ.—Começam hoje os exames das alumnas, deste collegio. O acto principiará ás 10 horas da manhã, sendo examinadas as alumnas da 1.ª classe.

SOCIEDADE PROPAGADORA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA.—A 21 do corrente teve lugar a sessão do conselho superior da sociedade tendo comparecido todos os membros com excepção por motivo justo, dos Srs. Drs. Jacobina, Buarque, e Gervazio.

Approvada a acta, foi presente ao conselho o officio da imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, convidando o mesmo para á missa solemne e sessão magna de seu anniversario.—Inteirado, foram nomeados o orador Dr. Jacobina, e os Drs. José Soares e Buarque de Macedo para representarem por parte do conselho a sociedade.

O Sr. Dr. José Soares, pedindo a palavra, declarou em nome da commissão encarregada de convocar os socios residentes na freguezia de Santo Antonio de que essa reunião tivera lugar a 14 deste mez, ficando eleito o conselho parochial composto dos seguintes senhores:

Presidente.—Dr. Olympio Marques da Silva.
Vice-presidente.—Conego Lino do Monte Carmello.
Secretario.—João Ferreira Villela.
Thesoureiro.—Commendador Albino José da Silva
Conselheiros.—Dr. Exequiel Franco de Sá, Dr. João Augusto Ferreira da Costa, Dr. Jorge Dornellas.

O conselho se regosija com a votação, e delibera que se abra correspondencia felicitando o conselho parochial.

O Sr. Dr. Drummond fez igual declaração quanto ao da freguezia de S. Fr. Pedro Martyr de Olinda, que ficou assim composto.

Presidente.—O Sr. Dr. Delfino Cavalcante de Albuquerque.
Vice-presidente.—O Rvd. Abbade de S. Bento.
Secretario.—O Sr. Dr. José Cardoso de Queiroz Fonceca.
Thesoureiro.—O Sr. major Laurentino José de Miranda.
Conselheiros.—Os Srs. coronel Manoel Antonio dos Passos e Silva, Dr. Manoel Izidro de Miranda, Dr. Antonio de V. Menezes Drummond.

Disse mais que esperava que por todo este mez ficasse tambem eleito o conselho do Curato da Sé. O conselho superior deliberou igualmente com relação ao de Santo Antonio.

O Sr. Dr. Portella communicou que a 30 do corrente seria eleito o conselho parochial da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves devendo a reunião ser no edificio da sociedade commercial beneficente.—O conselho ficou inteirado.

O Sr. Liberato communicou igualmente que a 24 do corrente devia ter lugar a eleição do conselho parochial na freguezia de S. José, accrescentando haver-se inscripto no numero dos socios da dita freguezia as Exmas. Sras. D. Emilia Joaquina de Mello Souza Caldas e D. Digna da Santa Rosa.—O conselho ficou inteirado.

O Sr. Dr. Pinto Junior participou ao conselho que se haviam ultimamente inscripto como socios as seguintes Exms. Sras:

D. Lydia Candida de Oliveira Buarque, esposa do Sr. Dr. Manoel Buarque de Macedo.

D. Ursulina Souza e Silva de Oliveira, esposa do Sr. Dr. Paulo José de Oliveira.

D. Maria Candida da Silva Ramos, esposa do Sr. Dr. João da Silva Ramos.

D. Italina Carlota de Souza Leão, esposa do Sr. Dr. Augusto de Souza Leão.

D. Maria Izabel Correia de Araujo, esposa do Sr João Correia de Araujo.

D. Thereza Augusta de Pinho Borges, esposa do Sr. Dr. José Antonio de Pinho Borges e D. Anna Bezerra Cavalcante Silva Costa, esposa do Sr. Dr. João Vicente da Silva Costa.

O conselho se congratula com taes inscripções.

O Sr. J. Diniz propoz que convindo que a sociedade conte conselhos parochiaes no maior numero possivel de freguezias, se incumbisse tres ou mais socios n'aquellas que não contassem o numero delles exigido pelos estatutos, afim, de completado esse numero, ser eleitos taes conselhos.

Approvada a proposta foram nomeadas as seguintes commissões:

Freguezia de Jaboatão os Srs.:
Manoel Pires Ferreira.
Barão de Morenos.
José Antonio de Pinho Borges.

Em Muribeca os Srs.:
Dr. Joaquim Elviro de Moraes Carvalho.
Major José Thomaz Pires Machado Portella.
Professor Izidoro de Freitas Gambôa.

Na Varsea os Srs:
José Antonio de Brito Bastos.
Vigario
Professor

O Sr. Liberato Tiburtino declarou que o Sr. Dr. juiz de direito de Cimbres se inscrevera-se como socio, e declarara que logo que voltasse á dita comarca faria esforços para alli ser eleito um conselho parochial. O conselho recebeu com especial agrado esta noticia.

SANTA CASA.—Em sessão de quinta feira 21 do corrente, a junta mandou que fosse recolhido ao collegio dos orphãos o menor Antonio, filho de Maria Joaquina de Jesus Barreiros, o qual deve ser apresentado ao director daquelle estabelecimento.

EMPREZA DO GAZ.—Diversas pessoas tem vindo ao nosso escriptorio solicitar que reclamemos de quem de direito providencias, que tenham por fim garanti-los contra as excessivas contas tiradas pela empreza do gaz, sem duvida, levada por falsas indicações dos registros do combustivel.

Queremos crer que ha exagero nessas reclamações; mas isso não inhibe que ellas tenham seu quanto de justas, uma vez que as provas materiaes das contas, que nos mostraram fallam alto, deduzindo se dellas grande differença de consumo de gaz, em mezes diversos, sem que todavia tenha havido alteração nas horas do referido consumo.

A qualidade do combustivel e a pressão em que elle pode achar-se nos depositos, inquestionavelmente deve fazer variar alguma cousa o consumo n'um mesmo lapso de tempo; mas essa variação, não deve chegar até o duplo, como se tem dado.

Isto, pois, só póde provir de falsas indicações dos registros, por causa de defeitos nelles existentes.

A empreza do gaz, porém, que está responsavel por esse serviço, não deve deixar que continúe esse estado de cousas, todo em detrimento dos particulares que fazem uso do seu combustivel gazoso, e, sem duvida, tomara na devida consideração as reclamações de que nos fazemos echo.

Para essas reclamações chamamos tambem a attenção do Sr. fiscal da empreza, cuja ingerencia neste negocio pode e deve ser em prol dos reclamantes caso tenham elles razão, como cremos.

ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES.—Hontem a sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes celebrou a triplice festa com que tinha resolvido solemnisar o anniversario de sua intallação.

A primeira dessas festas teve lugar pelas 11 horas do dia, e constou de uma missa solemne.

A segunda celebrou a sociedade na casa em que tem a sua séde, á rua da Imperatriz, e constou de um sarão litterario, aberto ao meio dia, e no qual muitos e bellos discursos foram pronunciados ante um grande concurso de socios benemeritos, honorarios e effectivos e muitas outras pessoas gradas e de distincção.

O salão das sessões e bem assim todas as dependencias do edificio achavam-se galharda e lindamente ataviadas; antes, durante, e depois da festa reinou a maior e mais bôa cordialidade entre os convivas.

A terceira festa finalmente, que tambem foi celebrada na casa da sociedade, teve lugar á noite, para o que achava-se o estabelecimento conveniente e mesmo bellamente illuminado.

Constou essa terceira festa da cantada do hymno das artes feito por varias meninas, e de toques diversos.

O edificio foi visitado á noite por grande numero de pessoas, entre as quaes muitas senhoras.

BONDS PARA AFOGADOS.—Como estava annunciada, verificou-se hontem, pelas 10 horas do dia, a abertura da linha de *bonds* dos Afogados, do ponto em que até então estava entregue ao publico, até a ponte que tem a denominação da freguezia á que dá ingresso.

Concorreu á festa *yankee* numero avultado de espectadores, entre os quaes muitos de distincção, a quem foi offerecido um profuso e delicado *lunch*.

O pateo da matriz dos Afogados estava adornado com bandeiras e flores, e ahi se verificaram os folgares previamente annunciados.

INCENDIO.—Ante-hontem por volta, das 7 horas da tarde, deram as igrejas desta cidade signaes de um incendio, que se manifestára no pavimento terreo de um velho predio de um andar, situado em uma das pequenas e immundas viellas que dão accesso para a praça do Forte do Mattos, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Nesse pavimento tinham e teem deposito e prensa de algodão os Srs. Rodolpho Fonceca & C., sendo o referido predio propriedade do Sr. Nazareth, armazenario á rua de Pedro Affonso, outr'ora da Praia.

O incendio começou pela parte posterior do armazem, e foi geralmente attribuido á alguma braza ou faisca, cahida da cozinha do sobrado pelas aberturas do soalho, sobre a lã alli depositada.

O incendio foi extincto com rapidez, e o prejuizo d'elle resultante foi insignificante.

DESASTRE.—Ante-hontem, cerca de 9 horas do dia, deu se um lamentavel desastre na via ferrea do Recife a Caxangá, do qual resultou a morte de um menino de côr preta, de cerca de 10 annos de idade.

O desastre foi assim succedido:

Recolhia-se ás officinas da empreza um dos trens de passageiros, quando, ao passar pouco além da curva que liga o caes—22 de Novembro—com o Campo das Princezas, no angulo do paço da municipalidade, a referida criança tentou subir para um dos carros, estando o trem em movimento. Fê-lo, porém, com tamanha infelicidade que, cahindo no vão de dous carros, foi dolorosamente machucado pelas rodas que lhe passaram sobre o debil corpo.

A morte da infeliz criança verificou-se uma hora depois do accidente, e quando já ella se achava em sua casa, e recebêra algum tratamento que não lhe aproveitou.

A autoridade policial tomou conhecimento do facto e procedeu de conformidade com a lei.

NOVA LOJA.—Acaba de abrir-se á concurrencia publica uma nova e bem sortida loja de joias e mais objectos de ouro e pedras preciosas, á rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 51 A. E' seu proprietario o Sr. José Joaquim Dias do Rego, bem conhecido no commercio de tal genero pela sua longa pratica, consummada experiencia e sinceridade. Escusado faz se, pois, recommendar esse estabelecimento.

LUSO-BRASILEIRA.—A sociedade que nesta cidade se fundou ha tempos, e funcciona sob o titulo de Luso Brasileira, sociedade bastante importante, quer pela sua indole e fins, quer pelo avultado numero de seus socios, na ultima sessão que celebrou offereceu ao Sr. Dr. Agostinho Maximo Nogueira Penido, seu socio fundador e esforçado propugnador, uma mimosa e delicada penna de ouro, outorgando-lhe igualmente, como premio de seus serviços, o diploma de socio benemerito.

Foi um acto honroso para ambas as partes, e que em certo modo póde contribuir para animar e desenvolver o espirito de associação, de que tanto vamos carecendo.

FOCO DE INFECÇÃO.—No estado pouco salubre em que se acha a cidade do Recife, onde tem-se dado e se vão dando repetidos casos de febres de máo caracter, convém, e convém muito, não deixar correr á revelia factos que pódem contribuir para ainda mais damnificar o já viciado ar que todos respiramos.

Ha alguns dias chegou ao porto desta cidade do Recife o navio *Nova Marianna*, de nacionalidade portugueza, procedente do Rio Grande do Sul carregado de carne de sol e xarque, abrindo agua ao entrar da barra.

Nesse estado foi ancorar na *Corôa dos Passarinhos*, onde ainda se acha, e de onde se desprendem e se espalham pela atmosphera os mais nauseabundos odores que pódem affectar o olfato humano. Provêm esses odores pestilenciaes da carne putrificada existente em dito navio, carne que entretanto (*horresco referens!*) tem sido vendida, e vai sendo retalhada em alguns armazens da rua de Pedro Affonso!!

Os visinhos desses armazens e os das proximidades do fundeadouro do navio têm-se visto quasi doudos com o fetido insupportavel que os atormenta dia e noite. Entretanto os Srs. fiscaes e os zeladores da salubridade publica, que nos conste, nenhuma providencia teem tomado, naturalmente porque ainda não sentiram a impressão das nauseabundas exhalações.

Continuará esse estado de cousas? E' de crer que não, e assim o esperamos do zelo dos funccionarios em questão, zelo que se não desmentirá, tratando-se da salubridade publica, pela qual lhes cumpre velar.

LIÇÕES DE INGLEZ.—O Sr. João Carneiro da Silva Rego, estando habilitado perante o conselho da instrucção publica para ensinar a lingua ingleza, dá lições em sua casa á rua Velha n. 44, e offerece os seus serviços aos Srs. paes de familia e directores de collegios. Póde ser procurado das 7 as 9 horas da manhã e das 3 da tarde em diante.

ESCRIVÃO DOS PROTESTOS.—O escrivão dos protestos de lettras, José Mariano, está de semana. Cartorio no sobrado onde foi a secretaria de policia, sala do lado da maré.

PROCLAMAS.—Foram lidos no domingo 24 de novembro na matriz da freguezia de Santo Antonio os seguintes:

1.ª denunciação.

Augusto Maria de Mendonça, natural de Lisboa, com Francelina Maria da Conceição.

Manoel José Ferreira Antunes, viuvo de Umbelina Laurinda de Vasconcellos Antunes, com Emilia Maria da Conceição Soares.

O Dr. Candido Valeriano da Silva Freire, natural das Alagôas, com Elysa Angelica da Costa.

O bacharel José Manoel de Barros Wanderley, com Maria da Conceição Wanderley.

Joaquim Marques da Silva, com Cypriana Serafina de Souza.

Francisco Augusto Pereira da Costa, com Maria Brandão de Castro.

O bacharel José Diniz Barreto, natural da villa de Itabaiana, em Sergipe, com Felippa Peregrina Cavalcante de Albuquerque.

Francisco Augusto de Miranda, com Amelia Florencia da Silva Ramos.

Leocadio Mariano da Cruz, com Maria da Conceição Ferreira.

Pedro José Bezerra Cavalcante, com Julita Maria da Hora.

Raymundo Manoel do Nascimento, soldado do 2º batalhão de infantaria de linha, natural do Ceará, com Maria Luiza da Conceição.

Bellarmino dos Santos Bulcão Filho, com Maria Amalia de Freitas.

Honorio Francisco das Chagas Ferreira, viuvo de Olympia Porto-carrero de Mello, com Maria Flora de Luna Freire.

João Desveemer, natural da Belgica, com Martinha Maria da Conceição.

Antonio Gomes Valentim, viuvo de Umbelina Maria da Silva, com Cecilia Maria do Livramento.

Silverio Barbosa de Sant'Anna, com Libania Ignez de Freitas.

Manoel dos Prazeres Rodrigues Costa, com Amelia Rosa Francelina do Nascimento.

Felix de Cantalice da Silva Lobo, com Thereza Mafra.

Joaquim Francisco dos Santos, com Paula Baptista Ferreira.

2.ª denunciação.

João da Motta Monteiro, com Marcolina Maria da Conceição.

Manoel do Nascimento Marques, com Candida Gregoria da Hora.

José Claudio Gomes, com Maria Olindina de Miranda.

João Francisco Pereira, com Maria da Conceição Alves.

Antonio Emilio Americano do Rego Casumbá, com Maria Rosa de Souza Abreu e Lima.

Elias Lobo d'Albertim, com Carlota Adelaide de Araujo.

Justino Casado Lima, natural do Piauhy, com Joaquina Maria Scheffer.

Luiz da Costa Schmidt, com Maria Barboza do Amaral, natural de Maroim, na provincia de Sergipe.

Bento Augusto da Silva, com Jozina Margarida Machado.

Pedro Theodoro Rodrigues de Freitas, com Rosalina Thessalonica de Santa Rosa.

Benjamin Constant da Cunha Salles, com Honorina Caldas Ribeiro de Araujo.

José Lopes Baptista, natural de Portugal, com Isabel Eduviges da Soledade Braga.

Joaquim Gomes da Silva, com Claudina Josepha da Silva, viuva de Joaquim Antonio Alves.

Dr. Pedro da Cunha Beltrão de Araujo Pereira, com Maria do Carmo Cabral e Silva.

Antonio Ignacio Serodio, natural de Portugal, com Condida Digna de Souza.

José Antonio do Nascimento, com Antonia Maria da Conceição.

Ildefonso Archanjo de Jesus, com Alexandrina Militana de Lyra.

Galdino Brasilino dos Santos, com Neomisia da Costa Pinto.

Malaquias José da Cunha, viuvo de Rosa Maria da Conceição, com Maria Francisca da Soledade, viuva de José Antonio de Souza.

Antonio Gomes de Mattos, com Amelia Justina de Jesus.

3.ª denunciação.

Thomé Augusto da Silva Villar, com Maria Carlota Zeferina dos Santos.

Theodoro Aniceto Pereira da Silva, com Rita Francisca de Mello.

André Rampk, com Amelia Augusta de Souza Magalhães

Francisco Roberto da Silva, natural de Garupi (Parahyba do Norte), com Francisca Graciliana Maria dos Santos.

Joaquim José Lopes de Albuquerque, com Henriqueta Maria do Carmo.

Paulino Vicente Ferreira, com Maria Eugenia da Conceição.

Vicente Novelino, natural d'Italia, com Adelaida Carolina dos Reis.

Francelino Alves da Silva, com Hermelinda Rita Alves da Silva.

Abel Pires de Carvalho, natural de Pinhel (em Portugal), com Adelaide Thomazia Ribeiro.

Carlos Alves Barbosa, natural de Braga, (em Portugal), com Adelaide Augusta Barbosa.

Francisco José da Fonceca, com Maria Amelia do Espirito Santo.

João Francisco de Oliveira e Silva, com Emiliana Francisca do Bomfim.

O bacharel Felippe de Figueirôa Faria, com Marcionilla Sette Fernandes Barros.

Manoel Bernardino Ramos, com Emilia Agripina Pereira.

Joaquim Dias de Brito, natural de Portugal, com Adelaide Elysa de Sá.

Manoel Joaquim Duarte Junior, natural do Faial (em Portugal), com Catharina Felippa Franca da Cunha, viuva de Alexandrino Ribeiro Franco.

Ignacio Antonio dos Santos, africano, livre, com Nazaria Maria d'Annunciação.

Camillo Nunes das Chagas, com Julia Brigida Pereira de Azevedo.

João Chrysostomo de Souza Falcão, viuvo de Firmina Maria da Conceição, com Constancia Custodia da Trindade Ramos.

Pedro Alves da Cunha, com Maria Sabina da Cunha Mello.

José Domingos Porto, viuvo de Rosalina Maria da Conceição, com Maria Hermelina Barbosa de Souza.

Maximino José do Patrocinio, com Josepha Maria da Conceição.

O capitão Manoel do Nascimento Pontes, natural de Alagoas, com Amanda Celestina Duarte Gama.

Benedicto Leal Romano, natural d'Alagoas, com Esperança Francisca do Monte.

Custodio Martins de Almeida, natural de Portugal, com Jacintha Isabel dos Santos.

LEILÃO.—Conforme está annunciado, deve ter lugar no dia 27 do corrente, um grande leilão de moveis, pianos, quadros e outros objectos que serão transportados para o 1.º andar e armazem da rua da Cadeia n. 34, onde podem ser examinados ditos objectos na vespera e dia do leilão.

— Quinta-feira venderá o mesmo agente differentes fazendas com avaria d'agua salgada existentes em seu escriptorio rua do Bom Jesus n. 43.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 22 de novembro de 1872.

Eugenio Machefaux, branco, França, 20 annos, solteiro, Bôa-Vista, hospital Pedro II; febre amarella.

Cesario, preto, escravo, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Bôa-Vista; anemia.

Maria Galdina de Jesus, parda, Pernambuco, 43 annos, viuva, Bôa Vista, hospital Pedro II; diarrhéa.

Alexandrina Maria, preta, Pernambuco, 40 annos, solteira, Bôa-Vista, hospital Pedro II; peritonite.

Manoel, branco, Pernambuco, recem-nascido, Bôa-Vista; apoplexia.

Joaquina Maria Francisca da Conceição, preta, Africa, 68 annos, solteira, Bôa-Vista, hospital Pedro II; hepatite.

Joaquim, branco, Pernambuco, 14 mezes, S. José; convulsões.

Julio, branco, Pernambuco, 15 dias, Santo Antonio; espasmo.

Pedro, branco, Pernambuco, 2 dias, S. José; espasmo.

Domingos, preto, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Bôa Vista; hydropizia.

João, pardo Pernambuco, 8 annos, Graça; anemia.

Leandro, preto, Pernambuco, 58 annos, solteiro, Bôa Vista; enseplego.

Julia, parda, Pernambuco, 6 annos, Bôa-Vista; gastro enterite.

Thereza, branca, Pernambuco, 5 mezes, S. José; espasmo.

MUTILADO

Rosa Amelia de Azevedo, pardo, Pernambuco, 40 annos, solteira, Bôa-Vista; erysipela.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO EM 23 DE NOVEMBRO DE 1872

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR GITIRANA.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Doria, procurador da corôa, Regueira Costa, Souza Leão e Neiva, abrio-se a sessão.

JULGAMENTOS.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.

Aggravante bacharel Salustino Gomes da Silveira, aggravado o juizo. Juizes os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Regueira Costa, e Lourenço Santiago.—Deram provimento.

RECURSOS CRIMES.

Recorrente o juiz de direito de Goyanninha, recorrido José Gomes. Juizes os Srs. desembargadores Souza Leão, Almeida Albuquerque, Regueira Costa e Lourenço Santiago.—Improcedente.

Prorogação de inventario pedida por D. Theodora Leoncea de Andrade.—Relator o Sr. desembargador Santiago.— Concederam o prazo de 6 mezes.

Habeas corpus.— Paciente Alfredo Belpeche.—Recorra em primeiro lugar ao Dr. juiz de direito.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do jury de Serinhãem: Appellante Bernarda Maria de Lima, appellada a justiça.

Do juizo dos feitos: Appellante Antonio Ramos, appellada a fazenda nacional.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Doria:

Do juizo municipal de Macahé: Appellante Cesar Augusto Zenote, appellado bacharel Roberto Calheiros de Mello.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Neiva:

Do juizo municipal de Granja: Appellante Adelado Pereira de Souza, appellado Antonio Raymundo Peres.

Importação.

— *Hiate brasileiro* DEUS TE GUIE, *vindo do Assú, consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:*

Algodão 26 saccas a Viuva Guilherme da Silva Guimarães, 30 a Manoel Marques Pinto.

Céra de carnaúba 15 saccos a ordem. Couros 26 a M. M. Pinto.

Gomma 18 saccos a M. M. Pinto, 14 a ordem.

Milho 60 saccos a ordem.

Palha de carnaúba 370 molhos a Manoel M. Pinto. Pipas vasias 10 a ordem.

Sal 600 alqueires a ordem.

DILIGENCIA CRIME.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Do jury de Mamamguape.— Appellante Sabino José Dias, appellada a justiça; appellante o juizo, appellado Antonio Francisco dos Santos; appellante o juizo, appellado Dyonisio Antonio dos Santos.

Civel.—Ao Dr. curador:

Do juizo municipal de Agua Preta.—Appellante Pedro Gonçalves da Rocha, appellados D. Francisca Felismina Lopes Bastos e suas filhas.

Assignou se dia para o julgamento dos feitos seguintes:

Appellação civel do juiz municipal do Recife.—Appellante Carlos Hyttus, appellados padre Joaquim José de Farias e outro.

Crimes.—Appellantes Fructuoso Dias de Oliveira e outros, appellada a justiça; appellante o promotor, appellado Verissimo Alves Bessa.

DISTRIBUIÇÃO.

Recursos crimes:

Ao Sr. desembargador Neiva:

Do Recife.—Recorrente João José de Carvalho Moraes, recorrido José Barreto Paes.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Recorrente bacharel Francisco Rodrigues Sette Filho, recorrido o juizo de direito da Imperatriz.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Recorrente o juizo de direito do Saboeiro, recorrido Francisco André da Costa.

Appellações crimes:

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do Saboeiro.—Appellante Vicente Adrião dos Santos.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

De Tacaratú.—Appellante o juizo, appellado Dyonisio Antonio da Silva.

Ao Sr. desembargador Neiva:

Do Recife.—Appellante o juizo, appellado Francisco Marques Coelho.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do Recife.—Appellante o juizo, appellado Martinho Domingos.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do Recife.—Appellante José Duarte de Oliveira Rego, appellada a justiça.

Aggravo de petição.

Ao Sr. desembargador Motta:

Aggravante Joaquim José Baptista, aggravado o juizo.

Ao Sr. desembargador Doria:

Aggravante Corbiniano de Aquino Fonsêca, aggravado o juizo.

Appellações civeis.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do Recife.—Appellante D. Clara Sophia Fenton, appellados herdeiros de João Simão de Almeida.

Ao Sr. desembargador Motta:

Da Granja.—Appellante D. Anna Maria da Penha, appellado Raymundo Ferreira Baptista.

Ao Sr. desembargador Doria:

Do Recife.— Appellante Francisco das Chagas Salgueiro, appellado José Jacome Tasso.

Encerrou se a sessão ao meio dia.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINAR AOS 13 DE NOVEMBRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO SR. DR. BENTO COSTA.

Presentes, os Srs. Gameiro, Dr. Pitanga, Costa Moreira, e Dr. Villas Boas, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Uma petição do Dr. João Thomé da Silva, com despacho do Exm. presidente, da provincia mandando informar.—A' commissão de policia.

Um officio do director da companhia de Beberibe, communicando ter-se deliberado em sessão da companhia proceder-se á remoção do chafariz collocado na praça do Conde d'Eu para lugar em que possa ficar melhor accommodado.—Inteirada.

Um parecer do advogado, favoravelmente á petição de Joaquim Pinto da Fonceca.—Mandou se pagar.

Outro do contador, sobre a petição de Manoel Ferreira da Cruz.—Indeferio-se.

Outro do mesmo, sobre a petição de Antonio Milburges Saraiva Galvão.—Ao advogado.

Outro do mesmo, sobre a petição de Florencio Rodrigues de Miranda Franco.—Ao advogado.

Um officio do fiscal da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, informando a petição de Antonio Fernandes Velloso.—Informe mais explicitamente.

Uma petição de Antonio Victor de Sá Barreto.—Ao engenheiro para receber a obra, examinando-a e dar conta do estado della.

Outra do bacharel Augusto Carlos Vaz de Oliveira.—Ao contador.

Despacharam-se as petições: de Antonio da Silva Ramos, Antonio da Silva Rego, D. Annunciada Camilla Alves da Silva, Antonio Monteiro de Mello, e Barão de Campo Alegre, Christiana Maria de Souza, Francisco José dos Passes, Francisco Luiz dos Santos, Felix Vicente Ferreira, Guilherme Rodrigues da Fonceca, Heitor & Sampaio, Joaquim Pinto de Mendonça, José Joaquim da Costa Braga, Joaquim Ferreira da Silva, João Adriano de Mello Dutra, Justino Pereira Ramos, João Joaquim Alves, José Gomes de Barros, dessembargador Lourenço José da Silva Santiago, Ludgero Francisco de Assis, Manoel Saturnino Lobo de Azevedo, Mathias Muniz Tavares Manoel Gomes de Araujo, Manoel Ferreira da Cruz & C., Manoel Ribeiro de Carvalho, Paulo José de Oliveira, Sebastião José da Silva Braga, e Vicente Massai, e levantou-se a sessão.

Eu, Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario, subscrevi.

Bento José da Costa pro-presidente.—*José Maria Freire Gameiro.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.* —*Dr. Silvio Tarquinio Villas-Boas.—Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.—Antonio Bernardo Quinteiro.*

THESOURARIA DE FAZENDA

21 de novembro.

Foram remettidos ao Sr. thesoureiro para serem pagos:

Officio da presidencia, mandando pagar despezas feitas pelo hospital militar, no mez de setembro proximo passado.

Officio da presidencia, mandando pagar gratificação ao soldado Pedro Alexandrino da Silva.

Officio do juiz de orphãos, requisitando a entrega da quantia de 812$414 a Pedro Ratis Borges.

Officio do arsenal de marinha, remettendo contas de Juvencio Aurelino da Cunha Cezar.

Requerimentos:

De Antonio Augusto Ferreira Lima.

De Bernardino de Souza Pinto.

De Manoel Estanislão da Costa.

Foram igualmente remettidos ao Sr. pagador para serem pagos:

Requerimentos:

De Candido José da Costa.

De D. Francisca de Paula do Rego Rangel.

De Francisco Gomes da Hora.

Servindo de official-maior

Manoel José Pinto.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

As balanças publicas

O *Jornal do Recife*, ainda hoje vem dar uma espetada na questão das *balanças officiaes*, publicando em sua *gazetilha* uma manifestação de adhesão á associação commercial, assignada por diversas firmas commerciaes desta praça.

Cuida que esta publicação vem dar um golpe decisivo na questão!

Attenda, porém, que tendo sido a lei n. 963 declarada em execução, já não compete á administração tomar outro alvitre outra que não seja fazer effectiva, as disposições da mesma lei.

E não haverá administrador respeitador da lei, e compenetrado da importancia de sua missão e dever, que tenha procedimento em contrario.

Sem decisão da assembléa provincial, ou da representação nacional, não poderá ser citada a lei suspensa ou revogada.

Se é para inutilisar o acto de 24 de outubro, que trabalha o *Jornal do Recife*, não anda bem pelo caminho em que vai. Não pretenda-se em nome do commercio, impôr á administração. E' pretender muito.

Quanto ao valor da nova representação, notaremos—*são com raras excepções, as mesmas figuras em scena.* Afora algumas assignaturas obtidas á força de empenho entre commerciantes inteiramente estranhos ao negocio do algodão, que nunca compraram nem venderam uma sacca se quer, (indicaremos os nomes se querem); os signatarios das duas representações á associação são os mesmos que assignaram o voto da adhesão.

Em todo o caso, sendo ainda assim, menos de 100 as assignaturas do tal *voto de adhesão*, fica em pé o nosso acerto, de que a associação commercial não é quem faz questão contra as *balanças publicas*, são apenas parte de seus socios, que apadrinham e afagam interesses illicitos.

D'entre mais de 300 socios, todo o esforço e empenho que tem havido para adquirir-se assignaturas contra as *balanças publicas*, não conseguiram ainda nem 100!

E' tal o esforço em colher assignaturas, que até mesmo gente que assignou a declaração em favor do *peso official, asseverando que elle não causava estorvo ao commercio e é util á agricultura*, prestou sua assignatura ao voto de adhesão!

O que é verdade, e o que não contestam os adversos ás *balanças publicas*, é que o commercio do algodão é feito irregularmente, que nelle ha fraudes e torpezas continuadas.

E como, pois, não admittem uma providencia tendente a remover esse mal, ao menos como ensaio?

A despeito de tudo, estão em opposição as taes representações *contrarias ás balanças*, diversas, contendo, as duas rescentes, 76 assignaturas de negociantes desta praça, além de outras mais antigas e a dos commerciantes de Trombetas.

Está provado, pois, que na questão vertente, o commercio não é solidario, está dividido.

E' bom ter-se isto em attenção.

. . .

A Provincia

O *chronista* da *Provincia*, (papel) ainda hoje veio muito senhor de si, insistir na questão das propostas em cartas fechadas, assegurando que trucamos de falso, em dizer que esse systema de concurrencia estava abolido!

Anda mal informado o *chronista*. O systema de propostas em carta fechada está substituido pelo—pregão—, e pelas propostas em forma de requerimento, para serem sobre ellas ouvidas as diversas repartições.

Este meio acautela melhor os interesses publicos.

Não quer isto dizer, que os concurrentes não apresentem suas petições com involucro fechado, ou que, não querendo usar deste meio, tomem o alvitre de entregar as propostas no ultimo dia do prazo, e á ultima hora, para evitar que por umas sejam *modeladas* as outras.

Como quer, que seja, na concurrencia ao contrato das balanças publicas, foram recebidas propostas em cartas fechadas, e, como na da—illuminação de Goyanna, annunciado o dia em que deveriam ellas ser abertas em presença dos interessados.

Leia o *chronista* o *Diario* de 11 do corrente, e nelle verá o *edital*, que convidava os concurrentes para a abertura das propostas a 1 hora da tarde.

Depois, dirá quem anda sempre á *trucar de falso.*

Ego sum.

COMMERCIO.

Royal Insurance Company.

Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.

CAPITAL

2,000,000 libras sterlinas

ou

20,000:000$000

Com autorisação do governo.

Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria.

O agente nesta provincia

J. O'C. Doyle.

38 — Ruá do Commercio — 38

Banco Commercial DE PERNAMBUCO

Desconta letras de cambio, da terra e quaesquer titolos publicos.

Recebe dinheiro em conta corrente simples, em conta corrente com juros e por letras.

Encarrega-se por commissão de qualquer operação bancaria.

O expediente principiará ás 9 horas da manhã e findará ás 4 da tarde.

Rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

SEGURO CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe

INSURANCE COMPANY

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

Seguros contra-fogo

COMPANHIA

NORTHERN.

Capital. . . . . 20,000:000$000

Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000

Agentes,

Mills Lathan & C.

SEGUROS CONTRA FOGO IMPERIAL

RUA DO COMMERCIO N. 38, 1º ANDAR.

Agente,

W. G. FENNELLY.

Augusto F. d'Oliveira & C.ª

A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & C.ª, á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos, e de todos os mais negocios de commissões commerciaes, quér bancarios.

Desconta letras, e toma dinheiro a premio, compra cambiaes, e saca á vista e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:

Londres.—Sobre O UNION BANK OF LONDON (de responsabilidade illimitada) e varias firmas de 1.ª classe.

Paris.—Sobre os Srs. MARCUARD ANDRÉ & C.ª, F. GIL, e os Srs. LACAZE NOGUÉ ... BANQUEIROS.

Hamburgo.—Sobre os Srs. JOÃO BACK & FILHOS.

Lisbôa.—Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ D'ABREU.

Porto.—Sobre O BANCO UNIÃO DO PORTO, e o Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.

Pará.—Sobre O BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.

Maranhão.—Sobre o Sr. JOSÉ PEREIRA DA SILVA, JUNIOR.

Ceará.—Sobre os Srs. J. S. DE VASCONCELLOS & SONS.

Bahia.—Sobre os Srs. MARINHOS & C.ª

Rio de Janeiro.—Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO, O BANCO NACIONAL.

Companhia Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, á premios muito modicos: á rua do Commercio numero 34.

PRAÇA DO RECIFE 23 DE NOVEMBRO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Cotações officiaes.

Algodão—de 1ª sorte 9$800 por 15 kilos, hontem e hoje.

Algodão — do Rio Grande do Norte 9$900 por 15 kilos posto a bordo a frete de 9/16 d. e 5 0/0.

Cambio—sobre Paris a 90 d/v. 360 rs. por franco, hontem.

Dubourcq,

Pelo presidente.

Leal Seve

Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 22. . . .	1,031:421$280
Idem do dia 23	64:962$932
	1,096:384$212

Descarregam hoje 25 de novembro de 1872

Vapor inglez—*Neva*—(esperado) amostras, bagagens e mercadorias para alfandega.

Lugar inglez—*John Williamson*—mercadorias para alfandega.

Patacho allemão — *Maria* — (atracado na ponte) mercadorias para alfandega.

Brigue francez—*S. Luiz*—carvão de pedra já despachado para o trapiche Conceição, para conferir.

Vapor inglez—*Student*—(atracado na ponte) mercadorias para alfandega.

Hiate nacional—*Deos te Guie*—generos nacionaes para o trapiche Barão do Livramento.

Navios visitados por descarga.

Brigue portuguez—*Minerva*—do Rio Grande do Sul.

Patacho americano — *Jennie A. Cheney* — do Rio Grande do Sul.

Hiate nacional—*Joven Arthur*—do Rio Grande do Sul.

Brigue nacional—*Princeza*—do Rio Grande do Sul.

Patacho nacional—*Bello Destino* — do Rio Grande do Sul.

Patacho inglez—*Geo W. Halls*—de New-York

Brigue inglez—*Maria Lamb*—de Swansea.

Brigue portuguez—*Ovarense*—de Lisboa.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 25 DE NOVEMBRO A 1 DE DEZEMBRO.

Algodão—em rama ou lãa 614 rs. o kilo.

Assucar mascavado 146 rs. o kilo.

Couros—verdes 447 rs. o kilo.

Carvão de pedra estrangeiro—tonelada metrica 16$000.

Alfandega de Pernambuco 23 de novembro de 1872.

O 1º conferente, Joaquim A. Wanderley.

O 2º conferente, J. B. de Castro Silva.

Approvo.—Alfandega 23 de novembro de 1872

Servindo de inspector,

Pedro Lopes Rodrigues.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 22. . .	12:856$593
Idem do dia 23. . . .	361$094
	13:217$687

Volumes sahidos.

Do dia 2 a 22	32,602
Primeira porta, no dia 23	180
Segunda porta	322
Terceira porta	327
Trapiche Conceição	233
	33,664

SERVIÇO MARITIMO.

Alvareogas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 2 a 22. . .	93
Ditas ditas no dia 23.	
Ditas ditas no trapiche Conceição . .	
Navios atracados no trap. da alfandega.	2
Alvarengas idem idem	
	95

Despachos de exportação no dia 22 de novembro de 1872.

Para os portos do exterior.

— Na barca ingleza *Bolycelo*, para Liverpool, carregaram: J. Pater & C. 60 saccas com 3,260 kilos de algodão.

— Na barca allemã *Bertha*, para Hamburgo, carregaram: G. Niesen & C. 864 saccas com 41,176 1/2 kilos de algodão.

— No brigue hespanhol *Copernico*, para Barcellona, carregou: P. M. Maury 38 saccas com 2,147 1/2 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Rio Grande*, para o Havre, carregaram: E. A. Burle & C. 315 saccas com 22,991 1/2 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Gillaume Tell*, para o Havre, carregou: J. J. S. Maia 10 pranchões de amarello.

— No patacho allemão *Johannes*, para Philadelphia, carregaram: M. Austin & C. 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Bella Figueirense*, para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 20 saccos com 1,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca brasileira *Idalina*, para o Rio da Prata, carregou: M. J. Motta 5 pipas com 2,800 litros de aguardente.

Para os portos do interior.

— Para Bahia, no vapor nacional *Pará*, carregou: L. Duprat 124 volumes com 8,973 kilos de assucar branco.

— Para o Pará, no vapor nacional *Bahia*, carregou: A. A. Guimarães 20 barricas com 2,183 kilos de assucar branco e 11 ditas com 721 1/2 ditos de dito mascavado; A. F. de Barros 24 barricas com 1,306 kilos de assucar branco.

— Para o Pará, no brigue nacional *Raio*, carregou: L. Duprat 120 volumes com 8,343 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, na barcaça nacional *Norma*, carregaram: Oliveira Filhos & C. 26,716 1/2 kilos de assucar branco.

— Para Mamanguape, na barcaça *Prudencia*, carregaram: Braga Gomes & C. 1 caixa com 20 kilos de doce.

— Para Alagoas, na barcaça *Veneza*, carregou: F. A. Barbosa: 1 barrica com 59 kilos de assucar refinado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 22. . . .	[illegible]
Idem do dia 23.	2:336$462
	[illegible]

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 a 22.	76:969$107
Idem do dia 23	8:486$268
	85:455$375

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 23.

Assú—7 dias, escuna austriaca *Pampa*, de 162 toneladas, capitão Fortunato ..., equipagem 7, em lastro; ao mesmo capitão.

Macáo—5 dias, hiate brasileiro *Deus te guie*, de 155 toneladas, capitão Manoel Francisco Jalles, equipagem 6, carga sal e outros generos; a Bartholomeu Lourenço.

Navios sahidos no mesmo dia.

Hampton Roads—Patacho allemão *Palkernop*, capitão Nodsp, carga assucar.

Hamburgo—Brigue allemão *Ronald*, capitão S Klengberg, carga algodão.

Barcelona—Patacho hespanhol *Themoleo I*, capitão Pedro Maristany, carga algodão.

Canal—Barca grega *Bordalé*, capitão Galandei, carga algodão.

Navios entrados no dia 24.

Harbor-Grace—28 dias, brigue inglez *William*, de 198 toneladas, capitão Heury Bailey, equipagem 12, carga 3076 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Liverpool—40 dias, barca ingleza *Rosamond*, de 365 toneladas, capitão Samuel Mardon, equipagem 15, carga differentes generos; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Hiate nacional *Joven Arthur* capitão Joaquim Marianno de Souza, carga assucar.

Rio Grande do Norte—Patacho norueguense *Rynkar*, capitão Neelsen, em lastro.

Philadelphia—Patacho allemão *Johanes*, capitão I. H. Glaues, carga assucar.

Liverpool—Barca ingleza *Bolycitto*, capitão Liley, carga algodão.

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda se faz publico, para conhecimento de quem interessar, que no dia 30 do corrente mez, pelas duas horas da tarde, perante a junta da mesma thesouraria será posta em hasta publica para ser contratada com quem melhores condições offerecer a construcção de um armazem ou paiol para servir de deposito de toda a polvora importada nesta capital, cuja planta e descripção se franqueará nesta secretaria aos pretendentes, que deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, devidamente selladas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 9 de novembro de 1872.

Servindo de official maior,

Manoel José Pinto.

— Perante a camara municipal desta cidade, estará em praça nos dias 22, 23, 25, 26 e 27 do corrente, para ser arrematado por quem por menor preço offerecer, a obra dos reparos que necessita a estrada nova municipal da povoação da Varzea, orçada na quantia de um conto trezentos e vinte mil réis; quem pretender arrematar essa obra, compareça nos indicados dias no paço municipal, munidos de fiança idonea.

O orçamento da dita obra acha-se na secretaria da mesma camara, onde será apresentada aos que o quizerem consultar.

Paço da camara municipal do Recife, 15 de outubro de 1872.

Bento José da Costa,

presidente.

Antonio Genuino de Figueiredo,

Official maior servindo de secretario

— Pela contadoria da camara municipal desta cidade, são chamados a virem pagar á bocca do cofre, todas aquellas pessoas que se acham devendo impostos atrazados sobre casas de negocio de porta aberta, foros e laudemios de terrenos municipaes, 2$500 sobre espiritos, 6$ por cada carroça e vehiculo empregados no serviço da capital, 100 réis por cada palmo de terreno dentro da cidade do Recife e seus suburbios, que não esteja edificado ou cultivado, embora se conserve murado, 20$ por cada casa de sobrado na cidade do Recife que conservar varandas ou saccadas de madeira, 10$ por cada sobrado nas ruas que já forem calçadas, que não tiverem os passeios á ella correspondentes, feitos no mesmo nivelamento e alinhamento das que já tiverem sido executadas de conformidade com as posturas municipaes, e 5$ por cada casa terrea nas mesmas condições, 10$ por cada casa de sobrado, cujos quintaes deitem para outras ruas e que não estejam muradas até o respaldo do pavimento terreo em forma exterior de edificio, 5$ por cada casa terrea em identicas circumstancias, 60 réis por palmo de terreno nos povoados da Magdalena, Capunga, Chacon, Casa-Forte, Poço da Panella, Caldeireiro, Monteiro e Apipucos, que não estiverem muradas ou cercadas, conservando se as cercas em bom estado, 40 réis por palmo de terreno em toda a extensão da cidade do Recife a Apipucos, que não estiver murado (exceptuam-se os terrenos que não tiverem cerca nativa em bom estado de conservação), 20$ por cada uma baixa de capim dentro da cidade do Recife e 10$ por cada uma machina a vapor que fôr montada na cidade do Recife para qualquer mister, cujos impostos pertencem ao exercicio proximo findo de 1871 a 1872, á excepção, porém dos de casa aberta, cujos possuidores devem diversos exercicios.

Contadoria da camara municipal da cidade do Recife, 12 de outubro de 1872.—O contador, *Hyppolito Cassiano de V. A. Maranhão.*

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que neste mez de novembro termina o praso do pagamento, livre da multa de 6 0/0 do imposto pessoal, relativo ao 1º semestre do exercicio corrente de 1872-1873, depois do que será pago com a referida multa.

Recebedoria de Pernambuco 5 de novembro de 1872.

O administrador,

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Edital n. 52.

— Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que ás 11 horas do dia 28 do corrente se ha de arrematar, livres de direitos, no trapiche alfandegado «Cunha» as mercaderias abaixo declaradas, dadas a consumo por edital n. 36 de 21 de outubro proximo passado, que deixaram de ser despachadas dentro do prazo marcado.

Marca FM, 100 caixas de cerveja, vindas no lugar allemão *Republik*, descarregadas em 26 de fevereiro do corrente anno, consignadas a Tasso Irmãos & C., no valor de 964$608 rs.

Idem V V, 16 pipas de vinho, vindas no navio hespanhol *Presidente*, descarregadas em 16 de março do corrente anno, consignadas a Joaquim José Gonçalves Beltrão no valor de 2:470$080.

Idem idem, 35 barris de 5º, idem idem no valor de 1:080$860.

Alfandega de Pernambuco, 23 de novembro de 1872.

Servindo de inspector,

Pedro Lopes Rodrigues.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife de Pernambuco, por sua magestade imperial, que Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que no dia 4 de fevereiro de 1873, pelas 11 horas da manhã, na sala das audiencias, terá lugar a reunião de credores da massa fallida de James Rayder & C., na conformidade do artigo 135 do regulamento n. 738, de 25 de novembro de 1850, afim de que reunidos todos em minha presença verifiquem todos os seus creditos, concedam ou neguem concordata, ou formem contrato de união, e procedam a nomeação dos administradores dos bens da referida massa fallida, advertindo que não será admittido por procurador, se este não tiver poderes especiaes para o acto, que a procuração não póde ser dada a pessoa que seja devedora dos fallidos, nem um mesmo procurador representar por dous ou mais diversos credores, havendo-se os que não comparecerem por si ou por seus procuradores, como adherentes a concordata, para cuja concessão serão contados os votos dos ausentes, assim notificados.

Em cumprimento do que todos os credores da referida massa fallida, compareçam em dia, hora e lugar designado, sob pena de se proceder ás suas revelias.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pelos jornaes.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 20 de novembro de 1872.

Eu, Francisco Xavier de Souza Ramos, escrivão interino, escrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

O Dr. Manoel Tertuliano Thomaz Henriques, juiz de direito da 2ª vara civil desta cidade do Recife, provincia de Pernambuco e seu termo por S. M. I. C. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, em como por este meu juizo se hade arrematar a quem mais der, findos os dias da lei:

Uma casa terrea na rua de S. João, da freguezia de S. José n. 33, com porta e janella de frente, tendo 21 palmos de frente e 56 de fundo, duas salas, dous quartos, cozinha fóra e um quarto contiguo á cozinha, quintal murado e cacimba meieira, em chão foreiro de marinha, avaliada por.... 2:000$000. Penhorada a Severina Maria da Conceição, por execução de Manoel Martins Fiuza.

Toda á pessôa que em dita propriedade, quizer lançar, o poderá fazer nos dias da praça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado e affixado no lugar publico do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 21 de novembro de 1872.

Eu, Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão, a subscrevi.

Manoel Tertuliano Thomaz Henriques.

EDITAL N. 53

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não se tendo effectuado a venda da mercadoria, abaixo mencionada, annunciada á leilão por edital n. 47 de 12 do corrente, se transfere a arrematação da mesma mercadoria para as 11 horas do dia 25 deste mez, no armazem alfandegado —Cunha.—

Marca diamante B — Dous barris de 5º com vinho secco, medindo 173 litros, no valor de 57$436, vindos de Hamburgo no navio dinamarquez *Astley*, descarregados em 27 de dezembro de 1871, consignados á João Martins de Barros.

Alfandega de Pernambuco, 23 de novembro de 1872.

Servindo de inspector,

Pedro Lopes Rodrigues.

DECLARAÇÕES.

Pela thesouraria provincial se faz publico que a arrematação da obra da bomba na estrada do Caxangá em frente do engenho Poeta, orçada em 5:821$200 rs. ficou transferida para o dia 28 de corrente mez.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 18 de novembro de 1872.

O official maior,

Miguel Affonso Ferreira.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia em data de 3 do corrente, e de conformidade com o que dispõe § 9.º do art. 52 do compromisso por que se rege, permuta por apolices da divida publica, a fazenda de crear gados, que pertence aos estabelecimentos de caridade a seu cargo, denominada—Carnaúba, situada nas proximidades da vila de Flores, contendo algum gado vaccum e cavallar em numero de 32. Recebe por isso propostas na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 5 de dezembro vindouro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de setembro de 1872.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia em data de 10 do corrente, e em vista do que dispõe o § 9 do art. 52 do seu compromisso permuta por apolices da divida publica os predios constantes da relação abaixo mencionada, pertencentes aos estabelecimentos de caridade a seu cargo.

Os pretendentes poderão apresentar as suas propostas em cartas fechadas perante á mesma junta na sala de suas sessões, podendo receber informações sobre a renda de taes predios nesta secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de setembro de 1872.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

A casa terrea n. 29 sita á rua do Amparo em Olinda.

A casa terrea n. 56 da rua da matriz da Boa-Vista.

A casa terrea n. 25 da rua da Gloria hoje visconde de Albuquerque n. 61.

A casa terrea n. 8 sita á bica de S. Pedro em Olinda.

O sitio do Forte no lugar da Venda Grande freguezia de Muribeca.

BANCO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

A directoria do Banco Commercial de Pernambuco, convida os Srs. accionistas a realisar, até o dia 5 de dezembro proximo, no escriptorio do Banco, á rua do Vigario n. 1, 1.º andar a segunda prestação de 10 %, do valor de suas acções, devendo trazer as respectivas cautellas para se annotar dita prestação.

Recife, 2 de novembro de 1872.

Os directores,

Manoel da Silva Santos.

Henrique Bernardes d'Oliveira.

João da Silva Regadas.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 28 do mez de novembro pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua dos Açouguinhos.	
Casa terrea n. 26.	98$006
Rua do Amorim.	
Idem n. 26	303$000
Rua de S. Jorge.	
Sobrado n. 20	240$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua da Madre de Deos.	
Casa terrea n. 4	1:400$000
Rua da Senzalla Velha.	
Casa terrea n. 16.	209$000
Rua de S. Jorge.	
Casa terrea n. 100.	240$000
Idem n. 96	240$000
Idem n. 102.	240$000
Rua do Rosario da Boa Vista.	
Case terrea n. 58	300$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda, o premio da quantia porque for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de setembro de 1872.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza

Consulat des Deutschen Reiches in Pernambuco.

Es wird hiemit zur Kenntnissnahme der Betheiligten gebracht, dass dieses Consulat zur Schliessung burgerlich giultiger Ehen, so wie zur Beurkundigung von Geburten, Heirathen und Sterbefallen von deutschen ermachtigt ist.

Pernambuco den 21 november 1872.

Der consul.

Wilhelm Otto.

— Sexta-feira 29 do andante mez, depois da audiencia do Dr. juiz de orphãos, vão á praça de venda os dous terrenos de Agua-Fria, em Beberibe, um na rua de Olinda por 200$, com 180 palmos de frente, e outro na Estrada-nova com 350 palmos de frente, por 300$, e o arrendamento do sitio denominado — Olho d'Agua — por tres annos, a 400$ por anno.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

Pela secretaria da santa casa da misericordia do Recife, em virtude da resolução da junta administrativa, tomada em sessão de hontem, são convidados todos aquelles que se acham á dever mais de um trimestre de renda de predios ou de mensalidades de pensionistas para virem satisfazer os seus debitos até o dia 30 do corrente mez, depois do que serão as acções remettidas para juizo.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife, 22 de novembro de 1872.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza

COMPANHIA DO BEBERIBE

O Sr. Corbaniano d'Aquino Fonceca, caixa desta companhia, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario Tenorio n. 19, das 10 horas ás 3 da tarde, o 49.º dividendo desta companhia, na proporção de 3$000 por cada apolice.

Escriptorio da companhia, 25 de novembro de 1872.

O secretario,

José Honorio B. Menezes.

THEATRO SANTO ANTONIO

EMPREZA

Vicente & Bahia.

Quarta-feira 27 de novembro

Recita extraordinaria

Em favor da Sociedade Philantropica dos Artistas Mechanicos.

Representar-se ha o excellente e sempre applaudido drama em 5 actos de Mr.

A. Bourgeois.

A MENDIGA

(Traducção do actor Julio Xavier)

O importante papel de

MARGARIDA BERGHEN

será desempenhado pela actiz

Manuela Lucci.

Terminará o espectaculo com o lindo dueto:

O ESTUDANTE E A LAVADEIRA

pela actriz Olympia Valladas e o actor Florindo.

Principiará ás 8 1/2.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA DE Navegação Brasileira

Dos portos do norte é esperado até o dia 27 do corrente o vapor *Pará*, commandante o capitão tenente Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem-se até 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor.

Para fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 8.

PARA O PORTO

Recebe carga a frete muito modico o brigue portuguez *Adelino*; á tratar á rua do Vigario n. 1, escriptorio de Balthar, Oliveira & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Mamanguape.

O vapor *Cururipe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

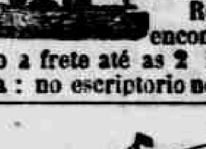
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Giquiá*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA. DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Real companhia de Paquetes inglezes a Vapor.

Até o dia 27 do corrente espera se da Europa o vapor inglez *Neva*, commandante H. Bax, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

No dia 28 do corrente espera-se dos portos do sul o vapor inglez *Douro*, commandante Thwaites, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisbôa.

Para fretes, passagens, etc., trata-se na agencia rua do Commercio n. 40.

PARA O PORTO.

Segue com toda a brevidade o brigue portuguez *Florinda*, por ter parte da carga engajada, para o resto e passageiros trata se com os seus consignatarios F. de Aquino Fonceca & C. Successores, rua do Vigario n. 19.

PARA LISBOA

O brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão Carvalho, vai sahir breve; para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

PORTO

Pretende sahir com pouca demora a barca portugueza *Social*, capitão Augusto, por ter a maior parte da carga engajada; e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 2.

Para o Rio de Janeiro.

Deve sahir com muita brevidade o brigue portuguez *Judith* por ter alguma carga a bordo e outra engajada. Para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. successores, á rua do Vigario n. 19.

MUTILADO

Venda de barcaça.

Vende-se uma barcaça a qual pega em 22 caixas ou 230 saccos com assucar: trata-se com Cunha Irmãos & C. á rua da Madre de Deus n. 34.

PARA LISBOA

O brigue portuguez *Coléte*, capitão Galvão, vai sahir breve: para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C. rua do Commercio n. 48.

PARA LISBOA

A barca portugueza *Pereira Borges*, capitão Abreu, vai sahir breve: para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

PARA O PORTO

A barca portugueza *Minerva*, capitão A. L. da Costa, vai sahir breve; para carga e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com E. R. Rabello & C. rua do Commercio n. 48.

Para'

Para o referido Porto recebe carga á frete o brigue nacional *Raio*: á tratar com seus consignatarios Amorim Irmãos & C.

ATTENÇÃO

O já conhecido pathahote *Garibaldi*, da carreira da Bahia, segue para aquelle porto com a maior brevidade possivel, porque já tem parte do seu carregamento prompto. A' tratar com o mestre Castodio José Vianna, ou na rua do Amorim n. 37, com Tasso Irmãos & C.

LEILOES.

LEILAÕ

DE

Fasendas inglezas

todas proprias deste mercado.

HOJE

AS 11 HORAS DA MANHÃ

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio d'esta cidade, o agente Pinho Borges fará leilão de fazendas, consistindo em fardos de madapolões, ditos de algodõesinhos, diversas caixas com chitas, ditas com brins brancos e outras muitas fazendas conhecidas neste mercado, tudo pertencente á massa fallida de James Ryder & C., o leilão terá lugar no armazem da rua do Bom Jesus n. 6 (outr'ora Cruz).

LEILÃO

DE

pianos, mobilias, louça, crystaes, espelhos, quadros, jarros, differentes moveis, uma salva grande de prata e colheres.

Quarta feira 27 do corrente.

No primeiro andar e armazem da rua do Marquez de Olinda n.

CONSTANDO DE:

No primeiro andar.

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá, 1 dita de carvalho, 1 espelho oval, 2 ditos para consolos, 6 quadros com finas gravuras, 6 jarros grandes, (finos), 1 porta musica, 1 quadro, 1 secretaria de mogno, 1 mesa de jogo, 2 etagers de cantos, 4 castiçaes prateados. 1 mesa elastica (obra de gosto), 1 aparador, 1 guarda-louça, 2 jardineiras de ferro, 2 cadeiras de balanço de junco, 1 porta chapéos, 1 guarda roupa, 1 cama franceza de mogno com colchão de mola, e 1 dita para solteira.

No armazem

Um guarda vestido com espelho, 1 vista, 1 piano hamburguez, 1 mobilia de mogno, 2 cadeiras de balanço, 2 consolos, 1 tapete de sofá, 1 espreguiçadeira, 4 jarros, 4 castiçaes e mangas, 4 candieiros á gaz, 2 bancas de jogo, 4 tapetes de porta, e 4 mappas.

Uma mesa elastica, 1 aparador, 2 aparadores torneados, 12 cadeiras, 1 sofá, 2 cadeiras de balanço, 1 quartinheira, louça para jantar e para chá, copos, garrafas, compoteiras.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 guarda roupa, 1 toylet, 2 camas para meninos, 2 cabides, 1 tocador, 1 meia commoda, 1 lavatorio, 5 cadeiras de vento, 2 mesas, cadeiras, 1 estante, 1 mesa para escrever, 1 lote de flandres, e muitos outros objectos de casa de familia.

QUARTA-FEIRA 27 DO CORRENTE

O agente Pinto autorisado por duas familias que retiram-se desta provincia, levará á leilão (ao correr do martello) os moveis e mais objectos acima descriptos, existentes no primeiro andar e armazem do sobrado da rua da Cadeia n...., onde se effectuará o leilão: os pretendentes poderão examinar ditos objectos na vespera e dia do leilão.

O leilão principiará pelos objectos do armazem, ás 10 horas em ponto, por serem muitos os lotes.

LEILÃO

DE

FAZENDAS

AVARIADAS

Quinta-feira 28 do corrente

O agente Pinto levará á leilão ás 10 e meia horas do dia acima, por conta e risco de quem pertencer, cerca de 8 volumes marca D I, com madapolões e chitas avariados á bordo do vapor inglez *Olinda* e existentes em seu escriptorio rua do Bom Jesus n. 43, onde se effectuará o leilão.

AVISOS DVERSOS

— Precisa-se de um preto de meia idade: nesta typographia.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios n. 1291 com 800$, um meio n. 1562 com 300$, dous quartos n. 189 com 100$000 dous meios n. 2548 com 100$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (28ª), são convidados os possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 44.ª parte da loteria a beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife (28ª), que se extrahirá na terça-feira 26 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Attenção

Aluga-se um excellente sobrado caiado e pintado de novo, na Povoação do Duarte Coelho (outr'ora A' ...), com accommodações para grande familia: a tratar na alfandega com o tenente ... Gavião.

— Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos para caixeiro de ... de miudezas, prefetindo-se os ultimos chegados ...; na rua da Imperatriz n. 78.

ARMAZEM DOS LEÕES

Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expór que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas de jacarandá, pão setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus tureiras de mogno, sanitarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e sem pertences, cadeiras privadas, bides, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

AOS SENHORES D'NEGENHO

CERIFTNUGO

Acaba de ser experimentado no engenho *Fragozo* o apparelho para aprompta r o assucar pelo systema Centrifugo.

O PROCESSO

E' muito simples.

Tira-se a meladura das taxas de coser botea-se dentro de qualquer vasilha para coalhar.

Logo que esteja coalhado passa-se para o apparelho em partidas de 3 1/2 arrobas de cada vez.

Sendo assim cheio e posto em movimento, dentro de 5 minutos estará o assucar prompto e em estado de ser logo remettido para ser vendido.

O resultado

Foi fazer-se de 4 1/2 pães de assacar 21 arrobas de somenos 1.ª sorte. O mel extrahido pelo apparelho tendo sido em nada prejudicado pelo processo que soffreu, sahindo mel d'engenho e não mel de furo, prestou-se a ser novamente cosido, dando no apparelho assucar de qualidade e pouco inferior ao do 1.º processo, dando além disso mesmo nas fôrmas tão bom resultado como se fosse passado logo das taxas para as mesmas, aproveitando-se assim mais metade do mel do que com o antigo systema.

Sendo tão evidente as vantagens produzidas por semelhante apparelho, o que poderá ser verificado pelos proprios senhores d'engenho, esperam os proprietarios de dito apparelho, depois do risco que corrermo com semelhante experiencia, merecerem a protecção dos illustrados senhores d'engenho.

A' tratar com os Srs. Samuel Power Johnston & C., á rua do Apollo ns. 38 e 40.

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA

em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialemente contra as affecções seguintes;

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc** (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informaçao entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Déposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

ROB LAFFECTEUR

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur sa authorizado, he mui superior aos xaropes de cuisinier, de Larrey e de salseparrilha. — De facil digestao, adagraved ao paladar, e ao alfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens**, **alporcas**, **tumores**, **ulceras**, **sarna degenerada**, **escorbuto**, e os accidentes provendos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe he especialmente recommendada contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do doutor GIRAUDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, á Paris.

PAPEL RIGOLLOT

OU MOSTARDA EM FOLHAS PARA SINAPISMOS

ADOPTADO

NOS HOSPITAES DE PARIZ NAS AMBULANCIAS

NOS HOSPITAES MILITARES NA MARINHA IMPERIAL

FRANCEZA E NA MARINHA REAL INGLEZA

O problema resolvido por Mr Rigollot com o meio ... em papel foi conservar a mostarda todas as suas propriedades ... e ... facilidade um effeito decisivo ... do medicamento. (A Bouchardat Annuaire de therapeutique de 1868)

Exigir a assignatura ... por ...

PARIS, Rue Vieille-du-Temple, 26.

Vende-se na pharmacia de ... rua Nova n. ...

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, que tenha alguma pratica de taverna, dando pessoa de conducta que fique a sua conducta: no pateo do Terço n. 32.

HOTEL DA JAQUEIRA

O proprietario deste estabelecimento tem resolvido a apresentar nas noutes de sabbado e domingo uma esplendida e deslumbrante illuminação, quer na frente quer no parque do mesmo edificio; e então convida os seus amaveis freguezes, não só para virem gosar da perspectiva interessante que apresenta a illuminação, como para apreciarem os delicados manjares de uma boa cosinha e as diversas qualidades de bebidas espirituosas e fermentadas. Encontrarão no mesmo estabelecimento jogos de differentes especies, como sejam: bola, bacatela, gamão, damas, etc., etc. Convida tambem as Exmas. familias desta capital e da visinhança do hotel, a honrarem-no com sua presença, afim de verem quanto é apropriada essa localidade para haver nella todas as tardes reuniões familiares. Uma vez que as Exmas. familias se resolvam a isto, haverá sorvete todos os dias e diversos entretenimentos, que á vista da concurrencia se poderá apresentar.

Sociedade Beneficente Luso-Brasileira

Por deliberação da directoria faço sciente a todas aquellas pessoas que se dignaram aceitar bilhetes para o beneficio desta sociedade no Pavilhão de Flora que por motivos estranhos e vontade da directoria, fica o mesmo beneficio transferido para sabbado 30 do corrente; igualmente faço constar a todos os senhores socios que a sessão de domingo fica transferida para segunda-feira as 7 horas da noute, sendo sessão de assembléa geral e entrando na ordem do dia a continuação da discussão dos estatutos; espera-se o comparecimento dos Srs. socios.

Secretaria da Sociedade Beneficente Luso-Brasileira, 22 de novembro de 1872.

O 1.º secretario,

Bento de Souza Mira.

— Alugam-se duas casas na Torre, rua do Rio, com 6 quartos, 2 salas, cozinha fóra, cada uma dellas, muito frescas e perto da margem do Capibaribe, sendo ditas casas de pedra e cal e acabadas ha poucos dias: á tratar na rua da Imperatriz n. 75.

Casa em Olinda

Aluga-se a casa sita á rua de S. Pedro-novo n. 10, com muito bons commodos: a tratar na rua do Amorim n. 45 com Manoel José Tinoco de Souza.

AO ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ

Rua do Barão da Victoria

N. 7_Outr'ora rua Nova_N. 7

Sempre novos sortimentos

Calçado francez

Botinas novas para senhoras e meninas.

Botinas para homens, bom bezerro, pellica, corjavão, vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bezerro e pellica com ilhós e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem, senhora e meninos.

Sapatos e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charlat, casemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas e pós dentrificios, agua de flores de laranja, agua de Cologne, divina, florida, lavande, e de toilette, tintura para barba e cabello, pós de arroz sabonetes e muitos artigos delicados, como frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:

Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolsinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilette.
Pincenez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolsas e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abats-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros já promptos para paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantasias.
Estereoscopos e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vime para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatellas e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças.

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversas partes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo a preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

— Acha-se fugido ha cerca de dous mezes o escravo Roberto, de idade de 45 annos, pouco mais ou menos, cabra, alto, secco do corpo, tem pouca barba, porém usa bigode e cavaignac, tem uma das pernas um pouco torta, costuma a usar chapeo de chily de abas largas, camisa de chita e calça branca, já carregou carvão na rampa do caes 22 de Novembro, e ultimamente tem sido na Magdalena e suas proximidades, alem dos signaes acima, gosta de tocar guitarra e tambem de jogar: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes ou a quem competente for, a apprehensão do dito escravo e leva-lo á rua do Cabugá n. 6, loja da Conquista.

— Bento da Silva & C., successores de Manoel Ribeiro Bastos, fazem sciente aos devedores da casa que em prazo breve deverão dirigir-se á sen estabelecimento á rua Duque de Caxias n. 60 A, afim de saldarem seus debitos, sob pena de serem ajuizados, e de verem os mais remissos seus nomes publicados pela imprensa. Recife 22 de novembro de 1872.

As artes.

A Imperial fabrica de chapéos, á rua 1º de Março n. 6, precisa de aprendizes ...

Casa no Monteiro

Aluga-se uma casa com bons commodos para familia, e sel ... muito fresco: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 62, loja.

Tratamento das escrofulas pelo methodo de Galiano

Escolhido no hospital Real de Santo Antonio do Porto pela commissão medica nomeada por portaria do ministro do reino, em 11 de abril de 1870.

As escrofulas, esta molestia diathesica, que muitas vezes dá lugar á phthisicas pulmonares e contra a qual tantos medicamentos se tem tentado sem nenhum resultado; acaba agora de encontrar uma horrivel barreira no « remedio anti-escrofuloso de Galiano » seja qual for sua especie e em qualquer periodo; medicação esta que se compõe de medicamentos para uso interno e externo, obteve miraculosos resultados no hospital Real da Misericordia do Porto, em uma enfermaria pelo governo destinada, e que se evidencia pelos documentos authenticos que existem na pharmacia americana.

Não queira alguem se persuadir que esta medicação é daquellas panacias que tudo cura com um só e determinado medicamento, não: ella é destinada tão sómente ao curativo das escrofulas e para cada um dos periodos existe medicamento especial e que tudo se póde verificar no seu unico deposito na pharmacia americana de

Ferreira Maia & C.

57—Rua Duque de Caxias—57

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commerzio n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.
Aveiro.

DEPOSITO GERAL

NA

Pharmacia e drogaria

DE

BARTHOLOMEU & C.

34—Rua larga do Rosario—34

É TEMPO DE MAIS

Os Srs. abaixo assignados são chamados a vir a rua da Cruz n. 59, primeiro andar, a negocio que não ignoram:

Joaquim Cavalcante de Albuquerque, engenho Santa Rosa
Hermino Trajano Callado, dito Ilha Grande.
Austrelliano Socrates de Moura Pogy, Barreiros.
Angelo José da Silva Buranhem, Porto de Pedras.
Affonso José de Albuquerque, engenho Esperança.
Alexandre Bernardino de Mello, engenho Bom Jardim.
José Martins de Castro, Paço de Camaragibe.
Antonio Lopes de Carvalho, Affogados.
Libanio Presidio de Carvalho, Agua-Preta.
Maximino Ferreira da Costa, engenho Mauricéa.
João Guilherme de Mello, engenho Queimadas.
José Antonio Pessoa de Mello, engenho S. Domingos.
João Antonio de Lima, engenho Presidio.
Francisco de Paula Cavalcante Wanderley Lins, engenho Serinhãem.
Sergio Affonso de Mello, engenho Ilha-Grande.
Zeferino Ferreira da Costa, engenho Jatobá.
José Melchiades Ferreira da Costa, engenho Ilha Grande.
Maximiano Ferreira dos Santos, engenho Jacuipe.
Manoel Pereira da Silva. engenho Jacuipe.
Herculano Gaimarães, Ilha-Grande.
Francisco Marques da Fonceca Pitha, Gameleira.
Heleodoro Acacio Rangel, idem.

COZINHEIRO OU Cosinheira

Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira para casa de pequena familia. Pode ser livre ou escravo, com tanto que tambem saiba fazer compras. Trata-se no segundo andar do sobrado em que funcciona a typographia do *Diario*, á rua do Duque de Caxias.

— Na travessa de Bartholomeu n. 41, lava se engomma-se e frisa-se com perfeição, por peças e por ajuste por mez, por preço commodo.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Unica que paga as sortes

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

HOMEOPATHIA

O professor homeopatha José Alves Tenorio, não lhe convindo mais continuar na direcção da drogaria especial homeopathica da rua Estreita do Rosario n. 3, retirou-se d'aquelle estabelecimento, podendo d'ora em diante ser procurado para o exercicio de sua profissão no 1.º andar da mesma rua n. 12.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para taverna: á rua do Cordonis n. 1.

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, é preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são accondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** conteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor— e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**. possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Ontro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**. tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparriiha ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo utso da Salsaparrilha; e por esta forma faciliar a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

A qual é preparada sómente pelos unicos Proparietaos,

Agentes

Imperial fabrica

DE

Rapé areia fina da Bahia

DE

Moreira & C.

O abaixo assignado, unico agente dessa fabrica, avisa ao publico que tem aberto o deposito de dito rapé no seu escriptorio á rua do Vigario n. 21, onde os freguezes encontrarão sempre a quantidade que precisarem.

Recife, 29 de abril de 1872.

Domingos Alves Matheus.

Novos e escolhidos apparelhos a gaz.

A companhia do gaz desta cidade tem a honra de annunciar que recebeu ultimamente um escolhido sortimento de lustres, lampeões para corredores, pendentes, arandelas e outros apparelhos a gaz, de vidro e crystal, de varios e novos modelos e desenhos; com estes apparelhos a companhia esta prompta á supprir aos freguezes. As amostras para se verem estão no escriptorio da companhia á rua do Imperador n. 31.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

N'esta casa fundada ha cerca de trinta annos, vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto, o machinismo preciso para a agricultura da provincia, e para o fabrico do assucar e preparação do algodão—tem formas para assucar e diversos utencilios.

CAUTELLA

Tendo sido enganado diversas pessoas em procura d'esta fundição, recommenda-se áquellas que não conhecem bem a praça observem para si, e para seus mandatarios que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, perto a cocheira dos bonds, que os edificios estão de ambos os lados da rna e pintados de verde nos andares inferiores.

RUA DO BRUM N. 52

PÁSSANDO O CHAFARIZ

TAIXAS BATIDAS

FORMAS PARA ASSUCAR

Na fundição do Bowmann, rna do Brum n. 52 passando o chafariz.

PIANOS

49 RUA DO IMPERADOR 49

VICTOR PRÈALLE

Mudou o seu estabelecimento de pianos etc., da rua do Duque de Caxias n. 6 para a rua do Imperador n. 49, aonde o illustrado publico achará sempre, o que ha de melhor em bons pianos.

Aproveitou a longa pratica e experiencia, que teve neste paiz, neste importante ramo d'industria, durante sua residencia de quasi 30 annos, para mandar construir uma qualidade de pianos, proprios para este clima, os quaes se distinguem na sua construcção solida, sua voz forte e agradavel, e na sua elegancia interior e exterior.

Offerece tambem pianos de diversos outros, dos melhores autores como: Herz, Pleyel, etc., e garante a boa qualidade de todos os pianos, que se vende nesta casa.

---

45 A RUA DO BARÃO DA VICTORIA 45 A

Nova loja de joias

DE

Jose Joaquim Dias do Rego.

Neste novo estabelecimento encontrarão os amadores do bom e barato, um variado sortimento de joias novissimas neste mercado.

No referido estabelecimento, tambem se compram obras velhas de prata, ouro e pedras preciosas; e recebem se por troca de obras novas.

ODILON DUARTE

CABELLEIREIRO

N.—82 RUA DA IMPERATRIZ—N. 82

PRIMEIRO ANDAR

Tem a venda em seu estabelecimento um grande e variado sortimento de obras de cabellos o que ha de mais moderno e elegante neste genero, e vende mais barato que outro qualquer.

Tabella dos preços.

Cachpeigne de 15$000 a 20$000.
Chignon variados de 15$000 a 30$000.
Tupets de 6$000 a 12$000.

Tabella para aluguel.

Um coque de trança 2$000.
Um cachpeigne 2$000.
Penteado de um coque 1$000.
Dito de um cachpeigne 1$000.

No mesmo estabelecimento penteiam-se senhoras, na cidade ou seus arrabaldes, e fazem-se penteados especiaes pelos ultimos figurinos a escolher, para casamentos, bailes, soirée, etc., etc.

POTASSA

Em barricas de 33 kilos ou 72 libras liquidos, 18$000 a barrica

Tem para vender na grande drogaria e armazem de tintas, recebidas directamente da Europa pelo ultimo vapor, na rua Duque de Caxias n. 34, outr'ora rua das Cruzes.

AGUA MINERAL DE VECHY

Em meias garrafas

AGUA ALCALINIO GAZOZA DE VIDAGO

em estas aguas recebidas directamente da Europa na grande drogaria e armazem de tintas na

Rua Duque de Caxias n. 34

Outr'ora rua das Cruzes.

ATTENÇAO

Os moradores da rua da Gloria, pedem a quem competir que se digne com a maxima brevidade mandar proceder o calçamento da mesma, visto que, com o transito dos almocreves, não se póde supportar asnuvens de poeira, a ponto de suffocar, causando igualmente grande damno a saúde e esperam serem com equidade e justiça attendidos em tão justa reclamação.

— Precisa se de uma escrava que seja boa engommadeira, para casa de 5 estrangeiros: quem quizer alugar dirija se a rua da Cruz n. 55, escriptorio.

— Precisa-se de um copeiro: na rua da Imperatriz n. 4.

— Consta-nos que certo delegado litterario (sem ser o de Itamaracá) concedera uns dias de licença á professora do Pilar (sem ser de pedra) para vir receitar-se no Recife, de uma hydropesia que lhe vára principiada quando foi tomar conta de sua cadeira em julho ou agosto do corrente anno, e logo no principio de outubro pedio ao delegado uns dias para vir ao Recife medicar-se e voltar logo, e até hontem, que hoje é 20 de novembro, ainda não appareceu no lugar, sem ter licença do poder competente; dizem mais que ella pretende dar as ferias da dita cadeira no Recife: portanto, Illm. Sr. director da instrucção publica, syndique tal negocio, e dê as providencias que o caso exige, para que não soffra tanto a instrucção publica, tanto naquelle como em outros lugares com taes abusos.

Um morador.

— Precisa-se de um menino de 14 a 16 annos, livre ou escravo para mandados: no Becco largo n. 1 A.

— Aluga-se o armazem da casa da travessa dos Expostos n. 18, proprio para qualquer estabelecimento: á tratar com o ministro da Ordem Terceira de S. Francisco, no consistorio da mesma Ordem: das 10 horas da manhã ás duas da tarde.

Attençaõ

Precisa-se alugar uma machina de costura de um ou dous porpontos, e em perfeito estado: quem tiver dirija-se á esta typographia, 1.º andar.

— No hotel da Independencia, rua do Imperador n. 32, precisa-se de um escravo de 18 a 20 annos, para o serviço da casa.

Não leiam

Nos jornaes que circulam nesta capital, encontram-se mil annuncios. Uns, inculcam nos bons *sedas*; outros, bons *sapatos*; outros, custosas *joias*; e mil outros objectos que seria tarefa insuperavel pretender enumera-los.

Pois bem: pela nossa parte acompanharemos *o resto da humanidade* que annuncia............ annunciando tambem! O que? Perguntará uma leitora curiosa. O que? minha senhora! Annunciamos o bom, o bello, o saboroso e o deleitavel! Annunciamos..... sabe o que?... Pasteis, bolos, pães-de-ló, pudings, fatias de Milão, bom bocados, empadas de camarão, e tudo quanto nesse genero o seu delicado paladar possa desejar. Ainda mais: temos fiambres, salames, linguas afiambradas, peixes em conserva; assim como, caças, fructas, legumes etc. etc.

Não acabamos ainda!.. Para um casamento preparamos tudo quanto seja necessario para que uma mesa disperte o mais *rebelde apetite*... De licores temos um esplendido sortimento. De vinho, desde o indispensavel *Figueira* até ao espumante *Rheno* ou delicioso *mosoatel*. Qualquer qualidade de *cerveja* que se deseja, nós a temos!.. Ah!... e esta ?!!.. Ainda não tinhamos dito onde se encontra tudo isto. Nós o dizemos depressa. Sabem onde é a rua do Imperador ?.. Quem não saberá! Pois bem. Onde virem um grande lampeão (*acceso de noute*) pendurado na frente da casa, que é pintada de encarnado, não perguntem mais, entrem para o salão, sentem-se a uma das mesas de marmore que ahi se encontram, façam servir-se daquillo que desejarem, e que for tendente a casas desta ordem: e experimentem e verão como são servidos com presteza e aceio, e por modicos preços.

Não se esqueçam; venham visitar a confeitaria do Campos, e convencer-se-hão da veracidade de nossas palavras.

Confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24

FESTA DUPLA

Um dia de rega-bofe

Da festa o prazer consiste
Em ter a barriga cheia,
A cabeça um *pouco* meia,
Do *cherry*, *champagne* e *Porto*:
Sem o que tudo registre
Da vida a insipidéz,
Quer o Campos desta vez,
Dando prazer e conforto,
Lembra o *meio* a dissipar
Vindo do tudo comprar.

RUA DO IMPERADOR N. 28

O CAMPOS,

incansavel e desvellado proporcionador de *passatempos* aos seus amigos e freguezes, e a todos que vierem ao seu estabelecimento, acaba *caprichosamente* de reunir em seu armazem o que ha de mais appetecivel e deleitoso na esphera das *victualhas*, a par de raros e saborosos acipipes, (iguarias delicadas e gratas ao paladar) que sem exageração alguma se pode preparar um lauto, sumptuoso e sorprendente *banquete*.

Definitivamente:

quem não vier sortir a sua despensa ao armazem do Campos, não poderá apreciar com certo *que* o suave e embriagador prazer das festas.

E' necessario, que os amantes da gastronomia venham ao armazem do Campos, (alerta trazendo por via das *duvidas*, a adoravel e seductora *chelpa*) afim de *examinarem*, *comprarem*, *saborearem* e *certificarem* o que apregôa a — trombeta da fama— em todos os fogos da cidade e seus adjacentes

Prestai attenção e ouvi o que ella diz:

Tanto mais e mais e mais
Ao Campos vou comprando,
Tanto mais e mais e mais
Satisfeito fou ficando!
Tanto em comidas
Como em bebidas,
Só o Campos tem
Como ninguem.

— Aluga-se a loja da rua dos Copiares n. 3: á tratar na rua das Cinco Pontas n. 31.

ONDE È que se vende portas de pinho almofadadas, promptas para serem collocadas? E no armazem da Feira Semanal, á rua do Imperador n. 16.

— Constando-me que minha mulher, Rosalina Maria de Jesus, vendera dous escravos meus ao Sr. Manoel da Rocha Lins, protesto desde já contra dita venda.

Villa da Escada, 4 de novembro de 1872.—Manoel da Costa Prazeres.

Attençao

Precisa-se de 4 000$000 a premio de 1 1/2 por cento, por espaço dé um anno, dando-se garantia a contento: á pessoa que tiver póde annunciar para tratar-se.

Para a festa.

Alugam-se duas casas no Caxangá, muito proximas do rio e da estação dos trilhos urbanos, com grandes commodos para qualquer familia passar a festa: a tratar no sitio da Ilha, no mesmo lugar.

Gustavo Hervelin,

tendo voltado da Europa, onde foi fazer um variado sortimento, conhecer e estudar as novidades da sua arte de cabelleireiro, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e principalmente á toda sua numerosa freguezia, que elle chegou de Paris, e de novo acha-se na direcção de seu antigo estabelecimento de cabelleireiro, sito á rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia do Recife, onde todos os dias estará á disposição das pessoas que o quizerem honrar com sua confiança, desde as 8 horas da manhã até as 5 da tarde. Trouxe as ultimas modas de Paris, tanto em relação aos penteados de senhora como aos córtes de cabello de homem. Preveniu-se tambem do mais bello sortimento de cabellos, já em comprimento já em côr, sendo que nunca se vio nesta cidade um sortimento igual, acompanhado de uma grande diminuição de preço.

Encarrega-se de fazer toda a sorte de obras de cabello, como coques, bandós, cachos e crespos no praso mais breve possivel, por preço assás modico e da melhor qualidade que em qualquer outra parte, no que é ajudado por peritos officiaes.

Para satisfazer ao publico estará o dito estabelecimento aberto desde as 6 1/2 horas da manhã até as 8 e 9 da noite.

Chama igualmente a attenção para a sua verdadeira e unica tintura japoneza, reconhecida como superior a todas as composições que até hoje tem apparecido para tingir cabellos e barbas, e della se achará deposito em todas as principaes boticas e casas de cabeleireiro desta cidade e de todo o imperio do Brasil.

Indicação dos preços.

Córtes de cabellos 500 rs.
Lavagem de cabeça ou champou 500 rs.
Frizamento de cabellos para homem 500 rs.
Barca e fricção mexicana a 240 rs.
Coques de trança de 15$ a 50$.
Ditos crespos de 15$ a 50$.
Crescentes de 12$ a 100$.

E por preços commodos toda e qualquer obra de cabellos, quer para homens quer para senhoras.

Escravo fugido

150;000 rs. de gratificação

Auzentou-se desde o dia 13 de maio de 1872, o preto de nome Alfredo, de trinta e tantos annos, criôlo, e bastante ladino; este preto é perfeito cozinheiro, estatura alta, magro, olhos grandes, já esteve no engenho do Sr. Luiz de Catará, em S. Lourenço da Matta, onde consta ter parentes, foi escravo dos Srs. Adriano & Castro, e do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, negociantes desta praça; de todos estes Senhores foi cozinheiro, tem sido visto por pessôas que o conhecem, dizendo que está forro, assim tem podido escapar de ser preso.

Pede-se a todas as autoridades e capitães de campo que o pegando leve-o a rua do Duque de Caxias n. 94, loja de Miudezas do Rival sem Segundo que receberá a gratificação acima declarada.

MOFINA

Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

— Quem achou uma guia de um official da villa do Cabo, que quer passar para o Recife pode bota-la no Recife, rua da Guia n. 59.

Companhia Alliança

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1.º andar.

CAIXEIRO

Precisa-se de um de 18 a 20 annos e dê fiança da conducta, com bastante pratica de taverna: á tratar na rua da Concordia n. 124.

Gratifica-se com 200$000

Continúa andar auzente o escravo Matheus, de 45 annos, tinha sida do Sr. Agostinho Leocadio Vieira, e tambem do Sr. capitão Francisco R. de Freitas, em Panellas de Miranda, aonde consta andar lá em uma serra, é bem conhecido: pede-se ás autoridades e capitães de campo a captura delle, e traze-lo a seu senhor, José Cardozo de Sá: na rua de Thomé de Souza, antiga rua da Lingueta n. 2.

Armazem

Aluga-se o armazem do sobrado n. 126 da rua da Concordia: á tratar na taverna n. 124 da mesma rua.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casa do costume.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 14ª parte das loterias a beneficio da santa casa da misericordia do Recife, que sera extrahida no dia terça feira 26 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Recife 19 de novembro de 1872.
J. J. da Costa Leite.

Sobrado a alugar.

Aluga-se o 1.º e 2.º andares do sobrado da rua Imperial, que fica junto a antiga fabrica de sabão, caiados e pintados de novo, muito frescos e com muito bella vista: á tratar na rua do Imperador n. 83, 1º andar.

Attençaõ

Para casamentos e bailes.

Na rua estreita do Rosario, sobrado n. 35, preparam-se bandeijas de bolos, de gosto e por barato preço, faz-se pão-de-ló, pudins, bolo inglez, enfeitados bouquets para noivos, de cravos naturaes e fitas bordadas a ouro, sendo a encommenda seis dias antes, preparam-se doces de semedo, de ovos, pasteis de nata e tortas, tudo com muito aceio e preço commodo. Na mesma casa faz-se toda a qualidade de flores para senhoras e meninas, capellas e diademas, rosas finas para enfeites, flores de cera de toda a qualidade, bouquets para bolos, sendo as flores de cera, de papel e de panno, enfeitam-se velas com todo o gosto pára baptisados, finas flores para imagens, palmas, arcos e capellas, festões, palmas e rosas; qualquer encommenda para fóra faz-se com presteza.

Attencaõ

Na rua do Aragão n. 32 preparam-se bandeijas para casamentos e bailes, tudo com aceio e perfeição; assim como alugam-se bandeijas com armação, faz-se bolinhos, bolo inglez, pão-de-ló, pudim com enfeites, pasteis de nata, bom bocado, semedo, aletria d'ovos, aletria, cangica, preparase presente com enfeites e sem elles, faz-se papos de anjos, empadas; enche-se perús, galinhas e peixes. Recebe-se encommenda de bonquets tanto para bandeijas como para noivos e bailes, e se encarrega de preparar mesas para bailes e casamentos, assim como doces de diversas qualidades: quem pretender póde procurar na mesma casa a toda e qualquer hora do dia, ou á rua do Imperador na casa commercial de União e Commercio.

— O abaixo assignado previne desde já aos donos de estabelecimentos de fazendas, que nada entreguem a sua escrava Christina, quitandeira, ainda mesmo levando bilhete, pois que não se responsabilisa por conta alguma que lhe seja apresentada.

Francisco José da Costa Araujo.

ATTENÇÃO

— Precisa se de um caixeiro de 18 annos com pratica de taverna: á tratar na Soledade n. 58, ou om Olinda, taverna denominada Esperança numero 14.

ONDE É que constantemente se compra trastes novos, usados e objectos do uso domestico? E' no armazem da Feira Semanal, á rua do Imperador n. 16.

Ao commercio

Um rapaz brasileiro com boa lettra, pratica de escriptorio e cobrança, deseja arrumar-se em alguma casa estrangeira, ou outra qualquer que tenha escriptorio, podendo prestar fiança: á deixar carta fechada nesta typographia com as iniciaes C. B.

Caixeiro

No hotel de Apipucos precisa se de um caixeiro que tenha pratica deste negocio.

ATTENÇÃO

Uma crioula de 24 annos de idade, que faz todo serviço de uma casa de familia, além de cortar e coser qualquer roupa de menino ou senhora, precisa da quantia de 250$ para sua liberdade, para ser paga nos mesmos serviços mediante o ajuste que se convencionar: a dirigir-se em carta fechada á esta typographia com as iniciaes A. B.

A' TORRE

Aluga-se pelo tempo da festa um pequeno sitio com optima casa, caiada e pintada, e acommodações sufficientes para grande familia, tendo banho ao rio a sua frente: á tratar á rua de Gervasio Pires n. 24, ou no consulado provincial.

Rio de Janeiro

Rua San José n. 15.

Madame Henriette a l'honneur de faire savoir á ses amis et au public que la maison meublée qu'elle tient rue san José 15 vient d'etre entierement remise á neuf. Chambres et cabinets á louer, Table d'hote confortable; service parfait, Prix momoderés.

100$000

Fugio do engenho Pontal, em Serinhãem, no dia 7 de mez proximo passado, o mulato Simão, com os signaes siguintes: estatura regular, corpo secco, côr alaranjada, barba serrada, cabellos carapinhos e falla descançada. Quem o pegar leve-o ao seu senhor o tenente-coronel Vicente Mendes Wanderley, no dito engenho, ou no Recife ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, na rua da Madre de Deus n. 36, que receberá a gratificação de 100$.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinhelro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Caixeiro

Precisa-se de um com bastante pratica de drogaria: na pharmacia central, rua do Imperador n. 38.

AVISO DO PAPAGAIO

Mendes & Carvalho fazem sciente ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, que se acham em liquidação de fim de anno, e os convidam a supprirem-se de fazendas baratas. Convidam tambem a todos os seus devedores a virem amigavelmente saldar suas contas por todo o corrente mez, findo o qual serão incontinente cobradas por outros meios.

RETALHA-SE

á vontade dos compradores, o sitio Craveiros, em Beberibe de baixo, á margem do rio: para tratar na rua do Commercio n. 14, pavimento terreo, ou na rua do Destino n. 15.

FEITOR

Precisa-se de um bom feitor portuguez, para sitio nesta cidade: á rua do Hospicio n. 33.

Dr. F. J. Pereira da Motta, medico operador e parteiro
N. 38.—Rua da Cruz—N. 38.
2.º andar.

SITIO

Aluga-se um bom sitio na Capunga á rua das Pernambucanas n. 56, com commodos para familia, com jardim, arvores de fructo, etc.: a tratar no 1º andar da rua do Crespo n. 16, e para vêr, das 9 horas da manhã ás 5 da tarde; a chave se acha no sitio n. 60 da mesma rua

A PREMIO.

Precisa-se tomar a juros de um e meio por cento ao mez e por espaço de um anno a quantia de 2:500$, dando se garantidor a contento: quem tiver e quizer fazer este negocio annuncie sua moradia para ser procurado.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *Pedro II*, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29.

Banhos no Monteiro.

Aluga-se uma grande casa por preço commodo, com 2 salas, 6 quartos, com 2 corredores, um independente, cozinha fóra, quintal murado, bastante fresca, com banheiro ao pé, a margem do rio do Monteiro e do Cabocó, muito perto das duas estações do Caldeireiro e do Monteiro: quem pretender dirija-se ao sitio junto, a fallar com o Mascarenhas.

ATTENÇAÕ

No dia 18 do corrente fugio do engenho Gravatá, freguezia de Agua-Preta, o escravo de nome Candido, pardo, idade de 26 annos pouco mais ou menos, alto e cheio do corpo, pés grandes, nariz grosso e afilado, cabellos carapinhos, beiços grossos, com todos os dentes na frente, tendo apenas um do lado de cima quebrado, que representa metade de alto abaixo, marcas novas de rêlho pelas costas, olhos um tanto vermelhos, os dedos dos pés encostados ao dedo pollegar, e mais compridos; tem no braço direito do largato uma cicatriz, que diz ter sido uma facada, no laço esquerdo entre o hombro e o peito perto do osso caricular, uma marca que parece ter sido de ferida, um signal preto abaixo do pescoço entre as espaduas. Levou vestido calça de brim pardo, camisa de chita com listras encarnadas, chapéo de couro, e quando anda curva-se, que parece ser corcunda. E' natural da provincia do Ceará, foi vendido ao abaixo assignado por José Lopes Machado, morador na cidade do Recife. Gratifica-se bem a quem pega-lo e leva-lo ao dito engenho, ou no Recife na rua Augusta n. 276.

Engenho Gravatá, 21 de novembro de 1872.
Pedro Miliano da Silveira Lessa

— Precisa se de um amassador e de um preto para entregar pão e bolacha: na rua da Guia n. 54, padaria.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinha: á rua do Corredor do Bispo n. 11.

AMA Na rua da Conceição n. 16, precisa-se de uma ama ou criada para cozinhar e serviço interno de casa de familia, preferindo-se captiva se apparecer alguma nestas condições.

AMA Precisa se de uma ama para engommar e fazer o mais serviço interno de uma casa de pequena familia; á tratar no 3.º andar desta typographia.

AMA Na rua Nova n. 16 precisa-se de uma ama para cozinhar.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pequena familia: á tratar no terceiro andar desta typographia.

AMAS

Precisa-se alugar duas amas, das quaes uma seja cozinheira e saiba fazer compras, e a outra saiba bem lavar e bem engommar.

Quem estiver nas condições requeridas e possa garantir sua conducta, dirija se ao segundo andar da casa em que funcciona a typographia do *Diario*, que achara com quem tratar.

Precisa-se de duas amas, sendo uma que saiba bem cozinhar, e outra para andar com um menino: á tratar na rua do Hospicio n. 37.

AMAS Precisa-se de duas, sendo uma para cozinhar e outra para o serviço interno, para casa de pouca familia: á rua da Soledade numero 78.

AMA Precisa-se para uma casa de pouca familia, de uma perfeita cozinheira: a que estiver nestas condições, appareça na rua do Visconde de Goyanna n. 161.

Amas Precisa-se de uma para cozinhar e outra para engommar; a tratar na rua do Hospicio n. 46, ou á rua do Queimado n. 70.

COM URGENCIA.

Precisa-se de uma ama, preferindo-se escrava: a tratar no terceiro andar desta typographia.

— Aluga-se uma casa com commodos para familia, em Olinda no largo de S. Pedro Novo, a tratar na rua do Duque de Caxias n. 44.

AMA Precisa se de uma ama, para comprar e cozinhar: na rua de S. Francisco n. 54.

Ama de leite

Precisa-se de uma á rua da Cruz n. 38, 2.º andar.

— Precisa se de uma ama livre para comprar e cozinhar: na rua da Gloria n. 104.

Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro: á tratar na rua de Pedro Affonso n. 42, antiga rua da Praia.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, sem filho: na rua larga do Rosario n. 12, 2º andar, junto a botica.

Precisa-se de uma ama para o serviço de familia, preferindo-se estrangeira: na rua do Coronel Suassuna n. 177.

Precisa-se de uma de meia idade para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua da Cadeia Nova, ou rua da Casa de Detenção n. 15.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Imperador n. 65, 2.º andar.

Ama para meninos

Precisa-se de uma ama para tratar de meninos: na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

Caixeiro

Quem precisar de um menino de idade de 13 annos, com alguma pratica de taberna: dirija-se á rua do Rangel n. 1. taberna.

MUDANÇA

Heitor & Sampaio mudando o seu estabelecimento da rua do Barão da Victoria n. 38, para a rua de Santo Amaro n. 1, esquina da rua da Roda, declaram que augmentaram dito estabelecimento para maior escala, e acha-se com sortimento de todos os artigos de sua profissão, como sejam: encanamentos proprios para agua e gaz, bombas de varios systemas, torneiras de todas as qualidades, choques para banheiros e vaivulas, obras de fundição, de bronze, caldeireiria e funileiria; recebem quaesquer encommendas, garantindo barateza e perfeição, pela razão de mandarem buscar as materias primas por conta propria e ter peritos officiaes.

A ordem terceira de S. Francisco

precisa contratar para o seu hospital um enfermeiro e uma enfermeira, preferindo os irmãos casados: a tratar com o irmão ministro no consistorio da mesma ordem, das 10 horas da manhã as 2 da tarde.

Attenção

Tendo-se evadido desde 15 do corrente da casa do abaixo assignado a sua escrava Anta, intitulada Josephina Maria das Dôres, debaixo de cujo nome propoz em juizo uma acção, allegando ser forra, acção esta que lhe tem sido contraria e esta afinal dependente de decisão da venerando tribunal da relação, protesta o abaixo asssignado contra qualquer pessoa que a tenha acoitado, empregando para este fim os meios que a lei lhe concede.

Recife, 22 de novembro de 1872.
Antonio Joaquim Fernandes da Silva.

Sitio em Beberibe

Aluga-se um grande sitio na estrada que vai do Canhegue para o Porto da Madeira, tendo boa casa, com excellentes commodos para grande familia, e banho no fundo: á tratar á rua de Pedro Affonso n. 55, primeiro andar.

— Aluga-se uma pequena casa propria para carroceiro por ser edificada em um terreno bastante grande, e faz-se arrendamento muito em conta: na rua da Fundição em Santo Amaro: a tratar na rua do Lima n. 10.

Quarta-feira 27 do corrente, haverá uma missa pelo passamento do Dr. Torres Bandeira, na capella do Gymnasio Provincial, resada pelo seu regedor antes da sessão funebre que ahi terá lugar as 10 horas da manhã. Para esse acto são convidados o corpo docente desse estabelecimento, as diversas associações litterarias e scientificas da provincia, assim como os parentes e amigos do finado

CUIDADO!

Roga-se á pessoa que no sabbado levou da secretaria do governo um chapéo de sol, de sêda verde, novo, deixando em troca um outro de alpaca cor de fogo, o obsequio de ir alli destroca-lo, para evitar que se recommende ao publico o seu nome

Attenção

Precisa-se com urgencia de uma ama de meia idade que queira ir para Olinda, e que affiance sua conducta: quem quizer dirija se ao 3º andar desta typographia das 3 horas da tarde por diante

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

FABRICA DE MACHINAS

A' Rua do Barão do Triumpho (rúa do Brum), ns. 100 á 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.

Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

Meias moeudas para assentar em grades de madeira.

Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

Rodas d'agua de diversos tamanhos.

Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.

Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

ESCRAVO FUGIDO

Fugio do engenho Animoso, da freguezia da Escada, a 21 de agosto passado, Francisco, côr preta, baixo, grossura regular, rosto redondo, barbado, já pinta, falla grossa, braços corcovados, um pouco corcunda, sabe ler e escrever, tem um entaque na falla que em quasi todas as palavras admitte (ouçam que), tem uma banda liberta, e anda com a carta de alforria da mesma; desconfia-se estar perto do norte, no engenho Massupinho ou outros encostados, visto que foi da familia do finado padre Pedro e D. Ambroza, e quando fugio tomou esta direcção; tambem tem pessoas da familia dos senhores que foi, na cidade de Olinda, na Cruz do Reboleo, é casado com uma mulher forra de nome Francisca, e tem duas filhas, sendo uma já moça, e todos são pardos, e talvez já estejam juntos, porém elle fugio mais um caboclo: quem o apprehender dirija-se ao mesmo engenho, ou no Recife á rua da Praia n. 14, que será bem recompensado.

— Precisa-se alugar um moleque de 14 a 16 annos: na rua Primeiro de Março n. 23.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro com pratica de pharmacia, para fóra da provincia: á tratar na rua larga do Rosario n. 34.

AVISO

Casa de penhores.

Os mutuarios possuidores das cautelas 312 144, 85 A, 295, 422, 23 A, 99, 1111, 1665, 1487, 1566, 1897, 1918, cujos penhores foram vendidos em leilão publico, venham receber o excesso a que cada um tem direito a vista da respectiva cautela, até o dia 15 de dezembro proximo, sob pena de serem recolhidos ao deposito publico todos os excessos que até aquella data não forem levantados.

— José Joaquim de Lima Bairão mudou-se da rua do Vigario para o largo do Corpo Santo n. 2.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé **AREA PRETA**, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro **AREA PRETA**, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de **MEURON & C.**, e a designação de **AREA PRETA**.

MEURON & C.

ADAMS & C.
HOTEL E CAFE
AMERICANO

ABRIO-SE NO DIA 20 DE NOVEMBRO

ALMOÇOS, LUNCHES E JANTARES A LA CARTE.

Bebidas americanas,—Gelo a todas as horas e todos os dias.

Aberto desde ás 6 horas da manhãa até meia noite.

Ceias depois dos espectaculos.

Cocktails, cobblers, ponches, Juleps, smashes, cervejas e refrescos

Serviço apurado | N. 12 rua do Commercio | Preços moderados.

Pharmacia oriental

Abrio-se esta nova pharmacia á rua estreita do Rosario n. 3, que acaba de ser montada para bem servir aos mandados dos senhores medicos e do publico em geral. Alem de um completo sortimento de medicamentos alopathicos, tambem tem todos os medicamentos homeopathicos, e constam de carteiras de 12 a 120 tubos para globulos e tinturas. Aviam-se receitas a qualquer hora da noite.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de idade de 15 a 20 annos, que dê fiador á sua conducta, para taverna: na rua de Vital de Negreiros n. 103.

Negocio vantajoso

Por ter o dono de retirar se para a Europa, vende-se uma optima taverna, sita em bom local, e uma das melhores da freguezia de Santo Antonio desta cidade: á tratar na rua da Concordia n. 145.

— A imperial fabrica de chapéos, á rua 1º de Março n. 6, precisa de peritos officiaes de chapeleiro.

Criado

Precisa se alugar um menino forro ou escravo e de 10 a 12 annos de idade para serviço de duas pessoas: á tratar na rua do Barão da Victoria n. 36.

Attenção

Uma mulata de 16 annos precisa de um conto de réis para sua liberdade, hypothecando a mesma os seus serviços em casa de qualquer familia que seja capaz, e lhe queira fazer esta caridade; pois engomma alguma cousa, sabe bem zelar e tratar de crianças, e cuidar do asseio de uma casa. A mesma é sadia e faz este negocio com o consentimento de seus senhores: quem portanto, quizer fazer este negocio, annuncie para se tratar.

— Precisa-se de um caixeiro de 15 a 20 annos de idade com pratica de taverna na rua de S. Jorge (outr'ora do Pilar n. 135.)

Attenção.

Deseja-se achar um reverendo sacerdote que queira occupar o lugar de vice-director de um collegio de instrucção primaria e secundaria, sem prejuizo de sua capellania: o reverendo sacerdote que estiver nestas condições e quizer occupar aquelle lugar, póde deixar seu nome na loja n. 60 á rua do Barão da Victoria, para ser procurado.

Sobrado

Aluga se o sobrado n. 9 da rua da Aurora, á tratar na rua da Imperatriz n. 8 loja.

— Offerece-se uma mulher para fazer todo serviço de casa de uma só pessoa: na rua Duque de Caxias n. 41.

COMPRAS.

ATTENÇÃO

Compram-se trastes novos e usados: na rua do Imperador n. 48.

COMPRA-SE

Um preto de meia idade e que seja sadio: na drogaria e armazem de tintas da rua do Imperador n. 22.

VENDAS.

Diademas.

De gosto moderno fingindo tartaruga, e doda na

PREDILECTA
á rua do Cabugá n. 1 A.

CAFE'

Vende se café de muito boa qualidade: na rua da Madre de Deos n. 5, 1º andar.

Barato que admira
Cheguem quanto antes

Ricos chapéos para senhora chegados ultimamente, e do gosto mais moderno do mercado. Só na rua do Duque de Caxias n. 60 A, outr'ora rua do Queimado, loja da esquina, de Bento da Silva & C.

E' com os cigarreiros.

Papel de seda, caixas com 10 milheiros, a...... 2$800; é grande pechincha: na nova loja da Rosa Branca, rua da Imperatriz n. 56.

Vende-se

Manteiga ingleza a 500 rs. a libra ou 1$100 o kilo.
Dita franceza a 640 rs. a libra ou 1$400 o kilo.
Gomma a 100 rs. a libra e 220 o kilo.
Rua de Pedro Affonso n. 1.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

O Bouquet das Damas está liquidando miudezas e perfumarias, por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte: á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 14, 1.º andar.

Brancas pretas e de cores.

Amaral Nabuco & C., receberam luvas de pellica e de peau de sued brancas, pretas e de cores, para Sra. e homem: vendem-se no bazar Victoria n. 2 rua do Barão da Victoria n. 2.

NOVA REMESSA
Bazar Victoria

Amaral Nabuco & C. acabam de receber novos cortes de vestidos de batista, organdys, lanzinha de seda, chaly barege &, são de bonitos padrões cores fixas e proprios para a presente estação, e vendem-se no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria.

— Vende-se o sobradinho de um andar e sotão n. 2, sito a rua de Lombas Valentinas, outr'ora Aguas-Verdes, e um sitio na rua Imperial, que segundo a planta da cidade dá tres ruas, o qual sitio foi do major Antonio da Silva Gusmão: á tratar com o solicitador José Theodoro Gomes, na rua do Coronel Suassuna, outr'ora Hortas, sobrado n. 86.

Bom negocio.

Vende se uma canôa grande que conduz 1,900 tijollos de alvenaria grossa: á tratar na olaria n. 63 da rua do Visconde de Goyanna, outr'ora Mondego.

— Vende-se o estabelecimento de molhados sito na rua de Marcilio Dias n. 99, casa propria, para um grande progresso, pelo seu commodo e local: quem pretender dirija-se ao mesmo.

— Vende-se uma casa no Campo-verde, rua do Principe n. 20, acabada ha pouco, tem de frente 35 palmos, 5 quartos, 2 salas; a da frente é separada e edificada em chão proprio: quem a pretender, dirija-se á mesma, que o dono mora junto della.

Charutos de Havana

verdadeiros e de superior qualidade: vendem-se na rua do Marquez de Olinda n. 20, em casa de Luiz Antonio Siqueira.

— Vende-se uma taverna com poucos fundos e bom lugar na rua do Progresso n. 20: a tratar na mesma.

— Vende-se uma negrinha de 13 a 16 annos, e o motivo da venda se dirá: na rua do Cotovello n. 25.

— Vende-se uma casa em Olinda, na rua do Amparo defronte do chafariz, toda reedificada, com excellentes commodos para grande familia: quem pretender dirija-se á rua do Livramento n. 24, loja de fazendas.

Attenção.

Vende-se uma taverna com poucos fundos, propria para principiante, bastante afreguezada para a terra e para o mato, sita á rua Direita dos Afogados n. 22. O motivo por que se vende se dirá ao comprador: a tratar na mesma.

Pavões

Vendem-se dous casaes de pavões: no sitio em frente da estrada dos Remedios, na Passagem da Magdalena.

— Vende-se duas escravas, pretas, crioulas, de idade de 40 annos, a primeira cozinha, engomma e lava perfeitamente bem, e a outra tambem cozinha lava bem e é quitandeira, e uma outra com toda habilidade e tendo duas filhas, uma de 10 e outra de 7 annos de idade muito bonitas negrotas: na rua de Hortas n. 110.

SMOKED BACON

Excellente toucinho inglez em latas de quatro libras a 900 rs. a libra: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

JARROS

com tripas e dobrada de vacca ingleza a 4$000 cada um: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

— Vende se cal nova de Lisboa: na rua de Pedro Affonso n. 5.

Villa da Escada.

Vende-se quatro casas, sitas na villa da Escada, rua d'Agua: a tratar com Moreira & Braga, á rua do Livramento n. 3, nesta cidade.

— Duas excellentes escravas com todas as habilidades, 1 cozinheiro perfeito por 750$, de idade 40 annos, 2 ditos de idade 20 a 30 annos, 1 escrava de meia idade para todo o serviço por 150$, 1 escravo peça de idade 23 annos: na travessa do Carmo n. 1.

NOVIDADE

O Bouquet das damas, á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 14, 1º andar, recebeu ricos chapéos de palha de Italia ricamente enfeitados para senhoras e meninas, e vende por barato preço.

Collarinhos e punhos economicos.
Perfeita imitação dos de linho, duzia a 320 rs.
Vende se á rua do Barão da Victoria N. 14.

Por 60$000

Vende-se um fardamento de official, com as seguintes peças: uma farda, uma blusa, um par de charlateira, um bonet de bom panno e um talim, tudo em muito bom estado e por 60$000, quem pretender dirija-se ao 1.º andar desta typographia, a fallar com o administrador, das 9 horas do dia por diante.

—J. O C. Doyle tem para vender em seu armazem á rua do Commercio n. 38:
Cognac Hennessy, verdadeiro.
Vinho Sherry, ja bem conhecido.
Bitters o melhor que vem ao mercado.
Whiskey de superior qualidade.

Ultimo gosto

Cadeiras pretas douradas e marchetadas de madreperola: nos armazens de Tasso Irmão & C., no caes do Apollo.

ATTENÇAO

— Vende-se um sitio no lugar Capueiras, distante desta villa 1½ legua, com as dimensões e commodos abaixo: meia legua de fundo, boa casa de vivenda e outras, para criados, banho, farinha, etc. etc., cocheira para 4 cavallos, arvoredos fructiferos, baixa para capim e vaccas de leite, na estrada de rodagem que segue para Nazareth e Limoeiro, e que provavelmente tem de passar a estrada de ferro: quem o pretender entenda-se com seu proprietario na rua da Alegria n. 1, em Pão d'Alho.

BOUQUET DAS DAMAS

Ricos chapeosinhos ricamente enfeitados para criança de 6 mezes a 5 annos: a rua 1º de Março, antiga do Crespo n. 14, 1º andar.

UVAS E MAIS UVAS

Na Confeitaria do Campos, rua do Imperado n. 28

Camisas inglesas

Grande pechincha.

A nova loja da Rosa Branca vende camisas inglezas de puro linho, com peito e punho á moderna, que valem 60$, a 48$: quem duvidar, venha vêr para crer.

COLLARINHOS BORDADOS A 6$ A DUZIA.

E' só na grande e nova loja da Rosa Branca rua da Imperatriz n. 56, antiga loja de trastes.

Extraordinaria pechincha a 240 réis o covado:

Cambraias de côres e de padrões escuros e gostos inteiramente novos, pelo baratissimo preço de 240 réis o covado: á loja dos Arcos á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 20 A, de Alvaro Augusto de Almeida & C.

BOA ACQUISIÇÃO
PARIS N'AMERICA

á rua Duque de Caxias n. 59, 1º andar, tem continuado a receber por todos os vapores vindos da Europa suas encommendas de CALÇADO ESTRANGEIRO e já tem um bom sortimento, o qual está exposto á venda, onde poderão os amantes do bom munirem-se de FRESCO CALÇADO pois como sabem, botinas seccas estragam-se logo; recebeu tambem muitas qualidades de bonitas botinas e sapatinhos para senhoras e meninas, fôcos para crianças, etc. etc., e tudo sempre de primeira qualidade. Já é conhecido o gosto e asseio com que é preparado o PARIS N'AMERICA e as commodidades que offerece não só para os cavalheiros como tambem ao bello sexo, para quem conservam um elegante gabinete reservado, onde poderão experimentar o calçado a vontade e desta fórma fará boa acquisição quem se dirigir ao PARIS N'AMERICA, afim de comprar ou mesmo visita-lo, porque, quando se ainda não souber, ficará sabendo que existe nesta cidade um estabelecimento digno de ser apreciado não só pelo seu bom sortimento como tambem pelo asseio e elegancia que nelle existe.

CANTARIA DE LISBOA

Soleiras, saccadas e pias para cosinhas.
Hombreiras e capiteis.
A' venda no armazem n 25 da travessa do Corpo Santo.

E. R. Rabello & C. tem para vender em seu escriptorio á rua do Commercio n. 48.
Cofres de ferro a prova de fogo.
Vinho do Porto muito fino, em caixas.
Velas de cêra.
Retroz do afamado fabricante Péres.
Essencia pura de canella.
Ferragens do Porto.

GRANDE NOVIDADE.

A Rosa Branca mudou-se

Este bem conhecido estabelecimento de fazendas, sito á rua da Imperatriz n. 26, mudou-se para a mesma rua n. 56, expondo aos seus antigos e numerosos freguezes o maior e mais lindo estabelecimento da rua da Imperatriz; e os novos proprietarios promettem ter um lindo sortimento de fazendas e vender por preços muito razoaveis, para que se torne immorredoura a fama da Rosa Branca.

CABRIOLET.

Vende-se um bom cabriolet de quatro rodas: na rua da Fiorentina, casa do Sr. José Gurjão.

— Vende-se a taverna da rua de Antonio Henrique n. 20, outr'ora dos Açouguinhos, freguezia de S. José.

VENDE-SE.

um bilhar de jacarandá novo e com todos os pertences para trabalhar: quem precisar dirija-se a rua do Amorim n. 26, ou na rua do Vigario Tenorio n. 14, das 6 horas da tarde em diante, que achará com quem tratar.

CASA.

Vende-se uma casa de pedra e cal na villa da Escada, propria para estabelecimento: a tratar na rua da Madre de Deos n. 36. 1º andar.

Farello a 2$500

Vende se farello de arroz proprio para vaccas de leite: na rua da Madre de Deos n. 7.

NOVIDADES

Redes enfeitadas para senhora a	1$800
Meios adereços de grande novidade.	
Brincos com pedras o que tem vindo de mais gosto. . . .	
Bonecas e animaes com gorda, de muito gosto.	
Meios adereços pretos com camafeu a rs.	640
Fita de setim Macão escosseza, larga, a vara	3$000
Luvas de pellica muito frescas a	3$000
Idem idem com toque a rs. . .	400
Espartilhos fazenda muito boa a	6$000
Completo sortimento de tranças de velludo, a	3$000
Duzias de peças de tranças de caracol a rs.	400
Idem idem lisas a rs. . . .	200
Miscroscopicos (sem vista) a . .	2$000
Duzia de pentes de borracha para alisar, com costas a . . .	2$400
Mimosos leques de osso, para senhoras a	7$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem a imitação a	2$200
Garrafa de tinta roxa extra fina a	1$000
Potes de dita ingleza a 100 rs. e	160
Bengalas para homens a 1$000, 2$000 e	3$000
Sapatos de trança, tapete, casemira e charlote.	
Vinho verde engarrafado duzia a	8$000

Na loja de A. P. de Souza Soares
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

BARATISSIMO
Rua Nova n. 28

Duzia de talheres, cabo deves do (a imitação) a.	3$000
Idem idem cabo de osso 2 B (com toque) a	4$000
Idem idem cabo de osso 2 B. muito bons a	5$500
Livros para notas a rs. 320 e . .	400
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Lamparinas á gaz a	1$000
Caixa de linha branca com 40 novellos a rs.	500
Caixa de linha do gaz a rs. . .	300
Grosa de botões de osso para calça a rs.	200
Duzia de ditos para enfeitar vestidos a rs.	200
Resma de papel pautado e liso a 2$800, 3$200, 4$000 e . . .	4$200
Caixa de papel amizade muito bom a rs.	700
Idem idem idem beira dourada a rs	800
Idem de envelopes finos de porcellana a rs.	700
Idem idem a rs. 400 e . . .	500
Idem de pennas a rs. 400, 500 e .	1$000
Duzia de baralhos francezes canto dourado a	3$600
Idem idem idem lisos a	2$500
Lindo e variado sortimento de estampas para quadros, representando scenas da vida, do campo, paisagens, palacios etc., etc.	
Carteiras com agulhas, feitio de leques e pavões, grande novidade.	
Vinho verde engarrafado duzia a	8$000

Na loja de A. P. de Souza Soares
Rua do Barão da Victoria
N. 28

Perfumarias

Garrafa do agua florida verdadeira	1$200
Idem idem kananga do Japão a .	1$200
Frasco com oleo philocome e oriza a	1$000
Idem idem antique e baboza a rs. 400 e	500
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Duzia de sabonetes de anjinho a	2$200
Idem idem de coração e flores a .	1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e	500
Potes de porcelana e vidro, com banha, o que ha de mais fino a 3$000 e	3$500
Caixas com pós para dentes a rs.	200
Opiata de grosnel (verdadeira) a	1$800
Páos de cosmetique muito finos a rs. 320, 400 e	1$000
Grande sortimento de caixinhas de madeira com perfumarias proprias para presente. . . .	
Agua de colonia muita fina, frasco de 500 rs. a	4$000
Tonico oriental de Kem a . .	1$000
Variado sortimento de vazos com perfumarias, proprios para presentes.	
Vinho verde engarrafado duzia a	8$000

Na loja de A. P. de Souza Soares
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28.

Calçados baratos

8—Rua do Barão da Victoria—8
Lyra & Vianna.

Focos para criança a	1$000
Ditos finos para ditos a	2$000
Ditos de vaqueta com ponta de metal a	3$000
Idem de vaqueta com biqueira de metal a	4$000
Botinas de pelica ingleza, para senhora a	6$000
Ditas ditas para meninas a	4$000
Ditas de bizerro, para rapaz a	5$000
Sapatos de casemira sem salto para homens a	2$500
Ditos ditos com salto para dito a	3$000
Ditos ditos bordados para senhora a	5$000
Ditos enfeitados para ditas a	4$000
Ditos chagrins para ditas a	4$000

E muitas outras qualidades que só a vista do comprador poderá julgar.

Piano e musica

Na rua de Santa Thereza n. 42 e desde as 3 horas da tarde até as 8 da noite, está exposto á venda um optimo piano com e marfim do teclado em perfeito estado de alvura alabastrina, piano novo e sem falhas, do acreditado e premiado fabricante Amedie Thibout, do valor de 800$ por 700$. Na mesma casa ha á venda um methodo de piano de Carpentier por 2$, e por 18$ a magnifica opera do primeiro maestro brasileiro A. C. Gomes, intitulada — Il Guarany — para piano e canto.

ADMIREM-SE

Na olaria n. 63, á rua do Visconde de Bibuquerque, vende-se telhas e tijolos de alvenaria batida a 30$000 o milheiro, ladrilho a 45$000 e tijollo de tapamento a 20$000: barro d'agua doce e bem feito.

— Vendem-se dous silhões e um selim inglezes em bom estado e barato: na rua Direita n. 14.

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS

Para acabar até o fim do anno

Na rua da Imperatriz n. 60

LOJA DO PAVÃO

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento, um avultado sortimento de fazendas em ser, e desejando liquida-las, até o fim do corrente anno, tem resolvido vende-las por preços muito commodos, com o fim de apurar dinheiro, a vista do que convidam os Ilm. Srs. chefes de familia a virem sortir-se, não só de fazendas de primeira nessecidade, como de fazendas de luxo e gosto, das quaes encontrarão um sortimento das mais novas do mercado, chegadas pelos ultimos vapores da Europa.

FAZENDAS DE LEI

CORTES DE CASSAS A 2$500 E 3$000.

O Pavão vende cortes de cassas de cores, com padrões muito bonitos pelo barato preço de 2$500 e 3$000.

CORTES DE CHITAS A 2$400 E 2$880.

O Pavão vende cortes de chitas francezas finas, com 10 covados pelo diminuto preço de 2$400 cada corte.

Ditas com 12 covados pelo preço de 2$880 cada corte.

PEÇAS DE CHITAS A 7$200.

O Pavão vende peças de chitas finas, lindissimos padrões, tendo 30 covados cada peça, pelo barato preço de 7$200 cada uma è muito barato.

PANNOS PRETO A 2$000.

O Pavão vende este recomendavel panno pelo razoavel preço de 2$000 cada covado.

ANQUINHAS A 5$000.

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

COBERTAS DE CHITAS A 2$000 E 2$500 E 3$000.

O Pavão vende cobertas de chita proprias para cama, sendo todas de chita de florães grandes pelo barato preço de 2$000, 2$500 e 3$000.

Ditas de ganga encarnada, forradas de madapolão, á 3$200 e 5$000.

LENÇO'ES DE BRAMANTE.

O Pavão vende lençoes de bramante muito grandes, sendo de um panno só, pelo baratissimo preço de 2$400 cada om.

CHAILES BARATOS A 1$000 E 2$000.

O Pavão vende chailes de tarlatana grandes pelo barato preço de 1$000 e 2$000.

Ditos de lãa estampados á imitação de merinó á 2$000.

Ditos de quadros modernos, muito encorpados á 3$000 e 4$000; assim como grande sortimento dos mais finos chailes crepon e merinó que se vendem por preços muito em conta.

RETALHOS.

O Pavão tem grande porção de retalhos de lãasinhas que vende por preço barato, tendo retalhos para vestidos de meninas de todo a idade.

BALÕES MODERNOS.

O Pavão vende por preços muitos baratos, por ter grande sortimento de balões muito modernos de panno e de arco, proprios para senhoras e meninas, em consequencia da boa compra que obteve pode se vender muito em conta.

MADAPOLÕES.

Peças de madapolão francez muito fino com 20 jardas a 5$500 e 6$000.

Ditos com 24 jardas muito superior a 6$500 e 7$000.

Dito inglez fazenda muito fina á 5$000, 6$000 e 6$500 até 10$000.

Ditos francezes e inglezes muito finos de 40 jardas para differentes preços.

ALGODÃOZINHO.

O Pavão vende por preço muito barato peças de algodãozinho americano muito bom com 18 jardas á 4$000.

Dito com 24 jardas a 4$500 e 5$000 até 6$000.

Dito largo marca T muito encorpado a 6$000.

ALGODÃO ENFESTADO.

O Pavão vende o verdadeiro e superior algodãozinho de duas larguras para lençóes, sendo muito encorpado á 1$000 cada vara.

Dito trançado da mesma largura á 1$280.

CHITAS LARGAS.

O Pavão vende estas execellentes chitas francezas claras e escuras com muito bom panno á 240 rs. cada covado.

Dita muito fina á 280, 320 e 360 rs.

Percalles finissimos miudinhos a 360 e 400 rs. cada covado.

CAMBRAIAS.

O Pavão vende cortes de cambraia transparente propria para vestidos a 2$500 e 3$000.

Peça de dita muito fina com 10 jardas tanto tapada como transparente a 4$000, 5$000 e 6$000 até a mais fina que vem ao mercado.

BRAMANTES PARA LENÇO'ES.

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura que só percisa de 1 ½ vara para um lençol, metro 1$600 e a vara 1$800.

Dito de linho puro superior muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peça de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas, para todos os preços e qualidade.

Peças de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas pelos preços mais barato que se tem visto.

Pechincha de finissimo esguião sucelena com 6 jardas á 7$000.

Peça de finissimo celena com 30 jardas a 35$000, atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a vara á 2$400.

LÃAZINHAS DE FURTA C'ORES.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãazinhas de furta côres que brilhão quasi como seda tendo de todas as côres, e vende á 360 rs. o covado.

CALÇAS DE CASEMIRA.

O Pavão tem um grande sortimento de calças de casemira, assim como cortes os mais modernos que tem vindo nos ultimos figurins e em fazenda das mais finas e mais novas ao mercado, e vende-se por barato preço para apurar dinheiro assim como calças de brim branco e de côres por preços muito razoaveis para acabar.

FAZENDAS DE GOSTOS

BAREJES DE SEDA A 1$000 E 1$400 O COVADO

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais lindos barejes de seda, sendo em cores e gostos o melhor que tem vindo ao mercado, esta nova fazenda é muito propria para vestidos para bailes ou casamentos, tendo entre esta fazenda delicados padrões brancos proprio para vestidos de noiva.

MODERNISSIMAS POPELINAS

Popelinas a 1$500 e 2$000 o covado.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas e lindas popelinas de lã e seda, e linho e seda que vendem a 1$500 e 2$000 o covado, tendo padrões listrados miudo e graudos que parecem propriamente seda, assim como das mesmas tambem tem brancas proprias para vestidos de noiva.

TAFETAES ASSETINADOS A 1$200 O COVADO

O Pavão recebeu um grande sortimento dos mais bonitos tafetaes assetinados, sendo uma nova fazenda de lã com listras de seda muito modernas para vestidos e vende pelo baratissimo preço de 1$200 cada covado, estas lãs recomendam-se ás pessoas de gosto por serem excessivamente baratas.

LANZINHAS JAPONEZAS A 800 rs. O COVADO

O Pavão vende lãzinha joponezas de uma só côr, tendo de todas as côres, sendo fazenda finissima pelo barato preço de 800 rs. cada cavado.

ALPACAS MUITO ALTA NOVIDADE A' 800 rs.

O Pavão acaba de receber as mais modernas alpacas, lizas e lavradas com todas as côres, fazenda muito nova no mercado, e póde vender por o baratissimo preço de 800 rs. o covado.

LÃS COM LISTAS AO LADO A 800 rs. E 1$000

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas e finas lãzinhas de uma só côr com listras ao lado muito bonitas, listras malhadas e lizas, proprias para os enfeites e babadinhos e vende a 800 e 1$000 rs. o covado para vender depressa.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão vende bonita e moderna seda de uma só côr, tendo de todas as côres, com delicado lavrores miudinhos e vende a 2$500 o covado para vender barato.

CORTES DE SEDA A 45$000 E 50$000

O Pavão vende bonitos côrtes de seda, fazenda de muito gosto, tendo 18 covados cada côrte e vende por 45$000

Ditos de 20 covados a 50$000

São muito baratas em relação á superior qualidade d'estes côrtes.

CORTES DE LÃS COM LISTAS AO LA A 16$000

O Pavão acaba de receber estes lindos corte de lã com delicadas listras de seda ao lado, tendo 16 covados cada corte, sendo fazenda muito larga a 16$000

ALPACAS LISTRADAS A 800 rs.

O Pavão vende bonitas alpacas listradas para vestidos, sendo fazenda muito nova, larga e muito encorpada pelo barato preço de 800 rs. cada covado.

BAPTISTAS DE GRANDE NOVIDADE

O Pavão vende um grande sortimento das mais modernas, baptistas com lista de cor, proprias para vestido, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado sendo muito mais largas do que as chitas francezas, e vende pelo baratissimo preço de 500 rs. cada covado.

OFFICINA DE ALFAIATE NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, uma bem montada officina de alfaiate, onde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem, como para meninos, com a maior prestesa e perfeição assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official destinado para farda dos Ilm. Srs. officiaes de guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista Pedro Celestino Soares de Carvalho.

CASEMIRAS.

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de cores, proprias para calças, colletes, e paletots, tanto em preço como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de côr de café verde bronzeado e pintado proprio para qualquer fato e por preço mais barato do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção. Ditos com peito de algodão dos mais baratos até ás melhores que vem ao mercado. Ditas francezas de chita miudinhas com os mais delicados gostos. Ditas de meia, de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS.

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão, sendo de finissima cambraia de linho ricamente bordados, fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquida-se por se ter feito uma grande compra á 1$600 e 2$000 a duzia.

FUSTÕES PARA SAIAS A 240 RS.

O Pavão vende fustão branco, fazenda muito encorpada propria para saias cada covado por 240 rs.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 62.

Libras sterlinas

Vendem-se na rua do Apollo n. 20.

A PREDILECTA

tem por seu dever prevenir o publico de que recebeu um lindo sortimento de NOVIDADES, que abaixo se designa.

Seria prolixo dizer que são fazendas novas e de gosto, por quanto

A Predilecta ha poucos dias offereceu a concurrencia publica o seu sortimento.

Quanto a preços, quem se dignar fazer uma experiencia convencer-se-ha de que só ha o desejo de conservar nesta bella cidade, uma casa bem sortida e que pela modicidade de seus preços se torne digna da attenção de todos.

Chapéos de palha de Italia para senhoras.
Ditos de dita para menina.
Ricos vestuarios para baptisado.
Crochet para cadeiras.
Ricas grinaldas para noivas.
Bolcinhas de velludo.
Sestinhas.
Ricos leques de madreperola.
Ditos de marfim.
Ditos de sandalo.
Ricas ligas para noivas.
Flores finas.
Chapéos de sol para senhora.
Ditos cabo de marfim.
Babadinhos e entremeios.

A PREDILECTA.
á rua do Cabugá n. 1 A.

Pedras e copos de marfim

para gamão, tém a *Predilecta*, á rua do Cabugá n. 1 A.

2$000.

Chapeusinhos de palha enfeitados para meninas, só a *Predilecta* vende por 2$000, á rua do Cabugá n. 1 A.

Port-relogios modelos,

tem a *Predilecta* a rua do Cabugá n. 1 A.

MEIAS DE PESO

As verdadeiras meias de seda de peso, brancas e cor de carne: á rua do Cabugá n. 1 A, na *Predilecta*.

FLORES

Tem a *Predilecta* um lindo sortimento de flores, primando como não ha iguaes, as de tafetá rôxas e pretas.

JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

VENDEM:

Vapores locomoveis dos melhores fabricantes.
Correia ingleza de diversas larguras para vapores.
Polias de differentes tamanhos.
Vaquetas para coberta de carros.
Sollas de lustre para guarda lama.
Virollas branca e amarella.
Oleado de diversas côres.
Chicotes para carros.
Pontas de lança.
Galões para guarnição de carros.
Pregos com cabeça de ôsso e marfim.
Carros americanos para uso de armazens.

Quem duvidar venha ver

Decedidamente a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, convencerá aos seus amigos e freguezes, de sua especialidade em correspondentes, na parte mais elegante do mundo; agora mesmo o ultimo vapor chegado da Europa trouxe uma parte de suas encommendas para o tempo de festa, constando do seguinte:

Para o bello sexo

Lindissimos brincos, alfinetes, cruzes, pulseiras e caçoletas de tartaruga bordadas a ouro, assim como bonitos grampos com perolas e outras pedras para a cabeça: a Magnolia solicita do bello sexo, que prima sempre no chique e na moda, que venha ver e......

Luxo e bom gosto

Para enriquecer e aformosear uma sala vieram lindos jarros e jardineiras de porcelana muito fina e de bonitos modellos inteiramente novos, com lindos desenhos e dourados; assim como uma especialidade em pannos de chrochet para sofá e cadeiras.

Qual?

O moço chique e da moda que não apreciará uma linda guarnição de marfim, madreperola, ouro e plaquet, cousa lindissima e de molde especial e nunca vindo aqui; muito bons chapeos de sol com cabo de marfim e bengalas á imitação de unicornio com cabo de madreperola, por certo nenhum deixará de vir á loja da Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, escolher qualquer destes objectos: não é caro!

Para as noivas

Riquissimos véos de blond, capellas de cera, leques de madreperola e meias de seda, tudo especial novidade e a melhor fazenda que tem vindo a este mercado.

Perfumarias

Neste artigo não precisa dar explicações, basta dizer-se os fabricantes—John Gosneill, Coudray, Lubin, Rimel e Legrand; estas perfumarias desta vez vieram em vasos de modellos novos, e que pela sua elegancia se tornam proprios para um lindo presente.

Trancas e franjas de seda branca.

Desta vez o sortimento veio magnifico, fazenda muito boa, modellos novos e de todas as larguras.

Bonecas de borracha

Destas bonecas veio pequena porção e de diversos tamanhos.

Diademas

Lindos e de modellos novos, veio cousa muito boa.

— Vende-se arreios por um e dous cavallos, branco e amarello: rua da Florentina n. 14.

Grande liquidação de perfumarias e miudezas

O Bouquet das Damas está fazendo uma liquidação de perfumarias e miudezas; assim tambem quer liquidar um escolhido sortimento de obra de cabello, como sejam: coques, cachopeigles, topetes, crescentes, bucus, tranças, etc. etc.: na rua 1º de Março, antiga do Crespo n. 14, 1º andar.

Cinza (cascalho)

Para vender na fabrica do gaz desta cidade, a 1$000 rs a carroça.

Afogados.

Vende-se uma casa de pedra e cal na rua de S. Miguel n. 123: nos Afogados; com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal e cacimba. [illegible] tratar na rua do Cabugá n. 2 B.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco: n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

A PREDILECTA.

Vio o respeitavel publico que a Predilecta apresentou se tão elegante o quanto merecia uma cidade tão adiantada como esta.

Vê o respeitavel publico que a Predilecta capricha em ter um completo sortimento de tudo quanto diz respeito á perfumarias dos principaes perfumistas, bejuterias, quinquilharias, etc., etc.

Ha de ver o respeitavel publico que a Predilecta comprirá o seu programma em tudo, e com especialidade em preços.

Merece, portanto, a Predilecta a protecção do publico, principalmente das Exmas. familias, ao menos com suas tão respeitaveis como agradaveis presenças.

Visitai a Predilecta, e convencer-vos-hei do que é bom, bonito e elegante.

Lindos coques, luvas de fio de Escocia enfeitadas para senhora (novidade) proprias para a estação, lindos laços para peito e cabello, jarros para flores (modellos novos), enchovaes para baptisado, chapéos enfeitados para senhora a 4$ e 5$, ligas de seda para senhora a 1$ o par, etc., etc., e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar: na rua do Cabugá n. 1 A.

CHAPEOS ricamente enfeitados para senhora e meninas a 4$ e 5$: tem a Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

NOVIDADE em luvas de fio de Escocia enfeitadas, proprias não só para a estação como para passeios nos bonds, nas estradas de ferro, etc. etc.: tem a Predilecta, a rua do Cabugá n. 1 A.

LIGAS de seda para senhora a 1$ o par: só a Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n. 16, primeira andar,

RIVAL SEM SEGUNDO

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Grover & Baker. Duzia a 2$000.

O RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam: Coques moderaos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs. duzias de collarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 á libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, fócos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs., agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000, ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs., ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400, e outros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem-se baratos para acabar,

CONDURANGO.

Preparado por Storck & C. de Paris, unico que recebe directamente da republica do Equador.

Elixir de condurango, licor estimulante e depurativo.
Pó de condurango.
Extrato hydro alcoolico de condurango.
Condurango para cosimentos, em uso externo e interno.
Tintura de condurango.

Unicos agentes em Pernambuco, pharmacia americana de Ferreira Meia & C., á rua Duque de Caxias n. 87.

MADAPOLAÕ Francez

Dito com pequeno sojo, a 7$500 e 8$, na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

CAL NOVA DE LISBOA.

Ha para vender da chegada ultimamente pelo Sabireno, no escriptorio de Joaquim José Gonçalves, junto á rua do Commercio n. 5.

NOVIDADES E PECHINCHAS

EM

FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS

NA OFFICINA DA

LOJA DO PAPAGAIO

Tendo por mestre Mr. Charles Laurent

Á

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais modernos do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia domestica, a virem ou manderem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão.

COMO SEJAM:

Granadinas de seda de uma só cor, largas a 1$600.

Poupelinas sarjadas de forta cor boa largura, a 1$200 o covado.

Alpacão de cores com listras de seda para enfeite, a 800 rs. o covado.

Lãazinhas de côres, em grande quantidade, de 320 a 500 rs. o covado.

Cachenez francezes para senhoras e meninas, a 3$000.

Cretones francezes para cobertas, cor fixa, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e lavradas, de cores modernas, de 500 a 800 rs. o covado.

Cobertas de fustão de lã e de outras qualidades, brancas e de côres.

Poupelinas de seda, de flôr e de quadro a 1$800 o covado.

Peças de cambraia bordada para cortinado com 25 varas.

Ditas de cambraia adamascada com 20 varas, a 12$000.

Saias bordadas muito finas de 4 e 5 pannos.

Balões de chita e de cambraia a 2$000.

Nansouks e baptistas com listras para enfeitar.

Diversas qualidades de lãasinhas e alpacas em retalhos, para todos os preços.

Bramantes de linho para lençóes, de 2$200 até 4$000.

Dito de algodão muito largo a 1$800 a vara.

Algodão largo para lençóes, a 1$000 a vara.

Atoalhado adamascado de linho e algodão.

Espartilhos de linho finos, de 3$000 para cima.

Lãazinhas largas com listras de seda, a 800 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes de 5$000 até 12$000.

Algodãosinho de todas as marcas, diversos preços.

Bareges com listra de seda, a 500 rs. o covado.

Cassas francezas de cores fixas e lizas com barras, os padrões mais bonitos que se teem visto.

Chitas francezas de todas as qualidades, de 320 rs, até os cretones de 560 rs. o covado.

Cortes de cassa brancos bordados com babados de seda de cor, e branco, e outros bordados com listras.

PARA LUTO.

Véos de filó de seda pretos a 8$000.

Merinós para vestidos, bombazina, cassa, alpacas, lãazinhas, crepe, cassas e chitas, todo em quantidade, e para diversos preços.

Grosdenaples pretos, de 4$600, 2$000, 2$500 até 5$000.

Seda preta com listras assetinadas para vestidos.

Chapéos de sol de seda para meninas, a 4$000, e forrados.

Ditos para homem de 10$000 até 20$000

Ditos de alpacas de cor e preto, para diversos preços.

Tapetes avelludados desde os mais pequenos até os maiores.

Damasco carmezim para colchas, o melhor.

Pannos de croché para cadeiras e sophás.

Cambraias victorias de todos os numeros.

Ditas transparentes inglezas e suissas, com a largura de tarlatana.

Filó de linho e de seda, branco e preto, liso, de salpico e de flores.

Camisas bordadas para senhora, de diversos preços.

Meias para senhoras, das mais inferiores até as mais superiores que teem apparecido.

PARA HOMENS E MENINOS.

Neste estabelecimento se montou uma officina, e qualquer homem que quizer vestir com gosto, achará muita variedade em camisas de cores, pannos finos e casemiras, o melhor que ha no mercado, roupa feita em quantidade, assim como camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas, ceroulas de linho e de algodão, meias, collarinhos em grande quantidade, gravatas de todos os feitios, camisas de meia, em summa encontra de tudo que precisar para vestir com gosto e elegancia.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR E OS FIGURINOS AS FREGUEZAS DA CASA.

LOJA DE JOIAS

ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades para homens e senhoras, desde o preço de 40$ até 300$, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$ e 40$

Rua do Cabuga' n. 5.
Moreira Duarte & C.

GRANDE QUEIMA

RUA DO CRESPO N. 20

Madapolão avariado a 3$500 e 5$500, dito francez fino a 7$, 8$ e 9$ a peça.

Chitas escuras finas com barras a 360 rs. o covado.

Lãs miúdas com mescla a 400 rs. o covado.

Ditas especiaes com bonitas listas a 500 rs. o covado.

Alpacas lisas de côres a 400 rs. o covado.

Baptistas com barras a 500 rs. o covado.

Chitas transadas para coberta a 320 rs. o covado.

Lenços de cassa com barras a 100, 120 160 rs. cada um.

Chales de merinó liso 2$500 um.

Ditos dito estampados a 4$ e 5$.

Casimira preta a 1$800 o covado.

Cambraias com barras e miúdas a 600 rs. vara.

Bramante de 4 larguras a 1$600 a vara.

Dito de linho de 4 larguras a 2$500 a vara.

Algodão T, largo, a 5$ a peça.

Brim branco alcoxoado superior a 2$400 a vara.

Cambraia Victoria fina a 4$ a peça.

Dita transparente fina a 3$, 4$, 5$ e 6$ a peça.

Musselina branca a 400 rs. o covado.

Toalhas alcoxoadas, grandes, a 6$ a duzia.

Cobertas de ganga adamascada a 3$000, 3$800 e 4$500.

Lençoes de bramante a 3$ um.

Cobertas de chita transada a 2$ uma.

Cobertores de [illegible]

Cortes de calça [illegible]

A SAUDE [illegible] RESTITUIDA SEM MEDICINA, INCONVENIENCIA NEM DESPEZA PELO
SUSTENTO RESTAURATIVO DA SAUDE

Para invalidos, [illegible] de peito; o qual poupa cincoenta vezes o seu valor em outros remedios.

A Revalesciere Du Barry,

Restaurador natural que pelo seu preço economisa mil vezes os gastos que se fazem com qualquer outro tratamento.

REVALESCIERE CHOCOLATADA

EM PO'

DU BARRY DE LONDRES

Mais agradavel ao paladar que o melhor chocolate, mais nutriente que a carne, digere-se com a maior facilidade e sem irritar.

Renovando e purificando o sangue, fortifica sem irritar, o estomago, os nervos, o cerebro, e em lugar de fadigar, melhora a digestão e augmenta a energia muscular e nervosa. Tomada em agua ou em leite, de manhã e a noute, absorve e elimina tudo quanto ha de irritante nos estomagos, nervos e cerebro, tranquilisando as pessoas, ainda as mais agitadas, trazendo-lhe um somno suave e tranquillo. As pessoas, bem como as crianças delicadas ou fracas, podem tomar uma refeição de 3 em 3 horas durante o dia, ou 2 vezes por dia sendo uma de manhã e a outra a noute.

1 kilog. deste producto alimenta mais que 10 kilogr. de chocolate puro, e por este motivo é 6 vezes menos caro que o chocolate.

Unico deposito no Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de

Ferreira Maia & C.

57—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—57

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca banteira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

MADRESILVA

Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Acaba de receber um completo sortimento de objectos de louça, vidro e porcelana, com bonitos desenhos dourados, sendo ricos jarros de todas as qualidades e tamanhos, garrafas com copos, vasos para pós de arroz, garrafinhas e castiçaes de porcelana com pingentes de crystal, todos estes objectos proprios para toilletes, só na Madresilva

ALBUNS

Rico sortimento de albuns com capa de madreperola, marfim, bufalo, e chagrint de todos os tamanhos, de 50 a 200 retratos com muzica e sem ella, por preços moderados, só na Madresilva.

CAIXINHAS

Bonitas caixinhas com preparos para costura, de novo systema, sendo com tampas de crystal, fazenda de muito gosto para presentes e preços razoaveis, só na Madresilva.

LAÇOS

Completo sortimento de lacinhos ou gravatinhas para senhoras, sendo laços para pescoço e cabellos, só na Madresilva.

PANNOS

Lindo sortimento de pannos de crochet para cadeiras. sendo de diversos tamanhos e larguras, só na Madresilva.

PARA NOIVAS

Tem a Madresilva blond de sêda, branco, com ramagens e de 4 larguras, véos, capellas e especiaes sipós de flôres para guarnições de vestidos, leques de madreperola, marfim, sendo todos abertos e com sêda representando duas vistas, assim como de outras muitas qualidades, brancos de côres e pretos, fazenda nova.

CHAPEOS

Rico sortimento de chapeos para senhoras, sendo de palha da Italia e velludo, assim como ditos á pastorinhas para senhoras, meninas, sendo fazenda inteiramente nova na Madresilva.

FACAS

A Madresilva acaba de receber facas com cabos de marfim, para mesa e sobre mesa, é especialidade da Madresilva.

NOVIDADE

Bonito sortimento de meios adereços de plaquet verdadeiro, voltas de bufalo com cruz, assim como lindo sortimento de brincos e cruzes, proprios para luto, tudo de muito gosto.

RETRATOS

Completo sortimento de quadros ou passapatus para retratos de todos os tamanhos e qualidades, assim como quadros com bonitas photographias, só na Madresilva.

OBRAS DE MARFIM

Lindas carteiras para notas, carteiras para bonds, caixinhas para phosphoros, faca para cortar papel, canetas para escrever, maracás para creanças, sinetes para abrir firmas, agulheiros, e dedaes para senhoras e meninas, só se póde encontrar estes artigos na Madresilva.

LUVAS

A Madresilva acaba de receber pelo ultimo vapor a sua especial encommenda de luvas de Jouvin, para homens e senhoras, brancas, pretas e de côres.

CAIXINHAS

Ricas caixinhas com perfumarias proprias para presente, assim como bonitos vazos com pós de arroz e outros de phantasia, só na Madresilva.

GRANDE NOVIDADE

Guarnições para enfeites, franjas, tranças, galões de sêda e de algodão, de todas as côres e larguras, assim como completo sortimento de fitas de sarja, setim, cosmalote e de vellndo de todas as larguras e côres, só na Madresilva á praça da Independencia ns. 38 e 40.

A AGUIA BRANCA

Agua dentifrice pelo Dr *Pierre*

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente a bem conhecida e apreciada agua dentifrice.

Entremeios e babadinhos bordados.

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos entremeios e babadinhos bordados em finas cambraias tapadas e transparentes e como sempre os vende por preços commodos.

Leques pretos.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos leques pretos, assim como outros de osso, os quaes pela variedade de seus gostos, desenhos e commodidade de preços deverão satisfazer ao comprador.

A Aguia Branca

á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu uma pequena quantidade de lindas e modernas gravatinhas para senhoras, e outro pequeno sortimento de bonitos grampos de cores, voltas de aljofar, brancas e de cores, meias de fio de Escocia, abertas, para senhoras e meninas.

Essencia de rosa

A aguia branca á rua Duque de Caxias, recebeu frasquinhos com apreciavel essencia de rosa.

Camisas bordadas para noivas

A aguia branca a rua Duque de Caxias n. 56, vende bonitas e finas camisas bordadas para noivas, ou mesmo para qualquer Sra. que aprecie o bom, e principalmente sendo como são por preços commodos; assim como modernas gollinhas e punhos, tambem bordados.

Meias de lãa

para homens e senhoras

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

Espelhos grandes

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu espelhos grandes com molduras envernisadas e douradas, e como sempre vende-se barato.

Capellas com véos e sem elles.

A loja da Aguia Branca recebeu lindas capellas com véos e sem elles, tendo nellas variado sortimento de preços, os quaes são sempre commodos á vista da delicadeza e perfeição com que são feitas: os pretendentes dirijam-se a dita loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50 que serão servidos satisfactoriamente.

A Aguia Branca

A' rua do Duque de Caxias n. 50. acaba de receber:

Completo sortimento de flôres finas sendo rosas e ramos com botões.
Bonitos porta-bouquets com cabo de madreperola.
Delicadas capellas com véos e sem elles para noivas.
Ricos leques todos de madreperola.
Ditos de osso com coloridos e delicados lavores.
Escovas com cabos de madreperola para dentes.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e tirar bichos.
Luvas de seda de cores imitando pellica.
Pulseiras de tartaruga com dourados.
Caixinhas com musicas e arranjos para costura.
Escovas de baleia com marchetados de madreperola para facto e cabello.
Retroz francez em carreteis e meiadinhas.
Seda froucha para bordar.

Meias listradas para meninos e meninas.

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente d'aquellas finas e bonitas meias listradas para meninos e meninas.

— Em casa de Borstelmann & C., rua do Commercio n. 10, vende-se:
Vinho de champagne, marca Clicquot.

Fiteiro & balcaö

de amarello, ha para vender: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 36, outr'ora rua Nova.

Madreperola

Ricos adereços de madreperola, o que ha de mais moderno; tem a

PREDILECTA
á rua do Cabugá n. 1 A.

— Cadeiras oratorias com assento de palhinha 10$000 cada uma: no caes do Apollo, armazem de Tasso Irmãos & C.

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE

PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros**; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas**.

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO de cascas de laranjas amargas.

35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga.

E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE

COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

[illegible] dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contacto do calor ou do frio

Pó dentifricio, com base de magnesia para a alvura e conservação dos dentes, prevenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducção.

Deposito em Rio de Janeiro, E. Chevalet; em Pernambuco, P. Maurer e C.ª; em Maceió, [illegible]; em Pelotas, Antero Leivas; em Bahia, na Rocha; em Porto Alegre, José Bello; em Maranhão Ferreira e C.ª; em Ouro Preto, G. J. V. Weberson; em Santa Catharina, [illegible]; em Montevidéo, [illegible]; em Buenos-Ayres, Etcheparebords.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1ª CLASSE
ALF. LABARRAQUE & Cie

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

UNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no Imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:
Hotel de l'Univers, rua do Commercio.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

GRANDE PECHINCHA

EM

CAMBRAIAS BRANCAS

A ROSA BRANCA, no seu novo e grande estabelecimento, acaba de arrematar em leilão uma grande porção de cambraias brancas, finas, muito boas, são finas, e vende pelo baratissimo preço de 4$000 a peça.

OUTRA PECHINCHA

Bombazinas pretas, finas, para vestidos de luto, montaria, ou paletots, fazenda que vale 1$800, a 1$200 o covado.
Brilhantina branca, boa, a 320 rs. o covado, e muito fina com listras assetinadas a 500 rs.
Lenços brancos, bons, a 2$000 a duzia.
Chapéos de sol para meninos a 4$000.
Filó de seda preto e branco, com salpicos a 1$600 o covado.
Chales de cachemira que valem 6$000 a 3$500, é grande pechincha: na grande loja da ROSA BRANCA, rua da Imperatriz n. 56, aonde [illegible] de trastes.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

CANDIDO A. S. DA MOTTA & C.

teem para vender em seu armazem a travessa da Madre de Deus n. 14

O SEGUINTE

Vinho velho do Porto do melhor que póde vir a este mercado.
Dito Bordeaux de differentes qualidades.
Dito velho da madeira.
Dito velho do Xerez superior.
Dito velho do Borgonha.
Champagne de superior qualidade.
Papel para forro por preço muito diminutto.
Dito para cigarros de todas as qualidades.

PAPEIS PINTADOS

20,000 PEÇAS A' ESCOLHER

Gosto moderno do mais simples ao mais elegante

PARA SALÕES

Papeis adamascados, assetinados, avelludados, brancos, verdes, azues, carmezim, cor de perola, com flores e frizos dourados.

Para gabinetes e quartos de dormir

Papeis com lindos lavôres, a imitação de madeira envernisada, flores e riscados, com frisos de cores e dourados.

PARA SALAS DE JANTAR

Papeis de differentes desenhos, paisagens, caçadas, pavilhões, jardins e gosto chinez.

Guarnições

De todas as ordens: toscana, dorica, jonica, corinthia e composita.

Quem tiver gosto e quizer preparar com luxo salões, gabinetes, salas de jantar e quaesquer aposentos, encontrará o que ha de melhor e de mais barato nesse genero.

Affiança-se que nesta provincia, actualmente não ha sortimento igual. E' recommendavel pelo preço.

Vende-se em grosso e a retalho.

RUA DO COMMERCIO N. 32 2° ANDAR

ENTRADA PELA RUA DO TORRES

BARATEIRO

DO

BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara ao respeitavel publico que, tendo concluido o conserto que fez em seu estabelecimento da rua da Imperatriz n. 72, declara que o sortio de novas fazendas proprias para a festa do natal, os preços são os mais baratos possiveis a saber:

LÃASINHAS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120 200, 360, 400 e 500 rs. o covado.

OLINDENSE A 800 RS.

Vende-se uma nova fazenda de seda e linho, por nome olindense, propria para 640 e 800 vestidos, a 800 rs. o covado.

ALPACAS DE CORES A 440 RS

Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora, a 440, 500, rs. o covado.

BAPTISTAS A 500 RS.

Vende-se uma nova fazenda por nome baptistas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

SUTANAS A 640 RS.

Vende-se uma nova fazenda de lã e seda por nome sutanas, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 rs. o covado.

PHANTASIA A 800 RS.

Vende-se uma nova fazenda lisa, por nome phantasia, para vestidos, a 800 o covado.

Fustão branco a 320 rs.

Vende-se fustão branco e de côres, para vestidos, de senhora, a 320 e 400 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vende-se chitas francezas escuras e claras, a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

BRAMANTE A 1$600.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençoes, a 1$600, e 2$200 o metro.

Grosdenaple preto a 2$000

Vende-se grosdenaple preto a 2$000, 2$500, 3$500 e 5$000 o covado.

PANNO PRETO A 1$500.

Vende-se panno preto para calças e palitots, a 1$800, 2$500, 3$000, 4$000 e 5$000 o covado.

CORTES DE BRIM A' 1$500.

Vende-se cortes de brim para calça a 1$500 e 2$000.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 8$000.

CHAPEOS DE PALHA A 2$000.

Vende-se chapéos de palha, de feltro e de castor, para homens e meninos, a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.

ALGODÃO A' 4$000.

Vende-se peças de algodão americano, a 4$000, 5$000 e 6$000.

BOTINAS PARA SENHORAS A 5$000.

Vende-se botinas para senhora, a 5$000 e 5$500.

CAMBRAIAS A 3$000.

Vende-se peças de cambraias lisas para vestidos, a 3$000 4$000 e 5$000.

CAMISAS BRANCAS A 2$000.

Vende-se camisas brancas a 2$500 e 2$.
Ditas de linho a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.
Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 8$000. Palitots de casemira de cores, a 4$, 5$000 e 8$000.

SAPATOS DE TRANÇA A 1$500.

Vende-se sapatos de trança e tapete, para homens e senhoras, a 1$500, 1$800 e 2$. Sapatos de casemira pretos a 2$500, 3$ e 3$500.

CHALES A' 800 RS.

Vende-se chales de lãa com quadros e listras, a 800 rs. e 1$000, ditos de merinó estampados, a 2$000, 3$500, 4$ e 5$000.

E outras muitas fazendas que se vende sem reserva de preço, na loja do barateiro —Bazar Nacional.—Rua da Imperatriz n. 72.

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema WESTON CENTREFUGAL

Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

LITTERATURA.

EPICEDIO.

Á SAUDOSA MEMORIA DO DR. ANTONIO RANGEL DE TORRES BANDEIRA, FALLECIDO NO DIA 11 DE NOVEMBRO DE 1872.

Tributo humilde, sim, mas espontaneo,
Porque a musa christã não tem refolhos,
Nunca mentio, e menos o faria
Ante as aras de Deus e em frente a um tumulo.
(*A R. de Torres Bandeira*)

Eis-me na estancia lobrega dos mortos
Contemplativo e errante! Eis-me cercado
De um lado e de outro por milhões de covas
Recem-abertas, mal-fechadas inda,
Que alvejam solitarias e rasteiras
Attestando em despeito da vaidade
A nua e pobre nihilidade humana!
Eis-me neste lugar medonho, excuso,
Onde tudo o que a vista abrange e attinge
Lapidas são, jazigos, epitaphios,
Descarnadas ossadas carcomidas,
Mortuarias capellas, negras cruzes,
— Padrões da morte, que terror infundem;
E onde, nos crepes da tristeza envolto,
Vela somente o anjo da saudade,
E o poento coveiro taciturno
(Qual espectro da campa soerguido)
Co'a enxada sempre em punho, assim cumprindo
Sua infausta missão, em tojo infausto
Exercicio de todo empedernira:
Que tanto póde o habito continuo!
Eis-me na estancia lobrega dos mortos,
Onde dissipa-se a illusão da vida
E por demais contristadora assoma
A dura realidade;—onde só reina,
O lucto, a solidão, o horror, o nada,
E a soturna mudez silenciosa—
De longe em longe interrompida apenas
Pelo dobrar monotono e queixoso
Do campanario—annunciando aos vivos
Que mais um ente resvalou inerte
Na densa escuridão impenetravel
Da noute sepulchral, da noute eterna;
Ou pelo piar lugubre, agoureiro,
Do negro mocho carpidor, funereo;
Ou pelo vento, que susurra á medo
(Como temendo despertar os mortos)
Entre os chorões sinistros, esgalhados,
E a do pyramidal cypreste esguio
Basta folhagem verde negra e triste,
Que sombra funeral espalha em torno.
Eis-me nesta cidade pavorosa,
Onde esbarra impotente o fôfo orgulho,
A dourada opulencia, a audaz riqueza,
E o luxo imperioso, apar da humilde
E andrajosa indigencia desprezada;
Onde sceptro e bordão não se distingue,
Nem se distingue subalterno e chefe;
Onde talvez o atheu reconhecendo
O proprio nada, reconheça a um tempo
A existencia de um Deus, autor de tudo;
Onde, emfim, se nivella, se confunde
Co'o nescio o sabio, co'o pequeno o grande,
Todos na mesma terra convertidos
Apresentando acaso a mesma cinza:
Que aqui tu, igualdade, só imperas!

Mas á este ermo sitio o que me trouxe?
O que vim eu fazer neste recinto
Feral, ignoto, que pavor inspira?
E que signaes são estes merencorios,
Que estampados descubro em tantos rostos
Mestos e compungidos? E porque estes
Entrecortados, intimos suspiros,
Que vêm do coração á flor dos labios
Sem numero exhalando-se tão surdos?
E estas saudosas lagrimas sentidas,
Que os enturvados olhos humedecem,
D'onde a pares rebentam copiosas?
Cruel presagio, oh céos! cruel prenuncio
De atroz revezes, de infinitos males,
Com que sorte ferrenha, iniqua sorte
Persegue, afflige os miseros humanos.
Pela mente agitada—negra idéa
Passa-me agora, rapida, terrivel....
Veloz me pulsa o coração no peito,
E não sei mesmo o que me diz de aziago....
Vejo (oh scena de horror, funesta scena!)
Um mortuario funebre apparato,
Um prestito, que avança lento e lento
Por essa estancia lobrega dos mortos.

Ha na vida momentos tão solemnes,
Que não ha descrever; ha porventura
Longos anceios de amarguras longas,
Que se podem sentir, mas não se exprimem:
Que é por demais mesquinha a lingua humana.
Para, interprete d'alma, traduzir-lhe
O que de cabalistico, insondavel,
E incompr'hensivel vai-lhe pelo seio.
Assim, por mais que timbre, que se esmere.
Habil pintor—a colorir seus quadros,
Sempre do original differe a cópia.

Mas ah! já tudo eu sei.... já nada ignoro...
Eis desfazem-se os véos da conjectura!
Do mysterio fatal eis cai a venda!
Não de um homem vulgar, que foi na vida
Inutil á si proprio e aos seus inutil,
Qual tôsco e rude simulacro de homem
Ou feitura authomatica, impotente,
Pela influencia d'outrem só movida;
Mas do filho exemplar, do pai modello,
Do dedicado irmão, do esposo terno,
Do prestimoso verdadeiro amigo,
Do gentil-homem integro e perfeito,
Do mestre autorisado e sapiente,
Do litterato abalisado instructo,
Do inspirado poeta harmonioso,
Do obreiro infatigavel do progresso,
Do patriota liberal, eximio,
Sente-se a infausta perda irreparavel!
Sim: tudo eu já sei.... já nada ignoro....
Carpi, ó musas, pranteai comigo!

No relogio fatidico do tempo,
Do tempo voador, soou tres vezes
A pendula infallivel e certeira,
Que d'esta vida ephemera e precaria
Marca todas as horas, uma a uma,
Do berço á sepultura impreterivel....
O momento soou, fugaz, horrendo,
Em que expirar devia o fatal prazo...
A inexoravel parca impiedosa
(Por meio da fiel executora
Das suas leis, a baça enfermidade)
Mas um fio cortou, fragil, mimoso,
De puros, charos, preciosos dias...
Torres Bandeira.... o Cysne alti-cadente,
O varão forte, o cidadão prestante....
Torres Bandeira, justos céos! é morto.
Ei-lo insensivel.... ei-lo já cadaver....
Livido... exangue... frio... immovel... hirto....
No gelido ataude funerario!
Estão cerrados, para sempre, os olhos
Onde da inspiração ardia o fogo...
Estão mudos os labios, d'onde em jorros
Expadanava o flumen da eloquencia...
Já congelado está, já não palpita
Aquelle grande coração no peito
Propenso, affeito só ao bello, ao justo...
Aquelle craneo creador e altivo craneo,
Onde os mais elevados pensamentos
Em tropel se agitavam de continuo,
Ei-lo deserto agora, como o vacuo!
E aquella fronte sobranceira e vasta,
Que nunca se curvou ao despotismo,
Nem da terra aos mandões... ei-la curvada
Por mão occulta, por estranha força!
Cruel verdade, que parece um sonho!
Carpi, ó musas, pranteai comigo!

Inda ha pouco entre nós, lhaneza todo,
Todo amabilidade; entre sorrisos,
Tão crente no porvir incerto e vago...
Inda ha pouco, de envolta á sãos conselhos,
Suas doutas lições distribuindo
A' loura infancia, á mocidade ardente,
Assim, bem como os sabios da velha Argos,
O futuro da patria preparando,
Zeloso e infatigavel... Inda ha pouco
Cysne inspirado a descantar saudoso
Hymnos de gratidão, hymnos de gloria
A' Deus, á amor, á liberdade, á patria...
E sombra inerte já! já sombra nua!
Oh maximo infortunio! Oh dôr! Oh pranto!
Deixar assim co'a vida preciosa
Patria, amigos, irmãos, esposa, filhos,
Consternados, confusos e sorpresos,
Interrogando em vão a fria campa...
Deixar o quanto de mais caro tinha,
Por essas regiões desconhecidas,
Onde tudo é talvez duvidas, trevas;
Deixando—por legado—a só pobreza,
—Triste apanagio dos varões illustres....
Pensamento infernal, ah! foge, foge!
Vós entretanto que tão gratas lhe ereis,
Carpi, ó musas, pranteai comigo!

Realidade esplendida e brilhante,
Não mera esp'rança de nascentes dias;
Arvor' gigante, não pequeno arbusto;
Astro gentil de vividos lampejos:
Tal era elle o meu chorado objecto!
Mas ah! é tudo pó! é tudo extincto.
Subito a realidade evaporou-se,
A arvor'... prostrou-a o sôpro do Destino,
O astro descambou no seu occaso
Nebuloso e sombrio, para sempre;
Que assim o fado pertinaz, adverso,
No seu escuro livro tinha escripto.
Oh dura, oh certa contingencia humana!
Contra essa lei universal, horrivel,
Não prevalece, oh céos, não val, não póde
Nem merito real, nem sã virtude,
Nem robusto talento; uns após outros,
Todos se abysmam, todos se despenham
No golpho tragador da ceva morte.
Assim des'pareceram para sempre
Os bardos senhoris do prisco Lacio,
Da veneranda Grecia os grandes sabios;
Assim d'outras nações tambem mil outros
Vultos sublimes, eminentes vultos,
Que illuminaram tanto a humanidade
Co'o vivaz esplendor das suas luzes;
Assim agora o meu chorado objecto
Carpi, ó musas, pranteai comigo!

Revoltosas paixões desenfreadas,
Que na vossa torrente impetuosa
Confundidos levais, levais d'envolta
Os espiritos fracos e vulgares;
Revoltosas paixões! não o vencestes,
Nem sequer o tocastes um instante:
Que elle, co'animo firme, tenazmente
Sabia resistir ao philtro vosso;
E philosopho que era, estoico, altivo
Sectario da razão sizuda e grave,
Desprezava prudente e cauteloso
Os illusorios europeis do mundo...
A' que não se amoldava e acaso via
Por prisma diversissimo do prisma
Porque os costuma vêr a sociedade
Torpe, venal, egoistica, invejosa,
Onde ministros tem, aras, incensos,
O vicio endeosado, o crime impune,
—Por aquella alma franca tão bafidos!
Brandura, piedade, amor, prudencia,
Qualidades do céo, supremos dotes,
Vós a ornastes contínuo, vós lhe fostes
Companheiras constantes sobre a senda
Escabro a da vida e da virtude.
Santa religião! foste seu norte
Da existencia no turbido oceano.
Varão tão probo em tempos tão corruptos!
Qu'importa uma só vez não occupasse
As altas posições, os altos cargos,
N'esta idade de ferro unicamente
A' protegida inepcia conferidos,
Se merito elle tinha de sobejo?
Sim, honra elle fazia, elle exaltava
Co'o seu puro caracter, e co'a sua
Rija tempera digna d'outras eras
A natureza, o mundo. Ah! digno é elle
Da perpetua saudade, aos bons votada
Carpi, ó musas, pranteai comigo!

Muitissimo o destino arrebatou-nos....
Perdeu a patria um campeão distincto
Um thesouro perdeu a humanidade,
As lettras—um cultor zeloso e assiduo,'
A familia—um esteio incomparavel,
A liberdade—um verdadeiro athleta,
O povo, emfim, um másculo tribuno...
Nem para nisto só a acerba magoa,
Nem se limita em nós, em nossos lares.
Geral o damno foi, geral o golpe:
Perdeu o mundo um cidadão prestante,
Que o genio é cidadão de todo o mundo.
—Ah! Que contemplo, oh céos, que se me antolha?
O grão Capibaribe, caudaloso,
Que entrecorta a Brasilica Veneza
Tão por elle cantada em aureo metro,
O grão Capibaribe eis que apparece
Accelerado, tremulo, convulso,
Em soluços, e mais, em luto, em pranto,
Co'os liquidos crystaes da urna argentea,
(Que além da foz despeja no Oceano)
Suas lagrimas turvas misturando.
A'antiga Mauricéa chora triste,
E triste chorará o Brasil todo
Quando do mesto caso a infausta nova
Souber, mão grado seu. Ah! não de bronze,
Não de gelo tú és, oh natureza!
Lá nos invios sertões da nubia ardente
Crini-sparsos leões, leões sanhudos,
Rabidos tigres, ursos furiosos,
Pranteiam, choram pela prole extincta,
Pejando os ares de crueis gemidos
Que nas concovas grutas cavernosas
Lá vão longe echoar. Nem d'outro modo
E' que na bronca, asperrima espessura
De secular floresta americana
Té mesmo as proprias arvores agrestes
Do cortador machado aos tezos golpes
Sentindo o ferro bipartir o cerne
Em resina desfazem-se, e a resina
Que distillam sem fim não é por certo
Senão amargo, dolorido pranto.
O pranto é natural, o pranto é justo,
Quando ferida no amago a alma vê-se,
Quando pungido esta o sentimento
Pelas da dôr dilacerantes farpas.
Que, pois, fazer os miseros humanos
Se teem um coração, se teem uma alma?
Carpi, ó musas, pranteai comigo!

Mas oh consolação religiosa!
Oh idea feliz da eternidade!
Oh doce crença! oh vivida esperança!
Qu'importa no seu seio tenebroso
A campa envolva o corpo inanimado,
Se o espirito, já livre, já liberto
Das brutas peias da materia bruta,
Volve ao ponto immortal d'onde partira?
Qu'importa ao sôpro gelido da morte
O varão probo ao mundo des'ppareça,
Se ahi mil obras gloriosas ficam
Em que indelevel se gravou seu nome?
Não! Como bruta mole, decabida
Pelos do justo céo fulminios raios,
Não se anniquilla, não se acaba todo
O varão benemerito que á risca
Soube na vida preencher discreto
Sua missão moral—no berço imposta.
Assim da linda flor mimosa e pura,
Murchada muito embora, resta sempre
O balsamico aroma effluvioso.

—Espirito de luz! Alma celeste,
Que na terra vagavas errabunda
E á quem o pobre trovador ligavam
Os laços da espontanea sympathia!
Oh grande coração ao bem votado!
Tú, das musas eleito! Tú meu mestre!
Lá nessa plaga verdadeira, eterna,
Onde desfructas a suprema dita
Já immortal entre immortaes vivendo,
Lá nos Elysios placidos consente
Que co'as choradas lagrimas sentidas
Dos tristes orphãos, da viuva triste,
E da patria e das lettras, se confundam
Estas sentimentaes lagrimas ternas
Do saudoso discipulo, do amigo,
Que em luto o coração e a mente em luto
Vem pagar-te o seu ultimo tributo.

Novembro de 1872.

FRANCINO CIMONTANO.

O ARTIGO 47

ROMANCE

POR

ADOLFO BELÓT

SEGUNDA PARTE

O diario d'uma menina

(Continuação).

— Porque venho dar-lhe um desgosto. Não posso aceitar a proposta do seu amigo

— Não!

— Não, meu pai.

— Reflectiste bem antes de te decidires?

— Reflecti.

— Não poderás negar que o Sr. de Mezin te convém por mais de um respeito.

— E do mesmo modo me não convém por mais de um respeito.

— Que é o que nelle te desagrada? A idade? Apenas conta quarenta e dous annos.

— Alludo a cousas mais sérias.

— Dize, explica-te.

— Se exige...

— Exijo, sim.

— Não sei porque, mas afigura-se-me que o Sr. de Mezin é jogador.

Meu pai mordeu os labios e disse-me:

— Quem te disse...

— Ninguem. Affiança-me que o Sr. de Mezin não é jogador?

— Não; esse meu amigo joga, mas joga como toda a gente.

— Mais alguma cousa do que toda a gente. Passa as noites no gremio e arrisca n'uma carta quantias consideraveis...

— Mas...

— Diga-me, sob palavra de honra, que o Sr. de Mezin não joga por officio, e case-me.

Meu pai não respondeu.

Eu, travando-lhe affectuosamente da mão, accrescentei:

— Não tornará a fallar-me desse casamento? Peço-lh'o eu.

— Não, não tornarei a fallar-te desse casamento. Não estou contente com miss Dowson: foi ella que te disse mal do Sr. de Mezin.

— Juro lhe que não. Não fallei com ella ácerca do seu amigo.

— Disse-te horrores do jogo e dos jogadores.

— Talvez não fizesse mal em o dizer, respondi sorrindo. Mas bem sabe que miss Dowson não falla de cousa alguma. Passa dias e noites sem proferir uma palavra.

— Qual é então a origem da tua antipathia pelo jogo e pelos jogadores?

— São-me antipathicos o jogo e os jogadores... por instincto.

— Estás n'um erro. Ha jogadores bons.

— Bem sei, meu pai, bradei deixando-me cahir nos seus braços e apertando-o contra o peito.

Meu pai comprehendeu o que queria dizer este movimento irreflexivo, e respondeu-me sorrindo tristemente:

— Sabes então...

— Só sei que o amo de todo o coração.

Meu pai deu-me um beijo na testa, humedecendo-a com uma lagrima que lhe cahio dos olhos,

Oh! Sim, sim! Meu pai é excellente, excellente!

Passado um instante disse-lhe:

— Dá licença que sua filha cure dos seus negocios?

— Mas..

— Quem melhor do que eu póde tratar delles, eu, a quem tanto ama?

— Sim, amo-te.

— Pois não tenho já idade para me intrometter em cousas sérias?

— E' certo, ás vezes acho-te mais sizuda do que uma mulher feita.

— Por conseguinte deve executar o que lhe eu disser.

— Obedecerei; dize.

— Promette fallar-me verdade, verdade inteira?

— Verei se posso revelar-t'a.

— Responda a esta primeira pergunta: Como está de dinheiro?

— Aonde queres ir parar?

— Responda-me: depois veremos.

— Mas...

— Supplico-lhe...

— Tenho alguns compromissos pendentes...

— E' preciso sair-se delles em bem.

— E' exactamente isso o que eu desejo, respondeu meu pai sorrindo; mas não sei como hei de fazer. Se te occorre algum meio...

— Occorre.

— Principias a despertar a minha curiosidade... Deixas-me acender um charuto?

— Quantos quizer.

— Vejamos qual é o meio que te occorre.

— Pois não adivinhou? Tenho um dote: disponha delle.

— E eu que estava a escutar-te seriamente!..

— Então não é serio o que lhe digo?

— E' um pouco mais do que serio; é adoravel. Minha filha, não entendes nem um apice de negocios. Mesmo admittindo que eu fosse capaz... de que direi? de aceitar o teu offerecimento, ficariamos como dantes. Os menores não podem dispor do que possuem

— E eu só aos vinte um annos é que serei maior?

— Exactamente.

— Temos de esperar dois annos!

— Pelo menos, se não te casares o casamento emancipa.

— De modo que se me eu casasse poderia dispoor do meu dote?

— Precedendo consentimento de teu marido.

— Ha de dar-m'o: será uma das minhas condições. A quanto monta o meu dote?

— Proximamente a quatrocentos mil francos.

— Dividiremos entre nós dois.

— Isso nunca,

— Eu o obrigarei a aceitar.

— Em primeiro lugar precisas de te casar e não queres.

— Não ha no mundo mais homens alem do Sr. de Mezin?

Terminou com estas palavras a nossa conversação.

Do quarto de meu pai foi ao de miss Dowson, li-lhe a carta de minha mãi e choramos juntas. »

XII

Maio.

. . . .

Decorreram dois dias, dois dias, durante os quaes não deixei um só instante de pensar na carta de minha mãi. Pesei todas as suas palavras a uma por uma, commentei-as. Quero obedecer, não só ás suas ordens, como tambem aos desejos, e aos seus caprichos. A respeito do meu casamento, já tomei resolução. Não casarei com o Sr. de Mezin, nem algum dos amigos de meu pai. Mas quero casar, porque casando cumpro um dever, obedeço á ultima vontade de minha mãi, que me disse:

« Ama teu pai do intimo d'alma; sê indulgente com os seus defeitos; dá lhe todas as provas de amor que puderes. »

Que melhor maneira de lhe provar o meu amor do que acudir em auxilio dos seus apuros?

Ah! a carta de minha mãi rasgou diante de mim horisontes desconhecidos. Que de coisas que eu d'antes não comprehendia, e agora me apparecem tão claras!

Quando ao anoutecer me deixava meu pai aos cuidados de miss Dowson, ia para o gremio continuar alguma partida empenhada.

Se o não visse no dia immediato, até as duas da tarde, tinha-se prolongado a partida.

Tambem entendo agora porque motivo me pedio um dia todo o dinheiro que eu tivesse; tratava-se de pagar uma divida de jogo.

E a sua repentina viagem á Hamburgo? Foi de certo experimentar fortuna.

Agora adivinho a causa das suas impaciencias, das suas tristezas, do seu eterno silencio; perdia, perdia sempre. E o meu elance com o Sr de Mezin? Foi de certo obrigado pelo Sr. de Mezin a fallar-me delle. Lembra-me algumas palavras que não deixam a menor duvida. O Sr. de Mezin abusa da sua posição de jogador feliz, e meu pai... Elle propoz-me o enlace, mas não m'o aconselhou... Recusei e não insistio... Não me quer sacrificar aos seus interesses... Tristissima situação a sua!

Eu lhe acudirei. Sou rica, elle é pobre. Não me toca a mim inquirir porque motivo é pobre. Eu vivo tranquilla, sem ter nada em que pensar, e meu pai padece e chora...

Quero e devo casar. Consagrarei metade do meu dote a pagar as dividas de meu pai e a assegurar-lhe um modesto bem estar. Se meu marido não se associar ao meu pensamento.... não será meu marido...

Mas estou fallando de maridos, como se pudesse dispor de tantos!

Aonde estão? Não tenho um sequer.

Não conheço nenhum rapaz, nenhum.

Não é verdade...

Se não tenho valor para dizer neste diario o que penso, se não sou franca comigo mesma para que escrevo? »

12 de maio.

« O retrato traçado por minha mãi do homem com quem deseja que me case, parece se exactamente. .

Por que não hei de escrever este nome, que pronuncio a todas as horas, de oito dias a esta parte?

Esse retrato é o do Sr. Jorge Gerard.

« Será, diz minha mãi, simples no exterior e nos modos; terá uma fortuna que lhe assegure a independencia nada mais do que a independencia, e que lhe permitta o fazer bem. Este bem fa-lo ha elle proprio. Será inclinado á vida de familia, ao lar domestico.. Cultivará as artes... Finalmente, desejaria eu que fosse instruido, sério, mais dado á tristeza do que á alegria... »

Parece na verdade, que por uma especie de intuição, de adivinhação, tratava minha mãi da primeira pessoa a quem eu havia de conhecer logo á sahida do convento.

Agora está ella no céo, mas vela por mim sem cessar, e talvez m'o deparasse...

Não devo eu adivinha-la, comprehende-la?

A ventura está talvez alli, proximo, muito proximo, dentro do meu predio. Minha mãi aponta-m'a com o dedo. Olha, diz me ella, é esse o homem que te convém: a esse teria eu confiado a missão de te fazer feliz. Escolho esse esposo.

Mas se me enganasse, se cuidando obedecer á minha mãi, obedecesse... Ah! não sei que hei de pensar! É minha mãi que me falla? É simplesmente o meu coração? Será que ella e eu só tenhamos uma e a mesma alma?

. . . .

« Faço o mais que posso por me distrahir. Obrigo miss Dowson a passear comigo, fallo tanto, tanto, que até lhe arranco de vez em quando alguma palavra. Levo a ler outra parte do dia. A leitura instrue. Toco piano, bordo... Meu pai levou me hontem ao theatro, sacrificando a ida ao gremio... Mas esta idéa persegue-me por todos os lados... Só sei pensar na carta de minha mãi e no retrato que alli traçou.

Como faz padecer uma idéa fixa! Deixamos de pertencer a nós mesmo; carecemos de força para levar a outras bandas o pensamento.

De alguns dias a esta parte não me sinto bem. Palpita-me o coração tão fortemente, que ás vezes cuido que se despedaça. De que enfermidade morreria minha mãi? Ninguem m'o póde ainda definir de um modo exacto.»

. . . .

20 de maio.

« Não me atrevo a voltar á casa da senhora Gerard. E porque? Porque motivo hesito agora em fazer o que d'antes fazia sem nenhum receio?

Parece me que não ousarei levantar os olhos do chão, talvez me trema a voz...

E todavia tenho tanta vontade de lá ir!

Desejava tambem fallar a seu filho, para novamente o apreciar. Ter-me hei enganado? Talvez não se pareça tanto como cuido com o retrato traçado por minha mãi.

Desejava, mais ainda, necessito de me convencer d'isso para me tranquillisar.

Mas devo ir visitar o Sr. Gerard?

D'antes ia para visitar a mãi. Agora seguramente ia para o ver a elle... Não, não devo ir visita-lo.»

XIII

24 de maio.

« Encontramo-nos. Eu sahia com miss Dowson; elle entrava com sua mãi.

Approximou se de mim e comprimentou-me; a mãi estendeu-me carinhosamente a mão.

- Acho-a um pouco mudada, disse-me a senhora Gerard. Está doente?

— Não estou, respondi.

Não lhe disse verdade, porque n'aquelle instante me palpitava o coração mais do que nunca; mas não sei porque, não lhe quiz dizer que me sentia incommodada.

Dissemos ainda mais algumas palavras, e separamo-nos. Qualquer diria que não existi para elles.

E todavia em quanto eu fallava com a mãi attentava o filho em mim; pareceu-me que, depois de nos despedir-nos, ainda voltoe a cabeça para me ver.

Tem a idade de que me falla minha mãi na carta: trinta a trinta e cinco annos. »

. . . .

26 de maio.

« Passei muito mal a noute, commetti a imprudencia de o dizer a meu pai, e mandou chamar o nosso vizinho o Dr. Paulo Combes.

O doutor tomou me o pulso, e depois de me fazer mil perguntas, disse-me:

— Isto não é nada; a menina precisa de se distrahir muito, muito...

Depois fallamos de differentes cousas, do tempo, dos theatros, das modas das artes...

— A proposito de artes, disse o doutor. Sabe que temos cá no predio um musico famoso?

— Quem é? perguntou meu pai.

— O inquilino do pateo. Não o tem ouvido, minha menina?

— Tenho, como o senhor.

Corei? Não posso dize-lo, mas ia jurar que o doutor encarou em mim com certa expressão de assombro que não atino a explicar. Os medicos são tão curiosos! Em vez de se limitarem a tomar o pulso, observam com tamanha attenção...

— Com que então temos cá no predio um medico famoso? bradou meu pai. E' a primeira noticia que tenho a tal respeito. Vou augmentar ao senhor a renda da casa, porque não é justo que lhe dê pelo mesmo preço casa e musica. Fica prevenido, doutor.

— Senhor proprietario, redarguio o doutor, obriga-me a pedir ao Sr. Gerard que não torne a abrir o piano.

— Conhece-o particularmente? Eu só conheço a mãi.

— Tenho tido occasião de lhe fallar differentes vezes, volveu o doutor, e fórmo d'elle excellente idéa. E' moço intelligente, instruido, simples e bom. E' um pouco reservado no trato, mas conhece-se á legua que tem excellente caracter e alma bellissima.

— Demonio! demonio! exclamou meu pai. Que pomposo elogio! De mais a mais feito por uma pessoa tão respeitavel como o senhor...

Miss Dowson tem-me dito cem vezes que o Dr. Combes goza entre os collegas de famosos creditos, pelo seu proceder irreprehensivel e claro talento. Deveras o aprecio.

Meu pai continuou:

— Que idade tem o seu cliente? Cuidei que era muito moço.

— Deve ter de trinta e dous a trinta e cinco annos. A vida d'elle foi de certo muito agitada, tempestuosa. Aquelle é formado na melhor das escolas: na escola da desgraça.

— Não sabe nenhum pormenor da sua existencia?

— Sei o que elle me tem dito e eu proprio adivinhei. Depois de ter vivido muitos annos na America voltou a França, e por esse tempo lhe succedeu uma grande desgraça cuja natureza ignoro, mas que exerceu poderosa influencia do seu caracter no seu modo de existir, na sua vida.

Muito bem diz meu pai que ao doutor nada escapa! Fez as mesmas observações que eu; formou o mesmo juizo.

A conversação acabou aqui... Durante toda ella não deixou o doutor de encarar em mim.

Quererá tambem entrar nos segredos do meu coração?

O que me deu que pensar é que em vez de subir para sua casa, foi fechar-se com meu pai no escriptorio. »

. . . .

30 de maio.

« Estou peior. Quando entro a escrever palpita-me de mais o coração. Terei talvez de renunciar ao prazer de confiar os meus pensamentos a este album.

Ah! Se escrevesse tudo o que sinto! Hontem fui visitar a senhora Gerard... Jorge não estava em casa. »

. . . .

5 de junho.

« Meu pai quer a todo o custo que eu me distraia... Fallou-me esta manhã em fazermos uma viagem... Não aceitei... Parece-me que o movimento me não fará bem... Não quero desamparar a casa de minha mãi.

Ah! Quanto padeço! Não posso escrever! »

. . . .

Termina aqui o album da senhora Marcella de Brives.

Vamos completa-lo com as noticias que nos communicaram.

XIV

No dia 22 de junho do mesmo anno, o Sr. de Brives, a quem o máo estado de saude de sua filha preoccupava muito, subio as dez da manhã a casa do doutor Paulo Combes, e disse lhe:

— Doutor, vio hontem Marcella e illudio as perguntas que lhe eu fiz á sahida do aposento d'ella, e assim procedeu talvez prudentemente. Mas não é o pai que lhe falla agora; é o amigo, é o cliente que vem perguntar-lhe o que pensa da enferma.

O doutor reflectio alguns instantes, e disse:

— Posta a questão n'esses termos, creio que devo dizer-lhe a verdade; a doença de sua filha tem feito grandes progressos de oito dias a esta parte. Procuro com verdadeiro interesse os motivos que por ventura determinaram os diversos symptomas que n'ella noto, afim de não ser obrigado a confessar que me tenho enganado, negando até agora a transmissão de certos germens, a herança de certas enfermidades...

— Logo suppõe... exclamou o Sr. de Brives.

— Supponho simplesmente que a Sra. de Brives morreu de uma hypertrophia do coração... As observações que tenho feito em sua filha não indicam exactamente a presença da hypertrophia, mas certos symptomas fazem receiar...

— Santo Deus! Que me diz? exclamou o Sr. de Brives.

— Não lhe digo cousa que o deva assustar seriamente, redarguio o doutor; a affecção de que fallo, no caso de ser a que ameaça sua filha, o que não affirmo, pode combater-se facilmente. Vive-se dez, vinte, trinta annos com uma hypertrophia até das mais graves; grandes pezares, commoções violentas é que ordinariamente determinam casos como a hemotisis e a ruptura do coração.

— Marcella está salva! Eu me dedicarei a torna-la bem feliz!

O doutor encarou no Sr. de Brives, e accrescentou:

— Não tem feito isso até agora?

— Tenho, de certo.

— Com toda a certeza?

— Offendem-me essas perguntas, doutor. Que pode fazer-lhe suppor que minha filha não seja feliz?

— Nada supponho, meu amigo; procuro illustrar-me; estou no meu direito; é este o meu dever. Não mereceria os creditos que tenho se, collocado diante de um enfermo, me limitasse a tomar lhe o pulso. Em certos casos estudo os meus doentes physica e moralmente, e se alguma cousa valho, a isto o devo. Tenho ouvido pulsar o coração de Marcella; mas tambem tenho procurado ler n'elle. E sabe que mais? Posso assegurar-lhe que não é feliz.

— Isso é impossivel, doutor. Eu nunca lhe fiz o menor desgosto. Ha poucas semanas pedio-me um dos meus amigos a mão d'ella. Este casamento convinha-me por muitos respeitos. Fallei n'isto a Marcella; rejeitou a proposta e não tornei a fallar-lhe de semelhante cousa.

— Que motivos allegou para a rejeitar?

— Nenhum motivo sério.

— Não obstante, algum lhe havia de dar ao senhor...

— Qual?...

— Talvez outra affeição...

— Isso não. Marcella só falla comigo e com a aya, não conhece nem visita ninguem; a sua unica visita é exactamente o homem com quem não quer casar.

— E do nosso visinho de pateo, nunca lhe disse nada?

— Não.

— Não visitou alguma vez a mãi d'elle?

— Lembra-me que uma vez me pedio licença para ir visita-la, no intuito de a interessar em favor dos seus pobres. Eu accedi á pretenção Não sabia porém que mantivesse relações com ella.

— Pois devia sabe-lo, meu amigo.

— Marcella tem sempre junto de si uma pessoa de toda a minha confiança.

— Quasi, quasi vou dizer que sua filha está namorada do Sr. Gerard.

— Das visitas que tenha feito á sua mãi não póde deduzir-se...

— Tenha presente que se Marcella, como espero, não herdou a enfermidade da mãi, tem germens d'ella; esses germens predispõem para o sentimentalismo, para os enthusiasmos injustificados, para os exageros de toda a especie... Acredite, meu amigo, a vida mysteriosa que levam a Sra. Gerard e o filho, interessaram vivamente Marcella. Marcella ama o Sr. Gerard. Fallei-lhe com inteira franqueza, como medico e como amigo; faça o caso que quizer das minhas ponderações.

XV

De casa do doutor foi o Sr. de Brives á sua, e chamando miss Dowson, procurou obter d'ella algumas noticias que illustrassem as desconfianças do Sr. de Combes.

A empreza não era facil; miss Dowson era um excellente personagem de tragedia; ouvia sem pestanejar os mais extensos monologos; mas quando lhe pertencia fallar, limitava-se a dizer sim ou não.

Foi isto o que lhe conseguio arrancar o Sr. de Brives; um ou outro monosyllabo a respeito das visitas de Marcella a Sra. Gerard, bastaram-lhe para comprehender que as suspposições do doutor não careciam absolutamente de fundamento.

Do quarto de misss Dowson passou o Sr. de Brives ao de sua filha, no intuito de se explicar com ella. Marcella recebeu o pai de braços abertos, mas com o coração cerrado. Nem comsigo mesma se atrevia a dizer que amava Jorge. Como havia de dize-lo a seu pai?

Mas o que os labios não proferiram, revelou-o a perturbação.

Restava uma duvida: haverá exagero nas proporções dadas pelo Sr. de Combes ao amor de Marcella?

Miss Dowson nada sabia, eu nada tinha querido dizer a tal respeito. Marcella não podia ser interrogada n'este ponto, e ainda que o tivesse sido, que responderia? Só uma pessoa podia ser consultada com exito: a Sra. Gerard.

A situação era séria de mais para que o Sr. de Brives hesitasse em dar este passo; na sua qualidade de proprietario da casa, sobravam lhe pretextos para justificar a sua visita.

A senhora Gerard recebeu-o com a amabilidade que a caracterisava.

A sua longa palestre, cheia de reticencias e de reservas póde resumir-se nestes termos:

Marcella tinha estado differentes vezes em casa da senhora Gerard: a senhora Gerard sempre a recebera galantemente, mais não lhe tinha pago nenhuma visita. Quanto a Jorge, quinhoava da opinião de sua mãe, qualificando Marcella de excellente menina; não lhe tinha porém manifestado maior nem menor sympathia da que a outra qualquer mulher.

— Que hei de fazer! perguntou o Sr. de Brives ao doutor Combes quando tornou a ve-lo depois d'estas differentes entrevistas, cujos pormenores lhe referio fielmente.

— Nada por agora, lhe respondeu o doutor. Mas, repito lhe, sua filha padece tanto mais quanto que não quer confiar a sua dôr a ninguem. E' preciso obriga-l a afallar.

— Não dou com o meio.

— Eu o procurarei.

Decorreram alguns dias, durante os quaes se aggravou a enfermidade da menina de Brives.

Um dia disse o doutor ao Sr. de Brives:

— Achei o meio que procuravamos; é porém de custosa execução. Sabe que Marcella escreve todos os dias as suas impressões n'um album?

— Não sabia.

— Esta manhã, quando entrei no seu aposento, vi-o em cima d'uma mesa. Abri-o e li na primeira pagina: « A minha vida desde que sahi do convento. » O que recusa dizer, está n'aquelle album.

— Tratando-se de uma filha sua, que faria, doutor?

— Lê-lo até ao fim.

— Basta.

N'aquella mesma tarde inclinou o Sr. de Brives o animo de Marcella a dar um extenso passeio de carruagem, acompanhada por miss Dowson. Durante a ausencia da filha, abrio a secretaria onde guardava a historia da sua vida desde que sahio do convento e leu-a até á ultima pagina.

Já não havia duvidar: Marcella amava Jorge Gerard, e este amor era tanto mais grave, quanto que se baseava n'uma superstição.

O Sr. de Brives deixou o album no seu logar e encerrou-se no seu gabinete, penosamente impressionado pela leitura da carta de sua mulher.

Se a houvesse feito feliz, não teria ella morrido tão cedo. Não dizia o doutor que se podia viver dez, vinte, trinta annos com uma hypertrophia? Marcella estava ameaçada da mesma doença. Marcella podia morrer moça como sua mãi. Não; havia de salva-la a todo o custo. Negava-se a confessar o seu amor? Pois havia de confessa-lo. Não queria tornar a ver Jorge? Pois havia de ve-lo. N'aquelle instante deixou o Sr. de Brives de ser jogador para ser pai.

Tomada a sua resolução, escreveu a Jorge pedindo-lhe uma conferencia.

Jorge Gerard respondeu dizendo que estava em sua casa e que o esperava.

O Sr. de Brives pegou no chapéo e na bengala e foi a casa dos senhores de Gerard.

Jorge ouvio o Sr. de Brives, em silencio, e tomando depois a palavra, disse-lhe:

(*Continuar-se-ha.*)

TYP DO DIARIO -RUA DO DUQUE DE CAXIAS